EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.815

ATINGIDOS OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA INVASÃO DO IRAN

As tropas britânicas e russas controlam jazidas e oleodutos

Somente a refinaria de Abadan seria suficiente para abastecer toda a esquadra inglesa – Contingentes indianos controlam o extremo sul da estrada que vai a Teheran

SIMLA, India, 26 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que alguns destacamentos de paraquedistas britanicos desceram no Iran.

COMPLETARAM A OCUPAÇÃO

ANGORA', 26 (U. P.) — Informa-se que as unidades britanicas motorizadas e outras forças conduzidas por via aerea completaram a ocupação das jazidas petroliferas de Naft-Shah, que se encontram no Iran, entre Bagdad e as montanhas de Zagros.

CAIU KERMANSHAH

BAGDAD, 26 (U. P.) — Anuncia-oficialmente que as forças britanicas ocuparam a importante cidade iraniana de Kermanshah.

TRÊS LOCALIDADES EM PODER DOS ALIADOS

SIMLA, 26 (A. P.) — As tropas britanicas, no primeiro dia das operações no Iran capturaram três localidades, Abadan, Bandar-Shapur e Quasr-I-Shrin, alem das instalações petroliferas de Naft-Shah, consideradas uma das mais importantes do país.

Segundo oficialmente declarou o alto comando britanico essa ocupações foram feitas, sem grande oposição, quase mesmo sem resistencia, a não ser em Abadan.

Para a ocupação dessas instalações usaram os britanicos tropas transportadas por via aerea, as quais, ao mesmo tempo, serviram para proteger as familias britanicas que trabalham da Anglo-Iranian Company, empresa proprietaria das mesmas.

TEHERAM SOBREVOADA

Aviões ingleses voaram ontem sobre Teheran, a capital do reino invadido, deixando cair boletins em que o comando britanico declara que "não alimenta a Grã Bretanha nenhuma intenção de ofender quer a independencia quer a integridade territorial do Iran, e declara que os aliados não teem nenhuma questão com o povo iraniano".

Em Bandar-Shapur, as forças britanicas capturaram sete navios das potencias do Eixo, sendo quatro alemães e três italianos. Estes três ultimos foram encontrados no porto, com ligeiros danos. Dos alemães, dois estavam encalhados e foram presos com todas as suas tripulações.

REALIZARAM OS OBJETIVOS

LONDRES, 26 (Drew Middleton, da "Associated Press") — As tropas imperiais britanicas, em cooperação com as forças aliadas russas, controlam, esta noite, todo o vasto reservatorio de petroleo do Iran e, assim, realizaram já o principal objetivo da invasão conjunta.

Estão em mãos dos peritos britanicos, e livres de qualquer ato de sabotagem — o extremo sul do oleoduto que vem dos campos petroliferos de Masjid-i-Suleiman e a sua grande refinaria em Abedam, no Golfo Persico — uma refinaria que vem das tres maiores do mundo e cuja produção diaria normal é de 200 a 300.000 barris, ou seja, o suficiente para manter abastecida toda a esquadra britanica.

Esta ocupação foi realizada por tropas indianas, que se dirigem para o norte, alem de Bandar Shapur, extremo meridional da estrada de ferro transiria, que leva a Teheran — capital do Iran.

TROPAS DE INFANTARIA E BLINDADAS

Os oleodutos de Shah foram ocupados pela infantaria e por unidades britanicas e indianas, que atravessaram a fronteira do Iraq, vindas do oeste, por Khanaqin, que, no caminho, ocuparam a cidade persa de Quaar-i-Shirin.

Ademais, ao mesmo tempo que dominam a unica estrada de ferro nacional de Bandar Shapur, os extremos ocidental e meridional das duas unicas estradas de rodagem modernas do Iran estavam já em mãos das forças britanicas, esta noite.

Tropas britanicas, transportadas por avião — utilizando uma nova tecnica de ofensiva num dos paises mais antigos da Historia — trabalharam tão rapidamente que os seus objetivos foram atingidos com o minimo de resistencia e os circulos britanicos bem informados declaram que as grandes colonias estrangeiras do Iran foram, assim, salvas de quaisquer possiveis atentados.

Em Abadan, reconhece-se que houve "alguma luta", mas acrescenta-se que a resistencia iraniana, em geral, é minima.

Ademais, a esperança oficial britanica de que o governo do Shah agisse rapidamente, compreendendo que a oposição era inutil, foi alimentada por telegramas atrazados de Teheran, na segunda-feira, que informa que o governo iraniano continúa as suas conversações com as representações diplomaticas britanica e russa.

Esses telegramas informam que o Iran indicou a sua vontade de chegar a um entendimento com a Grã Bretanha e a União Sovietica, ordenando que 16 cidadãos alemães residentes no país deixem o Iran, dentro de 15 dias.

AVANÇAM OS RUSSOS

MOSCOU, 26 (A. P.) — Duas colúnas sovieticas progridem para o sul, procedentes do Cáucaso, através dos "passos" das montanhas, em direção a Tabriz e a Arbedil, depois de marcharem 25 milhas.

A AÇÃO DA RAF

LONDRES, 26 (De Ralph Walling, correspondente aeronautico da Reuters) — A pesada mão de ferro da RAF, no Iran, está sendo indubitavelmente poupada e em seu lugar vai sendo usada a luva de pelica, que marcará o golpe que será desferido, caso necessario.

Este metodo segue-se ao que foi, inicialmente adotado em duas anteriores e similares campanhas — no Iraq e na Siria — onde, a principio, havia inundadas esperanças de que uma ação aerea violenta e seria não se faria necessaria.

O bombardeio britanico, segundo comunicado de Simla, vem ainda abrindo caminho, por meio de panfletos. Não ha nenhuma confirmação nesta capital quanto ás historias espalhadas pela propaganda do Eixo, de bombrdeios contra Teheran.

Seria pouco desejavel uma ação desta sorte, embora necessaria. O bombardeio de objetivos militares á retaguarda das linhas deverá depender do grau de resistencia dos militaristas iranianos.

COOPERAÇÃO COM A ESQUADRA

A cooperação naval aerea por meio de um desembarque em Abadan era de esperar.

A frota aerea da Armada já teve ocasião de entrar em ação uma vez no ano corrente no Golfo Persico. Foi durante a supressão da revolta do Iraq. Assim tambem aconteceu com a infantaria conduzida pelos ares. Foi desembarcada, perto de Habbaniyah, com a missão de proteger as familias britanicas, as quais, quando a situação tornou-se pior, foram evacuadas nos transportes aereos, que trouxeram as tropas.

O avanço britanico no territorio iraniano, do sul e do centro, foi, sem duvida, levado a efeito com cobertura aerea. Informações posteriores, a respeito da proteção que tenha sido dispensada pela RAF, deverão ser recebidas por parte do comando do Oriente Medio.

[illegible]

A tática dessa campanha, espera-se que seja a continuação das linhas familiares de cooperação entre a RAF, o Exército e a Marinha, brilhantemente explorada no Oriente Medio, uma meia duzia de ocasiões anteriores. Se o Iran vier a sentir todo o poder da RAF e dos aparelhos americanos, com os quais se acha tão largamente equipada, naquela parte do mundo, alem das forças aereas russas, fica ainda para ser visto e discutido.

ESTABELECIDA A LIGAÇÃO ENTRE INGLESES E RUSSOS

LONDRES, 26. (Pelo general Sir Hoberto Gough, comentador militar da Reuters) — As consequencias imediatas da avançada britânica no Iran, assegurarão á Russia e á Inglaterra uma cooperação mais estreita, numa nova frente de batalha, que não é, aliás, dificil de se manter, geograficamente.

Com o estender-se do controle britânico para o lest, partindo do Egito, através da Palestina, Siria e Iraq, nem é preciso dizer-se que será estabelecido um "front" comum com a Russia, no Iran, até o Caucaso — frente esta que apoiará e fortificará a Turquia contra a ameaça nazista de agressão.

Alem do mais, á retaguarda desse novo "front" haverá uma segunda rede de abastecimentos, comunicando-se com o Mar Vermelho, através da Siria e a Turquia, até o Golfo Persico, via Bagdad e Mossul, para o Turquia, e, tambem, até o Caucaso e a Russia Meridional, desde aBsrah, Bushire e Bandarappan ,através de Theren e de Tabriz.

EVITADO O PERIGO

Caso o Iran tivesse caido nas mãos nazistas, todas essas linhas teriam corrido perigo, e, possivelmente, dentro de pouco tempo teriam sido completamente cortadas.

Os "turistas" e agentes nazistas que invadiram o Iran teriam realizado a mesma estrategia contra a Rissia e contra o Grã Bretanha que as tropas de paraquedistas e as esquadrilhas da Luftwaffe desempenharam em outros paises onde foi bem sucedida a estrategia de Hitler.

Sua eliminação, se não seu exterminio, era uma necessidade de vital importancia, que não poderia mais ser procrastinada.

Essas linhas vitais de abastecimento, através do Mar Vermelho e do Golfo Persico, conduzem só ás fontes de suprimento da India, senão tambem da Australia, Indias Orientais e de ambas as Américas.

Para resumirmos a situação: brevemente será estabelecido um elo direito de ligação com nossos aliados russos e toda ajuda de material de que os Sovietes necessitam agora podem razoavelmente ser garantidos.

Fechados os consulados mexicanos no Reich

BERLIM, 26 (U. P.) — O governo alemão ordenou o fechamento dos consulados mexicanos em todo o Reich.

A este respeito a "D.N.B." forneceu a seguinte comunicação: "O encarregado de negocios mexicanos foi informado que o governo alemão se sente obrigado a retirar o "exe-"arcar com as desastrosas consulares do Mexico na Alemanha".

Foi a pique o destroyer norte-americano "Bath", cedido á Inglaterra

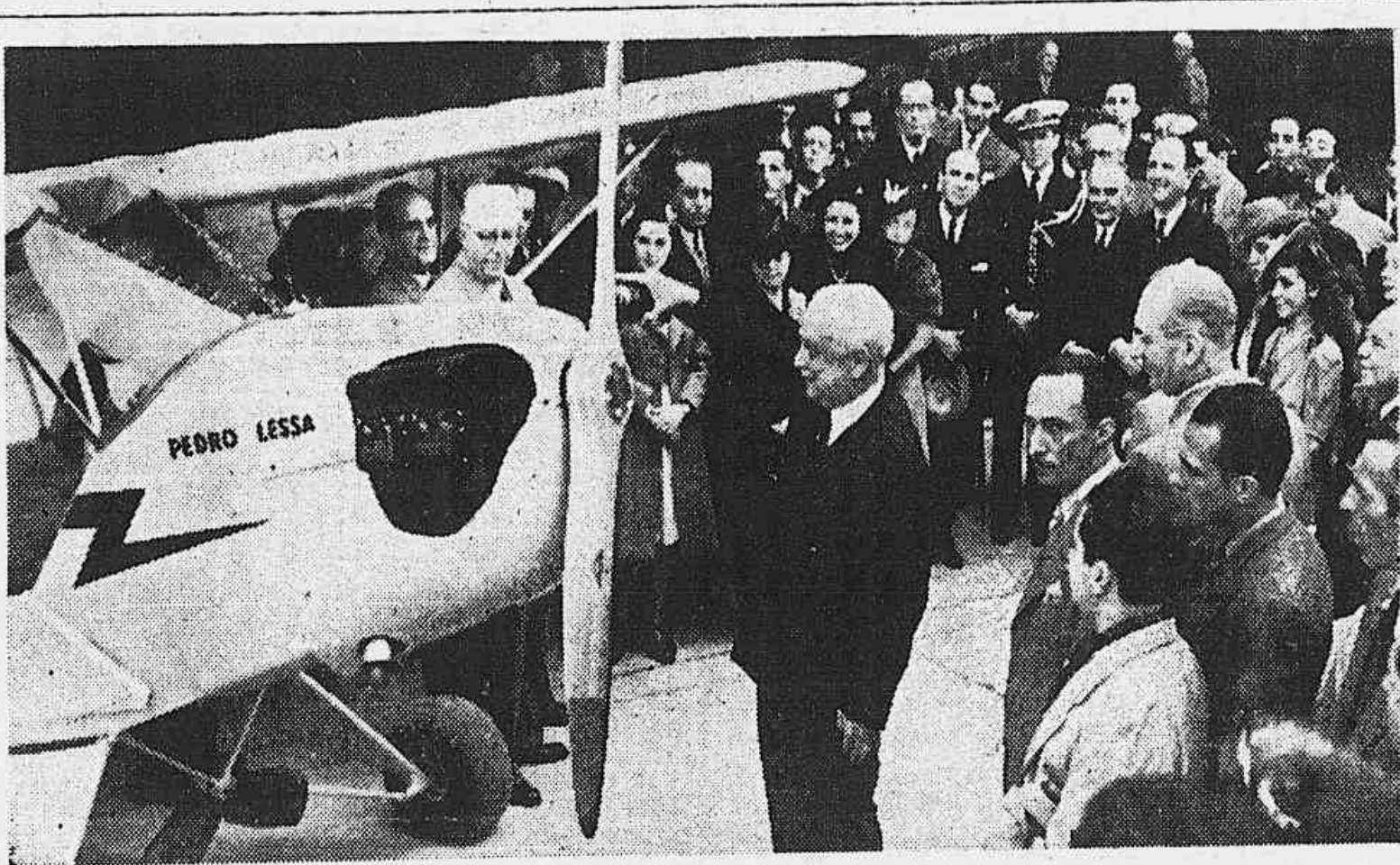
LONDRES, 26 (R. — O antigo destroier norte-americano, "Bath", afundado quando tripulado por uma equipagem norueguesa, foi a primeira das unidades cedidas pelos Estados Unidos a ser posta a pique em serviço da causa aliada.

O primeiro Lord do Almirantado enviou uma mensagem ao ministro norueguês da Defesa exprimindo o seu pesar pela perda de tantas vidas e afirmando que "esse golpe servirá apenas para tornar ainda mais intimos os laços que unem as nossas duas marinhas, que lutam lado a lado pelos mesmos ideais".

O titular norueguês respondeu a essa mensagem exprimindo o seu agradecimento peals suas expressões e acrescentando que, "realmente, esses golpes tornam mais apertados os laços de simpatia existentes entre as duas forças navais.

O PRIMEIRO AFUNDADO

LONDRES, 26 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado do comando naval norueguês. "O comandante-chefe da Real Marinha Norueguesa tem o pesar de anunciar quue o destroier "Bath", ex-americano, que passou para a marinha real, foi afundado".

Nova tática para a ofensiva germânica

Mais uma bela cerimonia da Campanha Nacional de Aviação foi realizada ontem, no Aeroporto Santos Dumont, ao ser batizado o avião que recebeu o nome de Pedro Lessa. Quase todos os membros do Supremo Tribunal Federal estiveram presentes a essa homenagem ao grande jurisconsulto, que tanto elevou a magistratura no Brasil. Diante ainda de outros magistrados, do ministro da Aeronáutica, de altas personalidades civis e militares e advogados, o ministro Eduardo Espinola batizou o avião destinado a S. Sebastião do Paraiso. O instantaneo fixa o momento em que o presidente do Supremo Tribunal derramava "champagne" sobre o "Pedro Lessa", cujo batismo se transformou numa cerimonia em honra dos cultores das letras juridicas no Brasil. (Detalhado noticiario na quinta pagina).

Toda a margem ocidental do Dnieper encontra-se em poder dos invasores

Retificado pelas tropas de von Kleist o saliente norte contra Leningrado – Ação da Luftwaffe para impedir os transportes marítimos russos – Perdas

ANGORA', 26 (Por Preston Grover, da A. P.) — Uma fonte militar, em contacto direto com a frente soviética, declarou que os russos não conseguiram deter o avanço alemão, mas teem sabido se haver com os golpes das forças mecanizadas de Hitler.

O informante observou que os alemães haviam iniciado a invasão, enviando os seus "tanks" e tropas motorizadas muito a dentro das linhas soviéticas, deixando a infantaria a seguir-lhes na trilha muito á retaguarda, conforme a tática que empregaram na França, mas tiveram logo que operar uma revisão nos seus métodos.

Os russos haviam estudado a invasão da França, e tinham uma solução. Deixavam os "tanks" abrir caminho e, em seguida, lançavam massas de sua infantaria sobre os contingentes alemães que vinham na esteira dos carros de assalto — coisa que os franceses e ingleses não puderam fazer, devido á desorganização que os alemães haviam conseguido provocar na retaguarda das linhas aliadas.

Durante o dia, os "tanks" alemães que haviam atravessado as linhas soviéticas conseguiam operar com êxito relativo, mas, com o cair da noite, os russos alvejavam-nos sem treguas, com canhões movimentados sob a proteção das trevas. Assim, atualmente — segundo declarou a referida fonte militar —, os "tanks" alemães não mais se adiantam demasiado, á espera de que a infantaria venha consolidar as posições conquistadas, mas ficam apenas alguns minutos adiante.

O informante observou que o resultado de tudo isso é que o ataque alemão, cada dia que passa, mais se assemelha á tática da guerra mundial, quando a infantaria acompanhava de perto os "tanks", sendo cada arma dependente da outra.

CONTRA LENINGRADO

BERLIM, 26 (U. P.) — Apoiadas por poderosas formações de bombardeiros em vôo mergulho, as forças alemãs retificaram, hoje, sua saliente norte contra Leningrado, enquanto que ao sul da extensa frente de guerra as tropas sob o comando do general von Kleist apoderaram-se de toda a margem ocidental do Dnieper, depois de conquistar a última cabeceira de ponte soviética no Dnipropetrovisk.

Os avanços alemães abrangeram todos os setores, porem o alto comando alemão e os meios autorizados continuam abstendo-se de fornecer detalhes sobre as operações, excetuando-se os movimentos desenrolados na zona de Tallin, onde, segundo os despachos alemães, os russos sofreram importantes baixas.

Nos circulos dignos de crédito admite-se que as chuvas torrenciais dos últimos dias contribuiram para paralizar as operações em alguns pontos da frente. No entanto, não se revelou onde ocorreram tais paralizações.

A conquista das últimas cabeceiras de ponte rùssas sobre o Dnieper foi anunciada com grande cerimonia, o que caracteriza agora as emissoras alemãs sempre que noticiam um triunfo de suas armas.

DOMINANDO A MARGEM OCIDENTL DO DNIEPER

As 7 estações de radio de Berlim interromperam seu programa para fazer ouvir em seguida o rufiar dos tambores e os toques dos clarins, que precedem a leitura dos comunicados especiais.

Dniepropetrovick foi conquistada depois de sangrentas lutas pelas unidades rapidas e blindadas, sob o comando do general von Kleist durante a jornada de ontem, depois de realizadas as operações de limpeza sobre uma vasta zona. A tomada desse importante ponto corta a retirada de grandes forças russas.

As esferas autorizadas declararam que as forças alemãs dominam agora toda a margem ocidental do Dnieper, de sua desembocadura, a oeste de Odessa, passando pela zona de Kiel, até Gomel, onde se travou uma luta encarniçada de varios dias. Acrescentaram quo os alemães ainda não criaram neuhuma cabeça de ponte sobre a margem oriental do rio.

A conquista da cabeceira de ponte sovietica verificou-se logo depois de intenso bombardeio aereo. A Luftwaffe, á medida que se desenrolava a ação, aumentava o rigor de seus ataques. Varios canhões e numerosos caminhões foram destruidos a este de Dniprovick, quando os russos fugiam desorganizadamente.

SEM RESISTENCIA

Um cronista da companhia de propaganda declarou que os russos não oferecem resistencia, embora a aviação russa estivesse ativa, protegendo a retirada do exército do marechal Dundeny através da Ucrania e atacando as colunas germanicas.

O mesmo cronista informou que em torno da grande represa do Dnieper os russos haviam tentado levantar fortificações de campanha para conter os tanks alemães, porem foram tomadas antes que tovessem temp de terminá-las.

Essas fortificações consistiam numa extensa linha de trincheiras largas e profundas. O cronista tambem comunicou que com frequencia as fortificações não estavam defendidas, ou se haviam tropas russas sua resistencia era escassa. Os circulos autorizados declararam que os ataques aereos contra os navios russos, que tentam retirar material de guerra do cotovelo do Dnieper afim de abastecer Odessa, foram coroados de êxito, ontem, afundando-se dois navios carregados ao norte de Kiev. Alem do mais, um monitor russo e um transporte de 8.000 toneladas foram avariados a este de Odessa.

Durante a noite os bombardeiros alemães atacaram objetivos militares em Chernigov e em suas imediações. Os russos haviam tentado conter nesse ponto uma coluna alemã.

A CAPTURA DE LUGA

Durante o ataque contra um aeródromo russo, situado a este de Kiev, foram destruidos numerosos aparelhos russos, que se encontravam em terra, e os poucos que conseguiram levantar vôo foram abatidos em combates aereos. Na zona de Kiev manteve-se intensa a pressão alemã. As vitorias alemãs na frente do Leningrado resultaram na tomada de Luga, ocorrida domingo passado. Os alemães fizeram 2.300 prisioneiros e apreendoram 56 tanks e 41 canhões. Alem do mais, retiraram-se 9.200 minas, colocadas pelos russos antes de sua fuga precipitada. Luga é uma cidade de 20.000 habitantes, com grandes fábricas de produtos quimicos e de outra natureza, contando com importantes serrarias. Possue ainda um grande aeródromo militar. A conquista de Luga permite aos alemães retificar suas linhas entre Kingisepp e Novgrod, eliminando o bolsão russo sobre a linha ferrea que corre ao sul de Leningrado até Dno, que ha duas semanas se encontra em poder dos alemães.

Acredita-se que se estão travando encarniçadas ações terrestres em todos os setores de Leningrado, enquanto que os finlandeses aceleram seu avanço pelo istmo de Carelia, avançando sobre aquela cidade.

VULTOSAS PERDAS

Informa-se que os finlandeses fizeram mais de 3.500 prisioneiros nos ultimos dias e destruiram 107 tanks. Apreenderam, tambem, ou destruiram 198 lança-granadas, 500 metralhadoras, 10.400 fuzis, 425 caminhões e tratores, 2.100 cavalos e muitos outros materiais, abatendo em combates aereos ou com suas baterias 43 aviões russos.

Hoje e ontem os bombardeiros alemães realizaram violentos ataques contra objetivos militares russos nos arredores de Leningrado. A ausencia de operações terrestres faz crer que as chuvas copiosas detiveram as operações nessa zona.

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO RUSSA

O DNB informou que, ontem, uma companhia blindada apoderou-se de trens russos, com 50 vagões carregados de munições. Na frente norte os defensores russos de Tallim são empurrados pouco a pouco para a costa do golfo da Finlandia, com a ajuda dos bombardeiros em vôo mergulho, que atacam continuamente as posições inimigas e peças de artilharia, muitas das quais foram destruidas. A destruição de muitos depositos de munições causou enormes baixas aos russos. Informa-se que as tropas russas resistem tenazmente fora de Tallin, embora a DNB declare que a infantaria e as unidades avançadas alemãs tenham conseguido penetrar profundamente nas linhas inimigas.

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO RUSSA

Foram desbaratadas as tentativas russas de enviar tropas por agua. Varios navios russos, que tentavam ajudar as forças de terra, bombardeando as posições alemãs, sofreram grandes perdas. A adtilharia alemã incendiou um cruzador e dois pequenos navios. Os bombardeiros em vôo mergulho alemães avariaram um navio mercante russo, de 3.000 toneladas. Um destroier, outro navio cargueiro, um petroleiro e duas unidades mercantes afundaram, on-

(Continua na 2.ª pag.)

OCUPADO O AERODROMO DE VIBORG

Violentos combates em Gomel

Nenhuma alteração de importancia se verificou na linha de batalha

MOSCOU, 26 (A. P.) — Anuncia-se que a "Luftwaffe" atacou durante a noite de ontem, sem causar danos de importancia, a cidade de Leningrado, retirando-se diante da resistencia oferecida.

PRESSÃO SOBRE LENINGRADO

MOSCOU, 26 (Henry Cassidy, da Associated Press) — Os infantes e os motociclistas alemães, que exercem pressão sobre Leningrado, teem encontrado uma tremenda barragem de rajadas de metralhadoras, partidas das posições fortificadas dos defensores da cidade, nas florestas.

Não foram citados, especificamente, os setores de combate, mas o radio desta capital declara que terriveis batalhas se estão verificando em toda a linha de frente, desde o extremo norte até o extremo sul.

A perda da cidade-fortaleza de Novgorodo, 100 milhas ao sul de Leningrado, foi reconhecida pelo radio desta capital, que anuncia que, agora, os alemães estão avançando sobre o proprio Leningrado.

VISANDO FLANQUEAR AS FORÇAS RUSSAS

LONDRES, 26 (R.) — Os observadores militares londrinos, apreciando a luta russo-alemã, opinam que no presente momento, na frente de Leningrado, o maior impeto do avanço germânico não parece ser na direção de Narva-Kingsepp, nem na de Carelia, mas ao sul do lago de Ilmen, onde, segundo fontes germânicas, os russos atravessaram o rio Lovat. Prosseguindo, dizem os mesmos observadores: "Entretanto, não há nenhuma referencia ao ponto onde se teria feito essa travessia. A intenção do movimento alemão parece ser de flanquear as tropas russas, passando entre o lago Ilmen e Valdai na direção em que supõem sejam deficientes as defesas russas".

MAIS FORTE A LUTA EM GOMEL

LONDRES, 26 (R.) — Decorreram outras vinte e quatro horas sem que fosse constatada qualquer modificação material na frente russo-alemã. Tanto o comunicado russo, como o germânico, parecem procurar se exceder no laconismo. A alemão diz que tudo corre á feição, de acordo com os planos estabelecidos. O russo, do seu lado, informa que um combate encarniçado se desenrola ao longo de toda a frente, especialmente em Gomel.

A única noticia de importancia apareceu no comunicado russo de ontem á noite, admitindo que Novgorod havia sido evacuada. Os germanos afirmam ter tomado aquela cidade há quatro dias, ao passo que a admissão por parte dos russos dá a entender que o inimigo consolidou o seu avanço naquele setor. Novgorod é uma junção ferroviaria ao norte do lago Ilmen, mas é de se duvidar que as estradas de ferro sejam de grande utilidade assim tão próximo á linha de frente. E' consequentemente um fato que a tomada de Novgorod não seja de efeito decisivo sobre os combates naquelas proximidades, onde os alemães se esforçam por avançar, na esperança de cortar a ferrovia principal que liga Leningrado a Moscou.

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Enfrentando os alemães em todo o "front"

MOSCOU, 27, quarta-feira (A. P.) — O radio desta capital anunciou ás primeiras horas de hoje, que as tropas sovieticas lutaram ontem contra as forças alemãs ao longo de toda a frente de combate.

Golpe de Estado em Hanoi

LONDRES, 27 (Reuters. Do correspondente da AFI em Singapura) — A emissora de Tokio anunciou oficialmente que os partidarios do general De Gaulle em Hanoi, tentaram um golpe de Estado, ontem pela manhã, e que o general Catroux deixou a Siria após ter sido nomeado, pelo general De Gaulle, governador geral da Indochina. A mesma emissora, não fornecendo maiores detalhes, não especificou os resultados obtidos com este pretenso golpe de Estado, do qual a emissora de Saigon não fez nenhuma menção. Os circulos degaullistas de Singapura declaram não ter conhecimento desta tentativa de golpe de Estado na Indo-China.

(Continua na 2.ª pag.)

A Alemanha não será uma simples espectadora desinteressada no caso

Entretanto a imprensa germânica mantem-se silenciosa quanto à possibilidade de ser prestado qualquer auxilio ao Iran

TEHERAN, 25 (retardado) (De Daniel de Luce, da Associated Press) — Fontes não oficiais desta cidade são de opinião que um controle severo por parte dos aliados pode ser evitado se o problema alemão puder ser resolvido satisfatoriamente, por meio de acordo a serem feitos para aproteção das propriedades petroliferas inglesas no Iran Meridional e sobre facilidades de transportes ferroviarios até a fronteira russa.

Tem-se como certo que serão interrompidos os embarques de algodão para a Alemanha, sendo tambem afirmado que o governo não deseja sair da sua situação de estrita neutralidade.

A maioria dos iranianos ficou sabendo que alguma coisa estava para acontecer quando os residentes britanicos em Teheran se congregaram nas duas dependencias da legação da Grã Bretanha nesta capital, uma na cidade baixa e outra no bairro suburbano de Gulhek, depois de um aviso expedido á meia noite. Aproximadamente 150 cidadãos britanicos e 200 indianos acham-se assim protegidos. As lojas de Teheran abriram-se pontualmente na hora habitual. Não foram tomadas quaisquer precauções contra ataques aereos. O pessoal da legação dos Estados Unidos, os missionarios norte-americanos e o autor deste despacho, o unico correspondente norte-americano atualmente em Teheran, transitaram livremente pelas ruas.

AINDA SERIA POSSIVEL UM ENTENDIMENTO

TEHERAN, 25 (retardado) (Daniel de Luce, da Associated Press) — Um indicio de que o Iran possa chegar a um entendimento com a Grã Bretanha e com a União Sovietica está na ação da policia persa, que ordenou a 16 pequenos comerciantes alemães que deixem o país dentro de 15 dias.

A expulsão dos agentes alemães do Iran foi a principal exigencia dos governos britânico e russo, antes que tivesse lugar a invasão conjunta do país.

Esta é tambem a primeira medida tomada pela policia persa, desde que se levantou a questão do número alarmante de alemães no país.

O governo, oficialmente, nada fez.

Entre os alemães expulsos, encontram-se dois que são donos de institutos de beleza.

Cerca de 50 passaportes de outros cidadãos alemães estão sendo estudados pela policia da capital.

Informa-se que a legação alemã está se preparando para intercir a favor dos suditos alemães expulsos, embora não se espere protesto energico, visto que a propria legação tem aconselhado, aos alemães que "não estão empenhados em negocios compensadores" que regressem ao Reich

Mais de cem mulheres e crianças alemãs estão voluntariamente procurando deixar o Iran, mas encontram serias dificuldades em obter os "vistos" das autoridades turcas nos seus passaportes.

(Continúa na 2ª pagina)

7 aldeias tomadas no Ladoga

Os finlandeses contam capturar Viborg em breve – 3.500 prisioneiros

HELSINKI, 26 (U. P.) — Fonte militar fidedigna informa que as tropas finlandesas se apoderaram do aerodromo de Vipori, situado a seis quilometros, mais ou menos, da cidade do mesmo nome.

SETE ALDEIAS AO NORTE DO LADOGA

HELSINKI, 26 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que as forças finlandesas ocuparam sete aldeias ao norte do lago Ladoga, e em consequencia dessas operações conquistaram o distrito do lago Suojaervi.

VIBORG PRESTES A CAIR

HELSINK, 26 (H. T.) — Anuncia-se de fonte bem informada que a cidade de Viborg será tomada dentro em pouco tempo. As tropas finlandesas aproximam-se da cidade. O ultimo ponto de apoio dos russos na margem norte do golfo da Finlandia, perto de Sakkijarjvi, começa a enfraquecer.

A ofensiva finlandesa prossegue rapidamente e sucessos importantes são esperados brevemente.

VOLUTARIOS PARA TRABALHAR

ESTOCOLMO, 26 (H. T.) — Quarenta mil voluntarios finlandeses ofereceram-se para trabalhar na reconstrução de Viborg logo que a cidade fosse reconquistada, mas as autoridades não podem aceitar este oferecimento por causa da falta de material de construção.

No entanto, uma grande parte da população deverá regressar aos seus lares para assegurar a colheita.

3.500 PRISIONEIROS

BERLIM, 26 (H. T.) — A DNB anuncia:

"A progressão das tropas finlandesas no istmo da Carelia prossegue de acordo com os planos traçados.

Os bolchevistas são incapazes de deter o avanço finlandês.

Os finlandeses fizeram nos ultimos dias 3.500 prisioneiros e des-

(Continua na 2ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Comando Britânico na India

SIMLA, India, 26 (R.) — E' o seguinte o texto do primeiro comunicado britânico sobre as operações no Iran:

"Tropas britânicas e indianas penetraram, na manhã de ontem, em três pontos do territorio do Iran.

Em cooperação com a marinha e aviação, foi efetuado um desembarque em Abadan e um pequeno destacamento de tropas indianas ocupou tambem o porto de Bandashapur, onde dois navios alemães danificados, 3 navios italianos ligeiramente danificados, bem como outros dois navios alemães encalhados, foram capturados com as respectivas tripulações.

Tropas transportadas pelo ar estão adotando as necessarias medidas, visando proteger as familias inglesas empregadas na "Anglo-Iranian Oil Company".

Tropas britânicas e indianas, inclusive unidades de infantaria e blindadas, avançaram simultaneamente no Iran, partindo de Khanaquin, (no Iraq) a cem milhas de Bagdad.

Os poços petroliferos de Naftishah e a pequena cidade de Quarishrin foram ocupados, sem que fosse encontrada grande oposição.

Bombardeiros da R. A. F. lançaram numerosos folhetos sobre Teheran e outras cidades iranianas, explicando a atitude britânica, e frisando que a Inglaterra não tem nenhuma divergencia com o povo do Iran, nem alimenta nenhum designio contra a independencia ou a integridade territorial do Iran".

Do Governo do Iran

LONDRES, 26 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado fornecido hoje pelo governo do Iran, ouvido pelo radio desta capital:

"No dia 25 de agosto, tropas sovieticas atravessaram a fronteira, penetrando no Iran pelo norte, ao mesmo tempo em que forças britânicas entravam em territorio iraniano pelas partes oeste e sudoeste. Diversas cidades foram bombardeadas, tendo sido causados danos consideraveis nos quarteirões residenciais, verificando-se baixas entre a população civil. Não foi atingido nenhum objetivo de importancia militar.

Um bombardeador inimigo foi abatido pela artilharia anti-aerea iraniana sobre Tabriz. As esquadras sovietica e britânica, a primeira vinda do mar Caspio e a segunda do golfo Persico, dirigiram-se para a costa do Iran. As tropas iranianas estão oferecendo resistencia em diversos pontos e conseguiram deter o avanço inimigo. Habitantes de todas as partes do país estão decididos a defender a patria e um grande número de cidadãos já se apresentou aos postos de recrutamento.

(Continua na 2ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Roosevelt enviará uma missão militar dos...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Hillman, diretor geral do Escritorio de Organização da Produção.

EM PLENA ATIVIDADE

NEW JERSEY, 26 (R.) — Os importantes estaleiros da "Shipbuilding and Drydock Company", que estiveram em inatividade por um periodo de dezoito dias, entraram em completa atividade hoje, quando os operarios reiniciaram o trabalho, sob a chefia de funcionarios da Marinha dos Estados Unidos.

Acha-se em curso de construção determinado numero de cruzadores, destroieres e navios mercantes, entre os quais, na primeira categoria, o cruzador gigantesco "Atlanta".

PROPONDO UM ACORDO

NOVA York, 26 (H. T.) — A companhia de construções navais "Federal Ship Building" anuncia que entregará imediatamente ao secretario da Marinha os imoveis, máquinas, navios em construção e contratos não executados.

Numa carta dirigida ao senhor Knox, secretario da Marinha, o sr. Korndorff, presidente da "Federal Ship Building" propõe, outrossim, transferir as ações ao Departamento da Marinha ou qualquer outra agencia governamental, com a condição de que uma compensação á companhia seja fixada, mais tarde, por um acordo ou arbitragem.

O sr. Korndorff declara igualmente que, desde que o Departamento da Marinha tomou posse dos estaleiros, a companhia não podia assumir a responsabilidade de sua direção. Acrescentou, todavia, que a companhia cooperará com o Departamento da Marinha, auxiliando-o voluntariamente a realizar o programa da defesa nacional.

Goering agindo em novo setor

(Conclusão da pag. 12)

rencia francesa nas exportações de produtos de tinturaria. Hoje a industria de tinturaria da França parece ter alcançado 60 por cento de sua produção de 1938, em virtude, naturalmente, de pedidos alemães. Os planos nazistas em relação á industria francesa visam o "panorama comercial" da companhia, cujo controle administrativo será assumido pelos germanicos, que colocarão os franceses como ornamentos, para que se mantenha a ficção da independencia francesa. A França deverá retirar-se de todos os mercados externos e colocar seus segredos comerciais á inteira disposição dos alemães, garantindo á I. G. Farben certos direitos exclusivos de vendas, no proprio mercado francês.

DENTRO DA "NOVA ORDEM"

Isto implica na racionalização da industria francesa de tinturas, e os alemães ordenaram que nove fabricas francesas devem ser atingidas, porque assim essa industria terá revertido ao seu nivel de produção de 1933. Para marcar bem a França, relativamente a outro de seus fundos estrangeiros e para capacitar a Kuhlmann a reverter para o controle nazista, é imperativo conservar o publico francês dentro da maior ignorancia possivel.

A acquiescencia dos grandes industriais franceses já foi assegurada com as especiais recompensas financeiras as quais estão no momento sendo estudadas. Já a I. G. Farben é tida como tendo certos seus maiores interesses na firma de Saint Denis, que foi uma vez independente, em 1912.

Com seu estoque na projetada fusão da Kuhlmann e Companhia Saint Denis, a I. G. Farben, e as companhias assim reunidas, serão as ditadoras na industria quimica de tinturas na França, e naturalmente um outro esquema a ser traçado pelo sr. Hermann Goering suprirá o lastro para as fundações da "nova ordem".

Ameaças severas aos belgas

(Conclusão da pag. 12)

ção decretou "as mais severas punições", destinadas e por termos aos atos dessa natureza. O comandante militar proibiu tambem o uso de insignias nas escolas belgas, declarando a respeito o "Dienst Aaus Deutchland": "A provocação consequente do uso de insignias levava os estudantes a entrarem em constante desentendimentos, prejudicando, assim, a diciplina escolar." Serão punidos os professores que permitirem aos alunos a violação desta ordem.

FECHADAS AS LOJAS MAÇONICAS

BERLIM, 26 (A. P.) — O comandante militar da Belgica decretou o fechamento imediato de todos os nucleos e instituições da maçonaria, bem como das organizações similares e afiliadas. O orgão "Dienst Aus Deutchland" disse que as propriedades dessas organizações foram confiscadas e serão entregues á Belgica, acrescentando que o propósito do decreto foi o de garantir "a manutenção da ordem" no país. Desde o inicio da ocupação alemã que as organizações de maçonaria foram fechadas, ficando proibidas as suas atividades.

FUZILADO O EX-"PREMIER" POLONÊS BARTEL

LONDRES, 26 (A. P.) — A agencia telegrafica polonesa informa que o governo polonês no exilio teve noticia de que o professor Casimir Bartel, de 59 anos de idade, ex-"premier" da Polonia e professor da Escola Técnica de Lwow, foi fuzilado pela Gestapo.

Medidas repressivas comuns às desordens...

(Conclusão da 12ª pag.)

que alçavam as varas, gritando "viva".

Foram necessarias muitas horas, para que os nazistas "matassem a charada" percebendo que, vara de pescar em francês é "gaule" e, que a multidão de "pescadores" na realidade, estava gritando "Viva De Gaulle".

A replica germanica foi colocar metralhadoras em varios pontos da rua, dispersando homens, mulheres e crianças, sob ameaça de abrir fogo caso recalcitrassem.

Desde então quando os guardas nazistas interrogam os transeuntes afim de saberem para onde vão, os parisienses sempre respondem "vamos pescar".

UMA CENTENA DE DEPUTADOS EM OPOSIÇÃO A PETAIN

VICHY, 26 (U. P.) — Mais de uma centena de membros do Parlamento reuniram-se em sessão irregular e criaram um bloco em oposição ao regimen do marechal Pétain.

A atitude deste setor do Parlamente, atualmente sem poderes, constitue um dos acontecimentos mais importantes desde que o marechal Pétain formou seu governo autoritario. Por este motivo, acredita-se que o chefe do governo francês venha obrigar os srs. Jules Jeanney, presidente do Senado, e Edouard Herriot, presidente da Camara dos Deputados, a transferir seus Gabinetes permanentes de Vichy para Dore, localidade situada a cem quilometros da séde do atual governo. Esta transferencia teria como objetivo anular a poderosa oposição parlamentar que tropeça o Gabinete do marechal Pétain.

A PRORROGAÇÃO DE MANDATOS

A atual Camara foi eleita em maio de 1936, época das grandes greves e da vitoria da Frente Popular, que levou Blum e os socialista ao poder. Os mandatos deveriam expirar este ano, mas o sr. Daladier, afim de evitar eleições durante a guerra, ampliou-os até 1942.

Os parlamentares que tomaram parte nesta ultima reunião parcial estabeleceram que nenhum ato legislativo poderá encurtar a duração do mandato legal. O sr. Herriot mostrou-se disposto a renunciar o seu posto de presidente da Camara e a apresentar um energico protesto, mas os deputados opuzeram-se com tanta insistencia que o presidente viu-se obrigado a desistir de sua intenção para manter intata a organização permanente de ambas as Casas do Parlamento.

Os senadores e deputados mantem, presentemente, na França, um sistema especial para assegurar o contato com seus eleitores.

Repetem-se em todos os paises subjugados...

(Conclusão da pag. 12)

milhares de servios e mesmo de croatas, retirados para as montanhas do Montenegro, recusam submeter-se á dominação italo-alemã e prosseguem em guerrilhas, de acordo com um plano estabelecido. Nenhum patriota respondeu ao "ultimatum" que deu oito dias a todos esses rebeldes para se renderem. Ontem, quatro "oustachis" foram assassinados em Seravejo e novos contingentes italianos tiveram de ser enviados para tentar restabelecer a ordem. Finalmente, como informação mais expressiva: o Duque de Spoletto, que o sr. Mussolini fez rei da Croacia, julgou mais prudente adiar indefinidamente a sua sagração...

"Temos mais tropas do que armas"

(Conclusão da 12.ª pag.)

cas, porquanto estamos numa guerra da produção e devemos não nos enganar a nós mesmos com a imensa tarefa que temos pela frente. Não devemos depender da Russia. Não devemos esperar que os Estados Unidos retirem o fardo dos nossos ombros, mas devemos nos sentir um pouco mais confiantes do que tinhamos qualquer direito de o fazer há 14 meses. O auxilio á Russia, por parte da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, tem sido apreciavel"

"De outro lado, haverá um aumento na importação de aeroplanos dos Estados Unidos. Nos dias passados havia dúvidas quanto á utilidade dos aparelhos norte-americanos, mas tudo ficou esclarecido. Na minha opinião a torrente de materiais vinda dos Estados Unidos ainda não atingiu um ponto satisfatorio. Não há limites para as encomendas que faremos. A produção norte-americana é realmente muito boa e não sinto qualquer ansiedade a esse respeito."

APOIO AO GOVERNO INGLÊS

O ministro precisou que a Inglaterra tinha decidido deixar de importar certos produtos dos Estados Unidos, particularmente ferro e aço velhos, cuja escassês se fazia sentir naquele país, mas seria lançado um apelo aqui, pedindo ao público que entregasse o ferro e o aço velhos de que dispunha.

"Em um ou dois sentidos estamos recebendo um grande auxilio dos Estados Unidos, continuou Lord Beaverbrook, mas torna-se preciso diminuir as nossas importações em consequencia do seu programa crescente". Disse ainda que a Inglaterra ia pedir permissão aos Estados Unidos para fazer uma exposição de armas de guerra em Washington. Reportando-se á produção canadense, afirmou que era excelente e "á altura do programa". Precisou que, alem das munições, o Canadá estava fabricando "Hurricanes" e outros modelos de aviões, bem como "tanks", canhões e armamentos leves, e a produção era em muito maior escala do que durante a última guerra. Quanto á produção britânica, afirmou que "era muito boa, mas não tanto quanto esperavamos e nem tão boa quanto o pretendemos".

Os Communicados de Guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

Do Q. G. de Hitler sobre as varias frentes

BERLIM, 26 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"E toda a frente oriental as operações prosseguem satisfatoriamente de acordo com os planos previamente estabelecidos.

Na costa oriental inglesa foram bombardeados objetivos militares.

Na noite de ontem nossos aviões de bombardeio afundaram um navio mercante inimigo, com um deslocamento de 6.000 toneladas e que navegava em comboio no canal de S. Jorge.

Na Africa do Norte, nossos aviões "Stuka" bombardearam nas noites de 23 e 24 o porto de Tobruk, atingindo com bombas de grosso calibre as instalações portuarias, danificando um navio mercante e silenciando as baterias da defesa anti-aerea.

Aviões inglezes atacaram sem grandes resultados a Alemanha ocidental e sul-ocidental. Sete aviões atacantes foram [illegible] pela artilharia anti-aerea".

ULTIMA HORA

BERLIM, 26 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial:

"Unidades rapidas das forças blindadas de von Kleist, depois de rudes combates, tomaram, ontem, a cabeça de ponte de Dniepropetrovsk e a propria cidade. Assim, o inimigo perdeu a sua ultima base na margem ocidental do Dnieper, abaixo de Kiev.

Desde o avanço na curva do Dnieper, depois da batalha de Uman, as forças blindadas de von Kleist fizeram um total de 83.596 prisioneiros. Fazem parte da presa de guerra [illegible] carros de combate e [illegible] peças de artilharia, 195 tanks e grandes quantidades de outras especies de material belico".

Do Ministerio do Ar Britânico

LONDRES, 27 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Uma esquadrilha de aviões Swordfish realizou ataques, com pleno exito, a objetivos militares ao norte e sul da ilha Tempio, na Sardenha. Os objetivos foram atacados intensivamente. Durante essas operações um Junker 52 foi derrubado no mar. Um italiano Cant, hidro-avião, foi pesadamente atacado pela aviação naval e severamente avariado antes de poder escapar. Nossas forças não sofreram baixas".

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 26 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de guerra de hoje:

"Durante a noite os aviões italianos bombardearam o aerodromo de Micabba, na ilha de Malta.

Africa do Norte. — Houve atividade de artilharia nas frentes de Solum e Tobruk, onde foram rapidamente batidas as repetidas tentativas realizadas pelo inimigo para a proximidade de nossas posições. Varias esquadrilhas de "Stuka" escoltadas por unidades de caça italianas atacaram os objetivos militares da fortaleza de Tobruk.

Um navio de 2.700 toneladas, instalações de artilharia anti-aerea e outros objetivos foram atingidos diretamente por bombas pesadas.

Africa Oriental. — Nossas valentes e decididas tropas da frente de Gondar [illegible] durante a jornada do dia 24 do corrente uma vitoriosa batalha contra unidades inimigas calculadas em varios milhares de soldados.

Nessa ação, um batalhão de "Camisas Negras" e unidades indigenas que escoltavam uma coluna de abastecimentos em marcha sobre Culbert, contra-atacaram enérgica e decididamente o inimigo, que se retirou em desordem, depois de sofrer fortes perdas, sob o fogo implacavel, apoiado pela artilharia.

Cairam em nosso poder numerosas armas e abundantes munições.

Distinguiram-se nessa ação as seguintes unidades: um esquadrão do 14º grupo de forças indigenas; os batalhões 31 e 87, a bateria 44 e um destacamento de fronteira.

No dia 25 do corrente, a mesma coluna de abastecimento foi atacada, e, ao seu regresso, por aviões britanicos, tres dos quais foram derrubados pelas tropas, que tomaram parte na luta de Culqualbert e Facaber. No mesmo dia outros aviões britanicos atacaram a praça do Gondar e um deles foi abatido por nossas defesas anti-aereas.

Mar Mediterraneo. — Na costa da Cirenaica, ao norte de Solum, os aeroplanos italianos atingiram com torpedos um cruzador britanico da classe do "Dido".

Do Q. G. da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 26 (A. P.) — O Quartel General da RAF no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado: "Durante a noite de 24 para 25 de agosto bombardeiros da RAF atacaram o porto de Tripoli provocando numerosos incendios. Outros aviões sulafricanos bombardearam os arredores de Bardia.

Aviões medios de bombardeio da RAF deixaram cair folhetos sobre Teheran e outras cidades iranianas. Durante o dia a RAF por intermedio de seus aparelhos de caça protegeu a "força" [illegible] "Hawker" [illegible] forças [illegible].

Sabe-se agora que mais um Junker 88, alem do mencionado no comunicado de ontem, foi abatido quando atacava a nossa navegação mercante.

Do Comando Inglês no Oriente Próximo

CAIRO, 26 (A. P.) — O comando dos exercitos britanicos no Oriente Proximo comunica:

"Libia — Tanto em Tobruk como na area da fronteira, houve duelo de artilharia".

Do Governo do Egito

CAIRO, 26 (R.) — Um comunicado oficial que acaba de ser dado á publicidade, diz o seguinte:

"Três pessoas ficaram feridas, registando-se ainda ligeiros estragos materiais em consequencia do raid que os aviões inimigos efetuaram durante a noite passada contra Alexandria".

7 aldeias tomadas no Ladoga

(Conclusão da 1.ª página)

truiram 107 carros de combate inimigos.

Foram capturados ou destruidos 198 peças de artilharia, 180 lança-granadas, 300 metralhadoras, 15.169 fusis, 125 caminhões e tratores, 2.180 cavalos e grandes quantidades de outro material de guerra.

Os "caças" e a artilharia anti-aerea dos finlandeses destruiram 43 aviões soviéticos".

Violentos combates em Gomel

(Conclusão da 1.ª pág.)

O combate, em Gomel, parece ser muito violento, e informações não oficiais recebidas em Londres indicam que os russos talvez se vejam forçados a recuar novamente, [illegible] a sua posição relativamente a Kiev. Não há noticias [illegible] mas [illegible] que chuvas copiosas [illegible] região, [illegible] pântanos [illegible] qualquer [illegible] estradas [illegible] provavel [illegible] alemães [illegible] das de comunicações.

Regressa para seu país o professor Ph. Jessup

Passa hoje pelo Rio a bordo do "Brazil"

Passa hoje, pelo porto, a bordo do "Brazil", de regresso a Nova York, o professor catedratico de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito da Universidade de Columbia, sr. Ph. C. Jessup, autor de varias obras sobre direito e questões internacionais, membro da Sociedade Americana de Direito Internacional, redator do "American Journal of International Law", e um sincero amigo do Brasil e dos juristas patrios.

Destacam-se entre seus principais trabalhos, o curso dado em Haya em 1929 sobre: "A exploração das riquezas do mar", o livro sobre "Elihu Root", que foi considerado uma das primeiras entre as obras publicadas em 1939 nos Estados Unidos, o tratado sobre "Neutralidade" e a recente contribuição, como relator, para a "Research in International Law", sobre "Direito e deveres dos neutros na guerra naval e aerea", de julho de 1939.

Desejoso de muitos anos de visitar o Brasil, como manifestou na sua Universidade aos professores Haroldo Valladão e Pedro Calmon, destinou para tal fim as ferias do corrente ano, entrando em nosso país pelo Sul e realizando duas conferencias sobre temas de Direito Internacional, uma em Porto Alegre e outra há poucos dias, em Curitiba, na Faculdade de Direito do Paraná.

Passageiro do avião sinistrado nas proximidades de S. Paulo há uma semana, vinha de Curitiba para aquela cidade, onde realizaria no dia seguinte ao da chegada uma conferencia na Faculdade de Direito.

Aqui, no Rio, falaria na Faculdade de Direito e na Sociedade Brasileira de Direito Internacional, estando ali preparadas diversas homenagens nos nossos meios juridicos e universitarios.

Conseguindo salvar-se, o abalo sofrido não permitiu, entretanto, que o nosso hospede pudesse realizar o seu programa de intercambio cultural pan-americano, no Rio e em S. Paulo, vendo-se forçado a regressar imediatamente para o seu país.

Toda a margem ocidental do Dnieper...

(Conclusão da 1.ª página)

tem, ao chocar-se com minas, quando tentavam fugir. O mar lançou á praia os restos desses navios e os botes carregados com os sobreviventes.

Os navios de guerra alemães que operam no Baltico atacaram varios transportes inimigos [illegible] a nordeste da ilha de Hango, [illegible] cinco [illegible]. Afundaram tambem um navio [illegible] que afirmam que nas ultimas 48 horas foram abatidos 110 aviões, [illegible] dos quais 72 foram derrubados em combates aereos. Os outros 38 foram [illegible] fora de combate [illegible]. As perdas alemãs atingiram apenas a cinco aviões.

ATINGIDO UM CRUZADOR RUSSO

BERLIM, 26 (H. T.) — Um cruzador pesado russo foi atingido por quatro bombas de maior calibre, ficando gravemente danificado. Foram ouvidas quatro explosões a bordo. [illegible] tarde, [illegible] barcaças recolhendo a tripulação do cruzador.

Pode ser considerada como certa a perda desta unidade de guerra, que era da classe "Kirov" e fora lançada ao mar em 1936. Transportava a bordo tres aviões catapultaveis. Houve varios mortos entre os 642 tripulantes do navio.

ALTERANDO AS FERROVIAS

BERLIM, 26 (A. P.) — Circulos autorizados informam que os engenheiros militares alemães haviam concluido, em tres pontos estrategicos, a substituição dos trilhos de bitola larga, usados nas estradas de ferro russas, pelos de bitola normal, empregados nas ferrovias germanicas.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

O Japão desmente

SHANGAI, 27 (R.) — "Ao contrario dos rumores correntes, os japoneses não tem a intenção de bloquear as concessões internacional e francesa", declarou o coronel Akiyama — porta-voz japonês, na entrevista dada á imprensa estrangeira.

"As noticias propaladas de que os japoneses tinham a intenção de ocupar as areas estrangeiras da cidade, empregando a força", não são verdadeiras, acrescentou aquele porta-voz, adiantando que as barricadas de arame farpado erigidas em pontos estratégicos visaram exclusivamente a proteção contra os terroristas chinêses. Algumas vielas situadas em varias partes da cidade foram impedidas ao tráfego, mas todas as vias principais ainda estão com o tráfego livre".

Prisioneiros italianos chegam á India

BOMBAIM, 27 (R.) — Chegaram a esta cidade 1.200 prisioneiros italianos inclusive um general e mais de 500 oficiais.

Caiu na Irlanda um avião alemão

DUBLIN, 27 (R.) — Um avião alemão caiu ontem á noite nas proximidades de Kinsale no condado de Cork. Toda a tripulação saiu ilesa e foi internada.

Bombas sobre a costa francesa

LONDRES, 27 (R.) — A RAF cruzou o canal, outra vez ao anoitecer e a costa francesa de Boulogne a Calais ficou toda iluminada com o fogo das baterias anti-aereas e dos holofotes agrupados em varios pontos varrendo o canal. [illegible] explosões de bombas de grosso calibre. A população de toda a costa do condado de Kent observou o espetáculo, que se tornava cada vez mais intenso. As operações [illegible] da RAF [illegible] concentraram-se principalmente na area de Boulogne, [illegible] a area de Calais.

Fabriz e Ardebil em poder dos russos

LONDRES, 27 (R.) — O radio de Moscou anuncia que as tropas russas ocuparam Tabriz e Ardebil, no Iran.

A Luftwaffe sobre varias zonas inglesas

LONDRES, 27 — Quarta-feira — (A. P.) — Os aviões alemães atacaram, á noite passada, um distrito da costa sul-oriental, causando danos de pouca monta. Outros [illegible] bombas [illegible] sobre uma cidade da Gales do Sul, e tambem sobre uma zona [illegible] tambem [illegible] East Anglia.

A Alemanha não será uma simples . . .

(Conclusão da 1.ª página)

assim como em conseguir transporte para fora do Iran,

REAÇÃO EM BERLIM

BERLIM, 26 Alvin Sivinkoft, da Associated Press) — "A Alemanha não se manterá como simples espectadora desinteressada" no caso do Iran, disse, esta manhã, o orgão oficioso "Dienst aus Deutschland".

Na opinião do "Dienst", o movimento anglo-russo no Iran" incontestavelmente exige a maior atenção da Alemanha". Não prognostica entanto o orgão da Wilhelmstrasse qual a reação que se poderia mão.

esperar de parte do governo alemão.

Os outros jornais dizem que "Churchill foi o chefe dos instigadores da invasão do Iran", ato que a imprensa nazista qualifica de "o último ato de violencia dos agressores da Europa".

Alias as primeiras páginas de todos os jornais desta capital apresentaram-se hoje cheias de mapas mostrando a invasão russo-britanico, mas as fontes governamentais mantiveram-se silenciosas quanto á possibilidade de auxilio da Alemanha ao pequeno reino musulmano.

Um outro orgão da Wilhelmstrasse, que comumente expande seus juizes através de suas colunas, a "Deutsche Diplomatische Korrespondenz" comentou a invasão do Iran, mas não deu nenhuma indicação quanto á atutude que a Alemanha venha eventualmente a tomar. Nem mesmo disse se tomará o Reich qualquer atitude.

COMENTARIO TIPICO

Um comentario tipico do orgão de Wilhelmstrasse é o seguinte: "A invasão do Iran forneceu a todas as nações a maior demonstração para que vejam de que lado existe o perigo permanente e de onde se pode esperar finalment a opressão. "No dizer da mesma publicação, o objetivo principal do sr. Winston Churchill, desde o inicio, vem sendo o de estender a guerra e alargar seu ambito, e para chegar a esse fim, "não hesita em violar a soberania territorial dos outros Estados, não se detendo nem mesmo diante dos direitos soberanos de seus antigos aliados".

Apesar, todavia, de tudo isso, que deixa entender não ter ainda a Alemanha "tomado pé" no caso do Iran um porta-voz nazista declarou, esta tarde, que "a Alemanha e o Iran estão em ativo contato a propósito da situação provocada pela invasão anglo-russa". Não foi revelada entanto a natureza da negaciações.

GAYDA PREVÊ

ROMA, 26 A. P.) — O sr. Virginio Gayda em seu artigo de hoje prevê uma nova atividade para as forças armadas italo-lemãs, porem, não vi até predizer qual será o futuro teatro de operações Observadores da politica do Eixo, entretanto dizem saber de fontes particulares que seria possivel uma tentativa para atingir as forças britânicas que invadiram o Iran. Esta opinião, entretanto, não é compartilhada pelos observadores estrangeiros nesta capital.

Seis belonaves inglesas entraram em Gibraltar para sofrer reparos

ROMA, 26 (U. P.) — A Agencia Stefani informa num despacho de Tanger que seis navios de guerra britanicos avariados, inclusive o porta-aviões "Ark-Royal", entraram no porto de Gibraltar para serem reparados.

Acrescenta que entre os navios figuram dois "destroyers", um dos quais está seriamente danificado, dois submarinos e um cruzador.

Vão se reunir as mais altas autoridades do Eixo

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O radio de Tokio anunciou que as mais altas autoridades do Eixo deverão se encontrar em breve, para discutir a cooperação economica e politica entre seus respectivos paises e a situação geral da guerra.

Vai fazer um curso de radio nos EE. Unidos

Louvado o oficial da F.A.B. -- Outras noticias

Segue, hoje, a bordo do "Brasil", com destino aos Estados Unidos da América do Norte, onde vai fazer um curso de especialização de radio e eletricidade, o capitão aviador Helio Costa, assistente técnico do ministro da Aeronáutica.

A propósito, o sr Salgado Filho baixou, ontem, o seguinte aviso: "E' nesta data dispensado das funções de meu assistente técnico, por ter de seguir para os Estados Unidos da América do Norte, afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos profissionais, o capitão aviador Helio Costa.

Ao ver-me privado do auxilio deste excelente oficial, apraz-me declarar ser um técnico de aprimoradas qualidades, grande trabalhador, que dispendeu o melhor dos seus esforços neste Ministerio, como já o fizera em outros postos onde empregou a sua atividade de militar cumpridor dos seus deveres.

Louvo, assim, o capitão aviador Helio Costa pelos bons serviços á Aeronáutica e á assistencia que proficientemente me prestou, fazendo votos de feliz exito na nova comissão com que foi distinguido".

O embarque desse oficial será ás 17 horas no Caes da Praça Mauá.

DESPACHOS DO MINISTRO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, despachou ontem, os seguintes requerimentos: de Euclides Ferreira dos Santos, ex-marinheiro, solicitando reinclusão num dos quadros da F. A. B. — "Aguarde oportunidade"; Oswaldo Moreira dos Santos, servindo presentemente na Base Aerea de Florianopolis, tendo feito exame de seleção para matricula no 1º ano da Escola de Especialistas de Aeronáutica, no corrente ano, não tendo sido matriculado por falta de vaga, solicita que seu exame seja válido para a próxima chamada á matricula na aludida Escola. "Sujeite-se a concurso quando for aberto para o ano próximo"; e de Mozart Seabra de Freitas, presentemente servindo na Base Aerea do Rio Grande (R. G. S.) solicitando seu regresso á Esquadra — "Como requer".

NO GABINETE

O ministro recebeu para despacho o coronel Samuel Ribeiro diretor do Departamento de Aeonáutica Civil, e foi visitado pelo interventor Góes Monteiro, de Alagoas.

No decorrer da tarde, estiveram no gabinete o coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; o tenente-coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil; e os srs. Assis Chateaubriand, João Borges Filho, Caio Tavares, Alfeus Rosas, Virgilio Melo Franco e Alberto Surek. Esteve, tambem, no gabinete, em visita ao ministro o sr. Jacques Dumaine, conselheiro da Embaixada da França.

O ministro da Guerra visitou a exposição de fotografias

Continúa a despertar interesse a exposição de reportagens fotográficas inaugurada recentemente por Jean Manzon, na Associação Brasileira de Imprensa. Essa mostra de arte, cuja renda reverterá parcialmente em beneficio da "Cidade das Meninas", já recebeu a visita de personalidades oficiais e do mundo social, destacando-se dentre elas a sra. Darcy Vargas, ministro Oswaldo Aranha, coronel Benjamin Vargas, srs. Lourival Fontes, Henrique Dodsworth, Antonio Ferro, general Almerio de Moura, Getulio Vargas Filho e membros da embaixada americana.

Ontem, a exposição de Jean Manzon foi visitada pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que ali se deteve varios minutos admirando os trabalhos apresentados.

Recomendações do diretor da Fazenda da Armada sobre carga de materiais

Varios sargentos, cabos e marinheiros tiveram acréscimo nos vencimentos

O boletim do Ministerio da Marinha publicou o seguinte elogio:

"Tendo em vista as informações que a esta Diretoria prestou o Capitão dos Portos do Estado do Paraná, relativamente aos trabalhos de salvamento da boia de espera Norte do Balizamento de Paranaguá, que garrara e havia encalhado na praia Deserta, na costa do referido Estado, trabalhos esses que tiveram a direção do 2 tenente patrão-mor Mariano Betoli, auxiliado pelos serventuarios abaixo declarados — resolvo a todos elogiar nominalmente, pela dedicação e operosidade com que se houveram no cabal desempenho daquela tarefa: faroleiro Salvador Antonio da Veiga; faroleiro Crispim de Freitas; maquinista Levi Ferreira de Souza; artifice Antonio da Silva Soares; patrão Aurino João da Silva; marinheiros Arlindo dos Santos, Juvenal Leal, Jorge Veiga, Benedito Ferreira de Souza.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção, os oficiais capitão tenente F. N., José Gonzaga de França; capitão tenente Tercules Peri Ferreira; 2º tenente Romualdo Renault de Melo Matos; capitão de Fragata C. N., Roberto Moreira da Costa Lima; 1º tenente P. M., José Correa da Silva; capitão tenente F. N., Miguel Barboza Lima; capitão de fragata, Guilherme Bastos Pereira das Neves; capitão tenente Luiz Henrique Marques da Costa.

RECOMENDAÇÃO

O contra-almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral da Fazenda da Armada, recomendou aos comandantes de navios, Corpos e Escolas, diretores de Repartições e Capitães dos Portos, que seja rigorosamente cumprido o que estabelecem os itens 2 e 14 das Instruções para os serviços de Incumbencia nas diversas Unidades de Marinha, publicadas no Boletim n. 3, letra H-1, de 16-4-41, deste Ministerio, afim de que não perdure a situação existente em alguns navios e estabelecimentos navais, relativamente aos materiais de navegação que, conforme comunicação feita pela Diretoria de Navegação a esta Diretoria pelo oficio n. 22, do corrente ano, não se acham devidamente carregados aos responsáveis.

ACRESCIMO NOS VENCIMENTOS

Tiveram acrescimo de 15 % e 10 % os sargentos e marinheiros abaixo mencionados:

15 % — Sargentos: Clidenor de Barros Lima, Laudelino Costa, Tomaz Cantuaria dos Santos, Antonio Matias de Paula; cabos — Antonio Matias de Paula, Agnaldo de Oliveira Dantas, Francisco Vitor Peixoto, João Eleuterio Nicacio, Manoel Cruz Filho, Nicolau da Cruz; marinheiros — Raimundo Antonio de Macedo, Francisco de Aquino, Manoel Felix do Nascimento, Pedro Jesuino de Almeida, Severino Pereira Ferro, Pedro Ribeiro da Silva, Cicero Francisco, Oscar José de Oliveira, Jorge de Souza Lima, Amaro José Lourenço, José Antonio Filho, Marciano José da Costa, Antonio Cristovão, Jonas Camilo da Costa, Martins José dos Santos, Manoel Germano Pereira, Joaquim Soares de Souza, Pedro Gonzaga e João José dos Santos.

10 % — Marinheiro Teotonio Sebastião Cabral

Telegrama de Roosevelt ao pres. do Uruguai

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Roosevelt enviou um telegrama de congratulações ao general Baldomir, presidente do Uruguai, pela passagem do aniversario da Independencia daquele país. O telegrama do chefe do governo americano diz: "Esta data oferece-me a desejada oportunidade de transmitir a v. ex. as minhas cordiais felicitações e os meus melhores votos pela segurança e paz do povo uruguaio. Ao volver o meu olhar sobre o ano passado devo dizer que fiquei sinceramente impressionado pelas corajosas e praticas demonstrações que v. ex. e seu governo deram aos ideiaes da liberdade e da democracia que o povo americano orgulha-se em compartilhar com o uruguaio".

OS AVIÕES DA F.A.B. NA DATA MAGNA URUGUAIA

MONTEVIDEU, 26 (A. P.) — Os cinco aviões das Forças Aereas Brasileiras que vieram representar o Brasil nos festejos da data nacional do Uruguai tomaram parte, com excepcional destaque, no desfile aereo que acompanhou a parada militar comemorativa da data.

Como serão feitas as transferencias de inscrição no Instituto N. do Sal

Nos Estados, a licença será concedida pelo chefe regional do Dominio da União — Prazo para a apresentação dos requerimentos

Comunica-nos o Instituto Nacional do Sal por intermedio da Agencia Nacional:

"Para conhecimento dos interessados, tornamos publico que as transferencias de inscrição de salina neste Instituto, bem como as averbações numa inscrição, só se efetuarão mediante o preenchimento das condições e formalidades exigidas nos itens abaixo.

O pedido de transferencia da inscrição será feito quando o salineiro transmitir a outrem: a) o direito que tenha sobre o terreno a que a salina se ache incorporada: dominio pleno, dominio util, ou simples ocupação; b) a propriedade da salina, ou os direitos que ela lhe assegure como benfeitoria no terreno aforado, ou ocupado. Será o pedido assinado: a) pelas partes contratantes (ou por procuradores com poderes especiais) quando a transmissão se operar mediante contrato, salvo se o adquirente já detiver a salina, caso em que bastará a assinatura dele; b) pelo adquirente, no caso de arrematação, ou adjudicação em hasta publica, no de transmissão "causa-mortis", e ainda no de lhe provirem os direitos da execução de uma sentença, ou de um ato legal do Dominio da União contra o foreiro, ou ocupante anterior.

Ao pedido de transferencia da inscrição juntar-se-ão os documentos que provem a transmissão a que alude o item 2, no tocante aos terrenos de marinha, a legislação que lhes for relativa nos termos dos itens 5 a 11.

Os documentos comprobativos da transmissão operada mediante contrato, serão os seguintes, se a licença da União para o ato, bem como o instrumento contratual foi de data anterior a 22-7-41:

a) escritura publica, ou particular, indiferentemente, desde que o preço do terreno e das benfeitorias seja de um conto de réis, ou inferior reconhecida, na escritura particular, as formas das partes e das testemunhas, escritura publica, se o preço for maior; b) certidão que prove a licença da União, a que se referem a alinea anterior e o item 9, caso a transmissão se tenha operado a titulo oneroso, podendo essa prova ser feita pela propria escritura de transmissão, quer por documento á parte; c) certidão do Registo de Imoveis, de onde se verifique a transcrição da escritura (Codigo Civil, arts. 531 e 856; Decreto-lei n. 4.857 de 9-11-39, artigo 178, b, II e III).

Os documentos comprobativos da transmissão a que alude o item 2, quando operada mediante contrato, se a licença da União para o ato foi de 22-7-41 ou de data posterior, serão estes:

a) escritura publica, exclusivamente, seja qual for o preço do terreno e das benfeitorias, sendo de rigor que nela se haja transcrito integralmente a licença da União (Decreto-lei n. 3.438, de 17-7-41, art. 26); b) certidão do Registo de Imoveis, nos termos do item 5, letra c.

No caso de salina adquirida por arrematação, o adjudicação em hasta publica, o adquirente provará:

a) — que a carta foi expedida mediante licença da União; b) — que a arrematação não pende de recurso; c) — que a carta foi transcrita no Registo de Imoveis; d) — que se imitiu legal e efetivamente na posse da salina.

De um modo geral, quando o direito do adquirente tiver assento em uma sentença, será necessaria a prova de que a sentença passou em julgado, alem da exigida no item 7, d. Esta última será tambem essencial no caso previsto pela alinea b, in fine, do item 3.

A licença para a transmissão do aforamento, ou da ocupação será concedida, nos Estados, pelo chefe Regional do Dominio da União, e não mais pelo Delegado Fiscal (Decreto-lei nº 2.490, de 16 de agosto de 1940, art. 26; Decreto-lei nº 3.438, de 17 de julho de 1941, art. 24).

Consumada a transmissão pela transcrição do titulo no Registo de Imoveis, o adquirente deverá requerer, ao Serviço Regional do Dominio da União, no prazo de 60 dias, que se transfiram para o seu nome as obrigações de foreiro, ou ocupante. A transferencia de inscrição da salina, no I. N. S., não dependerá do preenchimento dessa formalidade; mas o adquirente que não a promover ficará sujeito a pagar á Fazenda Federal, a multa de 1%, sobre a importancia do laudemio, por mês, ou fração de mês que exceder o prazo (Decreto nº 3.438, citado, art. 25).

Se a transmissão da salina se houver efetuado causa mortis, seja qual for a época em que se tenha verificado, o pedido de transferencia da inscrição será instruido com certidão que prove o direito do herdeiro, ou legatario, passada em julgado a sentença que o houver declarado, devendo-se observar, se o caso for de terreno aforado, o disposto no Codigo Civil, art. 190, e, na hipotese de simples ocupação, o art. 632 do mesmo codigo, a não ser, nesta hipotese, que a União convenha na divisão entre os herdeiros.

Depois de 16 de outubro próximo futuro, a transmissão do direito de ocupação, e, portanto, de salina existente em terreno ocupado, só será licita aos ocupantes que até áquela data houverem requerido o aforamento (Decreto nº 3.438, art. 19, § 3º, e art. 21).

Os ocupantes que deixarem passar o mencionado dia, sem requerer a preferencia no aforamento, perderão o direito a ela, e o aforamento far-se-á em concorrencia pública, mediante a qual serão tambem vendidas as benfeitorias do terreno. O preço obtido por essas benfeitorias será entregue ao interessado, deduzidas, porem, as despesas da diligência (Decreto n. 3.438, arts. 21 e 22).

Não é permitida a transmissão das ocupações posteriores a 19-8-40, data da publicação do Decreto-lei n. 2.490, de 16-8-40, nem conferem elas qualquer outro direito, estando o ocupante sujeito a perder, por ato da União, independentemente de intervenção judicial, as proprias benfeitorias, sem direito a indenização (Decreto n. 3.438, art. 19).

Se a salina se estender alem do terreno de marinha, a transmissão da parte excedente poderá ser provada pelos mesmos documentos relativos áquele terreno, ou por outro, observadas, neste último caso, as disposições que a regularem.

O pedido de averbação na inscrição de uma salina serão feitos quando esta for arrendada, ou constituir objeto de outro contrato, pelo qual o titular dos direitos a que alude o item 2 confira a outrem o direito de explorá-la.

Assinarão o pedido de averbação as duas partes, que o deverão instruir com traslado ou certidão do contrato, se o instrumento for público, e, no caso de ser particular, — com uma das suas vias, reconhecidas as firmas dos contratantes e das testemunhas.

O arrendatario deve ter em vista que o contrato de arrendamento, para valer contra terceiro, deve ser transcrito no Registo de Titulos e Documentos, salvo se dele constar expressamente que prevalecerá, contra o adquirente da coisa, porque, neste caso, para o mesmo efeito, ha de ser inscrito no Registo de Imoveis (Decreto n. 5.318, de 29-2-40, art. 178, a, IX)".

O Brasil deve ter, breve, uma fábrica de vidro plano

Outros assuntos que o C. F. C. E. tratou na sua última reunião

Reunido sob a presidencia do ministro Joaquim Eulalio o Conselho Federal de Comercio Exterior examinou, em sua última sessão, diversos assuntos, entre eles o referente á expansão do nosso comercio com os outros paises da América.

Comentando as medidas propostas pelo Conselho, disse o sr. Joaquim Eulalio que, alem da designação de um Conselheiro Comercial para Bogotá, já de conhecimento do plenario, a criação urgente de um Escritorio de Informações e Propaganda do Brasil no México fora encarecida pela nossa representação diplomática naquele país. Ouvido o sr. Leonardo Truda, foi este de opinião que a medida em apreço era de real interesse e concorreria para estimular as relações comerciais entre os dois paises, as quais já haviam sido objeto de estudos por parte da Missão Econômica Brasileira, que a respeito formulara apreciações constantes do seu relatorio.

A propósito da industria de vidros planos, objéto de uma das recentes resoluções do Conselho, declarou o diretor geral que recebera a visita de representantes de um grupo de capitalistas estrangeiros desejosos de instalar no Brasil esta industria. Acabam estes industriais de montar uma grande fábrica no Canadá e esperam dentro deste ano instalar uma no Brasil, depois de exminar as condições técnicas relativas á escolha do local onde deverão fazer a montagem do seu aparelhamento.

O sr. Torres Filho prestou novas informações sobre a industria de oleo de laranja, comentada pelo mesmo na sessão anterior. Exibiu dados estatisticos sobre a exportação de essencias citricas, pelos quais tivera a surpresa de verificar as grandes possibilidades desta industria, surgida do fechamento dos mercados estrangeiros, consumidores da nossa laranja. Segundo as cifras, a exportação de essencias pelo porto do Rio de Janeiro, no periodo de junho, julho até 25 de agosto fluente, foi de 14.305 ks., no valor de 1.296:030$100, resultado, sem dúvida, bastante animador para uma iniciativa recentemente organizada.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no palacio do Catete, em conferencia e despacho, os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e Carlos de Sousa Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

O presidente Getulio Vargas recebeu, em audiencia, a atriz Grace Moore. A conhecida artista cinematografica, que na sua visita ao nosso país deu tambem a sua contribuição para a Fundação Darcy Vargas, externou ao chefe da Nação as suas magnificas impressões do Rio.

O presidente da República recebeu ainda a jornalista Miss Linn Root, que se encontra no Rio a serviço de importantes periodicos americanos.

Foi ainda recebida pelo chefe da Nação uma delegação de representantes da Confederação de Desportos e Centros Academicos das Escolas Superiores de S. Paulo, Minas e Paraná. Apresentados pelo jornalista Casper Libero, os universitarios comunicaram ao chefe do governo que preparavam, para janeiro, importante competição desportiva, fazendo, ainda, varias sugestões sobre o ensino superior e a vida universitaria. Agradecendo as saudações recebidas, o presidente da República prometeu que estudaria todos os assuntos ventilados.

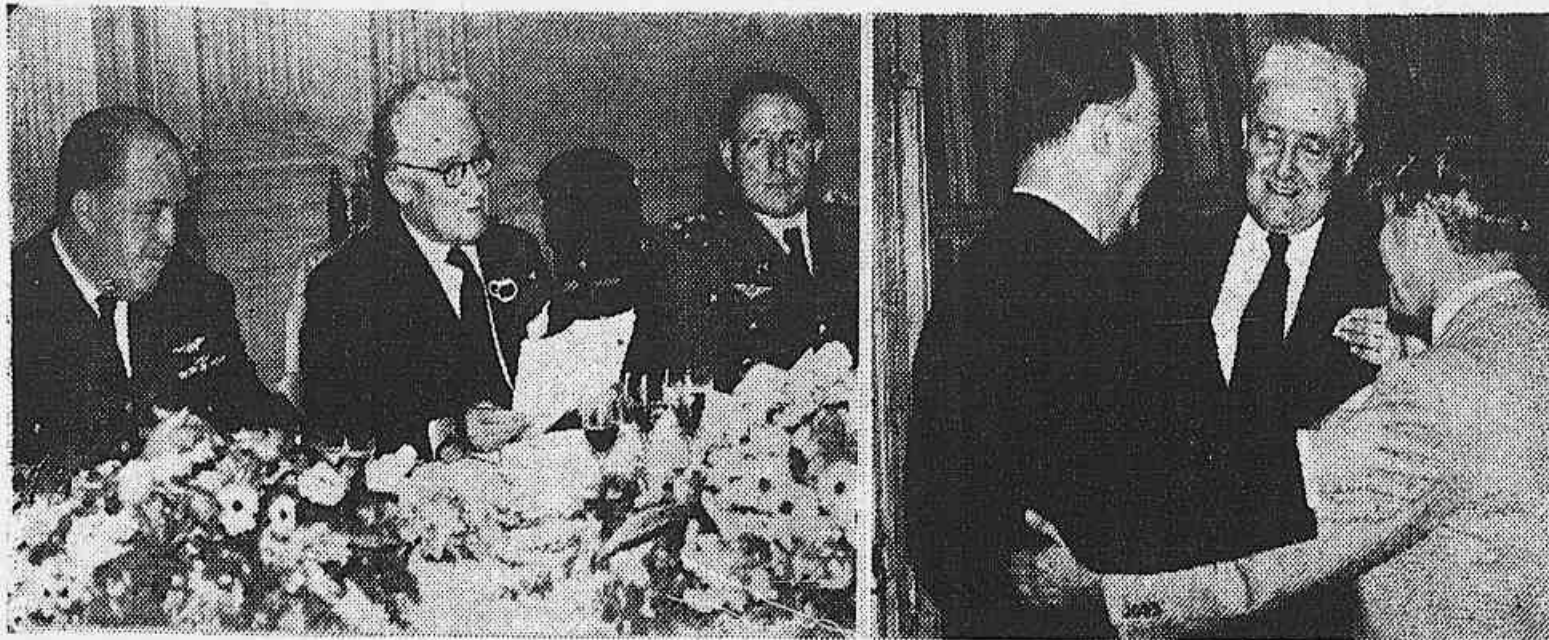
Inaugurado o retrato do sr. Alberto Carneiro de Mendonça na Agencia Pestana

Nos escritorios da Agencia Pestana, foi inaugurado ontem, numa expressiva homenagem ao seu fundador, o retrato do sr. Alberto Carneiro de Mendonça, falecido no ano passado.

Nessa ocasião falaram o gerente daquela companhia e o jornalista João Austregesilo de Athayde, ambos referindo-se á personalidade do sr. Alberto Carneiro de Mendonça, cujas virtudes foram então recordadas.

Ao ato compareceu grande número de parentes e amigos da familia Carneiro de Mendonça.

"O governo, as classes armadas e o povo brasileiro bem sabem apreciar a doação feita pelo sr. Samuel Ribeiro"

Expressiva homenagem do ministro da Aeronáutica ao presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo – No seu discurso, o sr. Salgado Filho pôs em evidencia o gesto de patriotismo do homenageado, verdadeiro amigo da aviação – O almoço do J. Clube

Flagrante á mesa do almoço, quando falava o sr. Samuel Ribeiro, que se encontra entre o brigadeiro do ar Armando Trompowski, diretor da Aeronáutica Naval, e o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar. A' direita, em um grupo, momentos antes do almoço, o senhor Samuel Ribeiro, que está ao lado do sr. Assis Chateaubriand, recebe os cumprimentos do ministro Salgado Filho.

Constituiu uma alta e expressiva homenagem o almoço que o sr. Salgado Filho, em nome da Aeronáutica, ofereceu, ontem, ao sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, em regosijo pela condecoração que lhe foi conferida da "Ordem do Merito", no dia de Caxias, pelo presidente da República como recompensa ao valioso auxilio prestado á defesa do pais com a doação de um terreno, em São Paulo, para a instalação do Segundo Regimento de Aviação.

O almoço realizou-se num dos salões do Jockey Clube, comparecendo, alem do ministro e do homenageado o brigadeiro do ar Armando Trompowski, diretor da Aeronautica Naval, coronéis Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, Samuel Gomes Pereira, diretor da Aeronáutica Civil, Eduardo Gomes, diretor do Serviço de Bases e Rotas Aereas, Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas da Base de Galeão, tenentes coronéis Lysias Rodrigues, Neto dos Reis, Vasco Seco, major Irmar Brasil, capitão Dionisio Taunay, e varios outros oficiais da Força Aerea Brasileira e diretores de serviço do Ministerio da Aeronáutica. Sentou-se tambem á mesa como convidado especial o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

A SAUDAÇÃO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Ao "champagne", o sr. Salgado Filho usou da palavra para brindar calorosamente o presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, como um verdadeiro amigo da aviação militar e civil brasileira. O titular da Aeronáutica pronunciou mais ou menos a seguinte oração:

"A doação que o sr. Samuel Ribeiro fez com os seus cunhados Guilherme e Carlos Arnaldo e Otavio Guinle de uma grande e valiosissima area de 400 alqueires em São Paulo, para a instalação de um Regimento de Aviação, constituiu uma dadiva que o governo, as classes armadas e o povo brasileiro bem sabem apreciar. A Cumbicas será dentro em breve um dos centros aviatorios mais atraentes e melhor aparelhados do Brasil. Rejubilo-me com o presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo por ter sido o primeiro cidadão deste pais a doar um aparelho de treinamento á campanha nacional de aviação. Entregou os aviões numeros 1 e 100, alem de mais 7 aparelhos dos quais foi corretor. Ante-ontem, diante do monumento de Caxias, o presidente Getulio Vargas, ao ouvir a leitura da ordem do dia do general Gaspar Dutra, acerca da condecoração da Ordem do Merito Militar, concedida ao sr. Samuel Ribeiro, teve oportunidade de dizer-lhes que o condecorado a merecia não só pela doação da Cumbicas como pelo muito que tem feito em favor da campanha da aviação nacional.

Terminando o seu discurso o sr. Salgado Filho exaltou as qualidades de homem público do sr. Samuel Ribeiro e convidou os oficiais superiores do Ministerio da Aeronáutica alí presentes a beber pela prosperidade pessoal do homenageado.

O AGRADECIMENTO DO SR. SAMUEL RIBEIRO

Agradecendo a homenagem, o sr. Samuel Ribeiro proferiu as seguintes palavras:

— "Exmo sr. ministro da Aeronautica. Meus senhores — A doação do aeroporto de Cumbica não comporta compensações e isso porque o seu valor sempre o estimamos, meus cunhados e eu, através do mesmo indice moral de serviços prestados ao Brasil pelo Exército. Tudo quanto pudermos acrescentar ao patrimonio das nossas classes armadas teremos na realidade somado ao potencial economico da nação e pela propria ampliação dos seus indispensaveis recursos de defesa. Teremos assim tambem colaborado com o patriotico e fecundo governo do presidente Getulio Vargas. Não encontro, portanto, sr. ministro e meus senhores, nas distinções desta homenagem e nas exaltações do vosso apreço pelos meus meritos outras e maiores razões que não sejam as de vossa tradicional generosidade e da vossa requintada sensibilidade.

O acolhimento cordial que me tendes dispensado, as demonstrações de fidalguia do vosso trato e a impecavel correção dos vossos atos ultrapassaram a qualquer dos valores da doação que fizemos ao Exército e é por isso que eu quero resumir nestas poucas palavras todo o sentido do meu reconhecimento e dos meus agradecimentos".

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portaria do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros:

Albino de Moura Mesquita, natural de Portugal, filho de João Antonio Alves de Moura e de Luiza Teixeira, residente nesta capital.

Alexandre Augusto Rodrigues, natural de Portugal, filho de Antonio Rodrigues e de Maria Graça Rodrigues e residente no Estado do Rio de Janeiro.

Anna Gprenstein, natural da Russia, filha de Salomão Belkina e de Rebeca Belkina, residente no Estado de S. Paulo.

Antonio Domingues de Carvalho, natural de Portugal, filho de José Domingues Carvalho e de Maria Duarte de Oliveira, residente nesta capital.

Candido de Oliveira, natural de Portugal, filho de Caetano de Souza Pinto e de Ermelinda de Oliveira, residente nesta capital.

Casimiro José de Campos e Heitor, natural de Portugal, filho de Manoel José de Oliveira e Heitor e de Libania da Fonseca Cepeda, residente nesta capital.

Vicente Ghisolfi, natural da Italia, filho de José Ghisolfi e de Claudina Zambruno Ghisolfi, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

Remeteram-se aos governos dos Estados as portarias dos que ali residem.

No Rio um professor da Universidade de Yale

Acha-se nesta cidade, em missão de intercambio cultural, o sr. Frederick S. Dunn, diretor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Yale, professor da mesma Universidade, Membro do Conselho Executivo da Sociedade Americana de Direito Internacional, autor de trabalhos sobre Direito das Gentes.

O visitante foi recebido no Instituto Brasil-Estados Unidos, tendo entrado em contacto com varias de nossas organizações cientificas.

Ontem, em companhia do prof. Haroldo Valadão, visitou a Faculdade Nacional de Direito e o Supremo Tribunal Federal, percorrendo atentamente as bibliotecas daquelas instituições.

Esteve tambem no Palacio Itamarati, onde foi recebido pelo Embaixador Mauricio de Nabuco.

Recebidos pelo chefe da Nação os membros da missão parlamentar norte-americana

Um almoço oferecido aos seus componentes pelo ministro Souza Costa no restaurante da Praia Vermelha

Flagrante tomado ontem no Palacio do Catete, quando o presidente da República palestrava com os parlamentares norte-americanos.

O presidente Getulio Vargas recebeu ontem, no palacio do Catete, a visita dos congressistas americanos que no momento se acham no Brasil em visita de observações. Os visitantes foram apresentados ao chefe do governo pelo embaixador Jefferson Caffery. Durante a audiencia o presidente Getulio Vargas conversou demoradamente com os parlamentares americanos.

UM ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO SOUSA COSTA

No restaurante da Praia Vermelha, no grande salão envidraçado que abre sobre a terrasse, o ministro Sousa Costa ofereceu, ontem, um almoço aos componentes da missão parlamentar norte-americana.

Foi uma reunião cordial, em que não se tratou de negocios.

Enquanto se serviam os aperitivos, o ministro da Fazenda conversava com o sr. Harry Bear, e o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Houston, o sr. Marques dos Reis, o sr. Lourival Fontes e o sr. Herbert Moses palestravam sobre as transformações que dão encanto áquele velho trecho do Rio. Mais alem, os ministros Aristides Gulhem, e Mendonça Lima, os srs. Guilherme Guinle, Froes da Fonseca e V. Warrington, trocavam impressões sobre arte.

A's 13 horas foi servido o almoço: "Melon frappé", "jambon crú", filet de badejo, "pommes vapour", "dindon roti", "salade lorette", "fraises".

Nos principais lugares sentaram-se, de um lado o sr. Sousa Costa, rodeado pelos srs. embaixador Caffery e J. Houston; ministro Aristides Guilhem e ministro Joaquim Eulalio; V. Harrington e A. Carter; Santos Filho e Andrade Queiroz.

Do outro lado estava o ministro Oswaldo Aranha, que tinha á direita e esquerda os srs. L. Rabaut, Harry Bear, ministro Mendonça Lima, Lourival Fontes, diretor geral do D.I.P.; Marques dos Reis, diretor do Banco do Brasil; capitão Froes da Fonseca, Donelly, E. Keeler, Jayme Guedes e Carlos Luz.

Nos demais lugares da mesa, magnificamente ornamentada de cravos, estavam os srs. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; R. Greenwood, Alberto Carter, Guilherme Guinle, Antonio Ferraz, Harrison, Valentim Bouças, Mario Celestino, Berent Friele, Euvaldo Lodi, Luiz Bettim Pais Leme, José Nabuco, J. Drumm, Eugenio Gudin, W. Anderson, Oliveira Castro, Franck Mesquita, F. Holmes, Mario Tibericá, J. F. Corrêia de Araujo, F. Crocker, G. Rou e Mario Andrade Ramos.

Não houve brindes. Apenas um tocar de copos e duas palavras de saudação proferidas pelo ministro Sousa Costa e pelo chefe da missão norte-americana ao sr. Louis Rabaut.

As comemorações da Semana da Patria

Varias homenagens prestadas às Missões da Argentina e do Paraguai

Foram postos á disposição das Delegações Militares das Republicas Argentina e do Paraguai os seguintes oficiais: general de brigada Valentim Benicio da Silva, coronéis Candido Caldas e Paulo Figueiredo, tenente coronel José de Lima Figueiredo, majores Jairo Jair de Albuquerque Lima, Floriano Sanvaterra Dutra e Humberto de Alencar Castelo Branco e capitães José Maria de Moraes e Barros, Guilherme de Lara Tuper, Valter Cramer Ribeiro e Gentil de Castro Filho.

A MISSÃO ARGENTINA EM SANTOS

SANTOS, 26 (A. N.) — A Missão Militar Argentina que desde ontem pela manhã se encontra nesta cidade, é composta dos seguintes membros: ministro, general de brigada Juan Pit Tonazzi; chefe do Estado Maior Geral do Exercito, general de brigada Juan Bierrestegue; diretor do Colegio Militar, coronel Emilio Daul; secretário-ajudante do ministro da Guerra, tenente coronel Antonio Carlos Paladino; ajudante do chefe do Estado Maior, major Carlos G. Tosco; ajudantes de campo do ministro da Guerra, major Juan J. Valle e Augusto Rodriguez; secretario privado do ministro da Guerra, capitão (r. a.) Eduardo Arnulfi.

Após a visita feita ao Guarujá e o [?] almoço no Hotel Parque Balneario, os militares argentinos visitaram á tarde a Prefeitura Municipal, sendo aí recebidos pelo prefeito e altos funcionarios da municipalidade.

Finda essa visita, os ilustres visitantes estiveram no Monte Serrat, percorrendo em seguida os principais pontos da cidade manifestando-se sempre com entusiasmo por tudo quanto lhes era dado ver. A' noite, de ontem, ás 21 horas, a Prefeitura ofereceu á missão um jantar intimo. Hoje a Embaixada Argentina partirá para S. Paulo.

A VIAGEM DA DELEGAÇÃO DO PARAGUAI

O general Pinto Guedes, comandante da 9ª Legião Militar, e o coronel Maciel da Costa enviaram varios telegramas ao ministro da Guerra sobre a viagem da Missão do Paraguai, desde que entrou em territorio brasileiro.

Varias homenagens lhe foram prestadas, principalmente em Aquidauana e Campo Grande, onde foi recebida com o maior entusiasmo pelos militares brasileiros.

A delegação foi saudada pelo general Pinto Guedes, tendo o coronel Aguilera respondido.

A delegação do Paraguai chegou ontem a Tres Lagoas.

CARINHOSA RECEPÇÃO EM BAURU'

S. PAULO, 26 (A. N.) — Foi extremamente carinhosa a recepção que a Comissão da Estrada de Ferro Noroeste promoveu á delegação militar paraguaia, que ora nos visita.

A sua passagem pelo territorio paulista tem sido triunfal. Autoridades e povo veem promovendo homenagens que muito tem sensibilizado os ilustres visitantes.

Em Baurú, aguardavam-a, na estação, as autoridades locais, diretores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e os oficiais do 4º B. C., da força policial ali sediada, bem como os jornalistas da terra e das cidades proximas.

A banda daquela unidade militar, enquanto os militares paraguaios permaneceram na estação, executou varias peças de musica, alternando com a banda paraguaia.

O povo tributou um carinhoso reembarque aos soldados irmãos, ás 7,30, momentos em que os paraguaios partiram de Baurú.

A sua chegada a São Paulo está marcada para as 17 horas.

Um incidente pitoresco retardou a composição por 30 minutos: o cão "Rin", mascote da Escola de Cadetes, um quilometro depois da partida de Baurú, caiu do trem. A composição parou e varios cadetes desceram á procura do cão, encontrando-o 20 minutos depois, na margem da linha, incolume.

O novo embaixador inglês no Brasil homenageado

LONDRES, 26 (R.) — Sir Noel Charles, o novo embaixador britanico destacado para a embaixada do Rio de Janeiro, foi homenageado hoje por um almoço oferecido pelo embaixador do Brasil nesta capital, sr. Moniz de Aragão e senhora.

O almoço teve lugar na embaixada brasileira, comparecendo ao mesmo o secretario do "Foreign Office", e Mr. Anthony Eden, o sub-secretario permanente, sir Alexander Cadogan, Lady Theo Cadogan, Sir Malcolm Robertson, antigo diplomata inglês, Lady Robertson, Sir Jorn Monck, J. V. Perowne, chefe do Departamento Latino-Americano do "Foreign Office", Mrs. Perowne, Madame Ronald Greville, Anthony d eRotschild, Mrs. Rotschild, ministro Souza Leão e o secretario da embaixada, Alencar.

SISTEMA CONTRA INCENDIOS NAS USINAS

FINALIDADES DESSAS INSTALAÇÕES MODERNAS, QUE PROTEGEM O PATRIMONIO DA EMPRESA E COOPERAM COM OS BOMBEIROS DA CIDADE

Se na estação de Cascadura, que recebe as linhas de transmissão vindas da Ilha dos Pombos e de Ribeirão das Lages, irrompesse um incendio, uma verdadeira calamidade cairia sobre a cidade, desde que não existissem as previdentes instalações contra fogo adotadas pela Light. A estação de Cascadura envia as suas energias para Frei Caneca e para outras estações distribuidoras. Toda esta poderosa rede transmissora de forças elétricas seria atingida, em proporções as mais desastrosas para o Rio de Janeiro. Mas estamos livres desses graves perigos, graças ao sistema contra incendios montado e constantemente fiscalizado pela empresa que assim defende o seu rico patrimonio e assim resguarda as suas responsabilidades publicas. São completas todas as medidas tomadas, a este respeito, em Cascadura, assim como nas outras estações e departamentos da Light.

O tenente João Batista, á época em que comandava a secção do Cáis do Porto, visitou o Serviço de Proteção contra Incendios da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, percorrendo escritórios, oficinas e usinas, e, após, em entrevista a um dos matutinos cariocas, disse o seguinte com relação ás suas impressões gerais: "O serviço da Light contra o fogo é tão perfeito que dispensa o auxilio dos bombeiros".

Se fazemos aqui uma referencia particular á estação de Cascadura, é porque a estação receptora é um padrão no gênero, onde tudo obedece a técnica mais rigorosa, através de um aparelhamento eficiente, que bem documenta a capacidade e o zelo da administração da Light no desempenho das suas enormes responsabilidades.

Vejamos o que é a instalação dos "Mulsifyres", sistema de ação automática e prodigiosa. A uma elevação de temperatura dos transformadores de força, esses aparelhos entram em função, automaticamente, e despejam sobre os transformadores jactos de agua, que, em segundos, apagam o fogo resultante da combustão do oleo. Esses aparelhos são controlados por uma válvula de funcionamento automático, com um sinal de alarme para avisar o operador sobre o que está ocorrendo.

Uma comissão de oficiais do nosso bravo Corpo de Bombeiros, especialmente convidada para assistir a uma experiencia, manifestou as suas observações pela palavra do tenente Antonio Duarte de Albuquerque, que se pronunciou nos termos seguintes: "Podemos afirmar sem a menor dúvida que a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, é no Distrito Federal, senão em todo o país, a empresa modelar no serviço de segurança contra incendios. Em qualquer local em que funcione uma secção da Companhia, ha sempre pelo menos um extintor de incendio. Essa empresa, entretanto, não espera que lhe façam exigencias. Instala em todos os seus predios aparelhos que ficam, quanto á suficiencia, em plano superior ao que exige o Corpo de Bombeiros para construções semelhantes. Assim é que, no predio em que funcionam os escritorios na avenida Marechal Floriano, só seria exigido pelo Corpo de Bombeiros uma canalização embutida, com um registo em cada pavimento, por se tratar de um predio de mais de quatro andares. Na visita que fizemos, porem, verificamos a existencia de tres bocas de incendio devidamente equipadas com mangueiras. A melhor medida preventiva é a que se faz diretamente, adotando-se aparelhagens que vissem evitar a manifestação do fogo, ou combatê-lo de inicio. Assim pensando, a empresa, entre outras instalações, possue na oficina de pintura da Cidade Light, na carpintaria da Fábrica do Gaz, no abrigo de ônibus da rua Desembargador Izidro, na oficina de reparos da rua Senador Euzebio, no depósito de carros da Avenida 28 de Setembro, no almoxarifado de Vila Isabel, e outros pontos, um tipo de instalação denominado "Sprinkler Grinnell", que visa combater de inicio e dar alarme, tudo automaticamente, quando se manifestar qualquer incendio. Esse preventivo é indubitavelmente o mais eficiente. E' constituido de extintores fixos, em números variaveis com a área a proteger. Os extintores "Splinkers", ou chuveiros automáticos, funcionam logo que o fogo se manifesta, circunscrevendo-o, extinguindo-o, e dando aviso por meio de uma campainha de alarme, tudo automaticamente. Outra idéia feliz que teve a direção da empresa foi a de adotar, tambem, o "Mulsifyre", outro importante aparelho extintor, do qual trataremos oportunamente".

Experiencia do aparelhamento contra incendios na Cidade Light

Temos aí conceitos preciosos de um oficial estudioso e competente, que sabe avaliar e destacar o mérito de um sistema de extinção de incendios, instalado pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, em todas as suas dependencias, com a inteligencia técnica e o propósito superior de defender valores intimamente ligados á vida, ao bem estar e ao progresso da metrópole brasileira.

Os cuidados dispensados á grande e significativa Estação de Cascadura foram alem dessa aparelhagem. Construiram-se sargetas, sob os transformadores, para escoamento imediato do oleo ameaçado de combustão. Inúmeros extintores, mangueiras, baldes de areia, ainda ha, naquele local, para combate a pequenas manifestações possiveis de fogo. Uma instalação de gás carbono, para proteção de compartimentos internos, com válvulas automáticas rápidas e eficazes, ainda ali existe, assim como em outras usinas e sub-estações.

As novas oficinas foram aparelhadas com um sistema complementar contra fogo de muito valimento. Ha nelas uma reserva de um milhão de litros de agua, em dois depósitos, um de 250.000 litros, no alto de uma torre de 45 metros, e outro de 750.000 litros, numa caixa enorme de concreto ao nivel do solo.

Esta aparelhagem liga-se a duas bombas elétricas automáticas, com capacidade para 2.000 litros por minuto. Em caso de necessidade, far-se-á uma distribuição por 5.000 chuveiros, que funcionam por si, sob a elevação da temperatura do ponto onde se manifestou o fogo. Nas casas de carros e nas garages tambem ha esses chuveiros. Mais ainda: instalaram-se aí mangueiras para cruzamento de jatos de agua, de maneira a isolar o carro no qual haja se manifestado qualquer começo de incendio.

E nem tudo fica nessas já de si admiraveis providencias, pois existem torres giratorias para atacar o fogo nos edificios ou carros colocados fora deles. Ainda adotaram-se paredes isolantes nas secções das casas de carros em geral.

Um recurso de grande poder extintor de fogo está sendo utilizado, para qualquer emergencia, na Fábrica do Gás. Trata-se do foamite, que é um produto desoxidante, com propriedade de anular, pela espuma, o oxigenio da chama. Na mesma fábrica, ha tambem as instalações de mangueiras e as reservas de agua.

Um dispositivo especial lança o foamite dentro das mangueiras, misturando-o com a agua, o que resulta em uma espessa camada de espuma. Este processo destina-se á extinção de incendios provenientes de oleo ou de pixe. Nos escritorios as mesmas cautelas são mantidas.

Parte do importante aparelhamento de proteção contra incendios, na estação receptora de Cascadura.

Todo esse vasto sistema de proteção contra incendios, empregado pela Light e instalado nos seus múltiplos departamentos, vive sob constante inspeção, durante o dia e durante as horas da noite, afim de que a empresa não sofra nenhuma quebra, provinda de fogo, em seu ritmo poderoso de trabalho, progresso e serviços á cidade, e nem esta seja atingida, em sua normalidade dinâmica, pelas consequencias ruinosas de uma devastadora irrupção de fogo nas usinas dessa empresa.

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

Processos despachados pelo chefe da Nação

Foram despachados pelo presidente da República os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça:

Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Tabatinga, Estado de São Paulo, dispondo sobre a limpeza pública e fixado as respectivas taxas — Aprovado com alteração.

— Projeto de decreto-lei do Estado do Rio Grande do Sul autorizando a doação de um terreno ao Circulo Operario de São Gabriel para construção de sua sede — Aprovado com emenda.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, abrindo um crédito especial de 2:000$, destinado a auxiliar a Associação Mossoroense de Esportes Atléticos nas obras que pretende realizar em seu Estado — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Glicerio, dispondo sobre a execução de calçamento, sua conservação, fixando as respectivas taxas de modo de sua incidencia — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Belem, Pará, concedendo aforamento de um terreno a William Ben, naquela capital — Aprovado com nova redação.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Orleans, Sta. Catarina, tornando obrigatoria a construção de fossas séticas em predios situados na Cidade — Aprovado nos termos do parecer do Departamento Administrativo, e com alteração da redação do preambulo.

— Recurso de Afonso de Castro Valente do ato do Interventor na Baia que o exonerou do cargo de consultor jurídico da Diretoria de Terras e Minas — Concedido o efeito suspensivo.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Sta. Rosa, Estado de São Paulo, regulamentando o comercio ambulante e dispondo sobre as respectivas taxas — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei do interventor da Baia concedendo isenção geral de impostos e taxas estaduais, pelo prazo de 5 anos, a industria de fabricação de papel, com materia prima vegetal de origem nacional e aproveitamento de residuos apropriados — Aprovado com alteração.

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Guaiba, Rio Grande do Sul, pelo qual é aumentada para 8$000 a taxa por metro quadrado de calçamento, atendendo a elevação dos preços do material — Aprovado.

Conferenciou com Molotov o embaixador japonês

MOSCOU, 26 (A. P.) — O embaixador japonês, sr. Yoshitsugu Tatekawa, conferenciou, a noite passada, no Kremlin, com o Comissario do Exterior, sr. Molotov.

O JORNAL

RIO, 27-VIII-1941

A imprensa ao Exército

Entre as celebrações do Dia do Soldado, nenhuma foi, sem dúvida, mais expressiva do que a do almoço oferecido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e pela Associação Brasileira de Imprensa ao Exército Nacional.

Confraternizaram soldados e jornalistas em torno da figura de Caxias, que foi em vida, e o é ainda agora, um dos grandes condutores da nacionalidade.

A imprensa cabe um grande papel na preparação dos povos modernos para a defesa da sua soberania, da sua liberdade e dos seus interesses. Pode-se dizer que nenhum outro meio é mais eficiente e fecundo para chegar àquele objetivo.

Tudo depende da opinião publica, da mentalidade coletiva criada, da maneira pela qual os espiritos se acham dispostos a receber os sacrificios que o bem da patria muitas vezes exige.

A opinião pública é fruto imediato e direto da ação orientadora dos jornais.

Assim, na fase organica das forças de defesa dos povos, a imprensa desempenha funções tão importantes como mais tarde as forças armadas na ação material de repelir e vencer os inimigos.

Essas duas forças devem viver em entendimento e comunhão, lançadas ambas para identicos objetivos e inspiradas no mesmo sentimento de devotados serviços ao país.

Caxias foi soldado e homem politico. Presidiu governos provinciais e foi chefe de gabinete.

Nele associavam-se, como em nenhuma outra figura brasileira, o soldado e o homem de Estado e, em ambas essas qualidades, sabia conduzir as vontades, conciliá-las, intepretá-las, com a medida, o senso e a oportunidade do administrador e do politico permanentemente orientado pelas forças sensiveis da opinião.

Isso é que fez a sua grandeza e dá à sua gloria o carater de uma energia exemplar, para a qual se voltam as gerações, certas de encontrar em sua vida, como soldado ou como estadista, as diretrizes mais convenientes ao bem do Brasil.

O sr. Lourival Fontes, no discurso em que ofereceu ao Exército a homenagem dos jornalistas, definiu com felicidade as razões da festa civica e os laços que unem a imprensa aos soldados brasileiros.

Em sua resposta, o general Ary Pires, agradecendo o tributo dos jornalistas à grande classe de que é um dos chefes, delineou os deveres especificos da imprensa, aos quais os jornalistas brasileiros teem guardado sempre fidelidade. Sobretudo nesta hora em que cumpre trazer a opinião publica "constantemente informada do merito e do verdadeiro sentido das grandes causas que a nação tenha de defender, de sorte que o povo jámais se debata em duvidas e desconfianças prejudiciais à vitoria da propria nação".

Nessa sentença simples e escorreita, o ilustre interprete dos agradecimentos do Exército deu de maneira precisa a medida das responsabilidades da imprensa do Brasil, hoje como sempre.

A festa realizada na Casa do Jornalista, sob o signo da gloria de Caxias e na cordialidade de duas classes afeitas ao serviço da patria, foi sem duvida das mais belas desta semana dedicada à celebração do soldado brasileiro.

Novo combustivel brasileiro

O babaçú já era conhecido como a mais rica palmeira da nossa flora, pela incomparavel multiplicidade de aplicações proveitosas que teem todas as suas partes, desde a casca até a amendoa. Desse vegetal se pode dizer mesmo, segundo o depoimento dos técnicos que o teem estudado, que nada se perde e tudo se aproveita, como se fosse uma especie de sintese de todas as plantas uteis à vida do homem.

Ainda agora, experiencias realizadas nesta capital, com a presença de altas autoridades, pelo engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão, acabam de revelar nova possibilidade da industrialização do babaçú, qual seja a produção de oleo combustivel, capaz de substituir o oleo Diesel nos motores de explosão interna. E logo à primeira vista ressalta o inestimavel valor dessa possibilidade, principalmente nesta época ou em face da crise crescente e universal de combustiveis liquidos.

Do babaçú já se extrae um oleo, mas que só é empregado como sucedaneo da banha de porco, do azeite de oliveira e para perfumaria, conforme lembra o referido engenheiro, em entrevista à imprensa. O que ele obteve, porem, é um oleo mais precioso, pela sua finalidade industrial, pois que se destina, senão a substituir, imediata e completamente, o combustivel estrangeiro, a reduzir, gradual e vantajosamente, a importação do mesmo, graças à sua mistura, em proporções susceptiveis de aumento, com o produto nacional.

O que isso representa para a nossa economia só pode ser calculado pelos que conhecem, teórica ou praticamente, a consideravel importancia dos motores acionados a oleo Diesel, os quais são utilizados em variados ramos de atividade dependentes de força motriz, desde os veiculos de transportes comuns e empregados na lavoura até as máquinas das fábricas e usinas de toda sorte. Mas a simples estatistica de importação desse combustivel basta para deixar entrever os extraordinarios resultados de sua substituição por um oleo brasileiro, cuja materia prima é de obtenção relativamente facil e quase inesgotavel, visto ser garantida por planta nativa que viceja em vastas regiões do país.

Recorrendo aos dados estatisticos do nosso comercio exterior, nos dois últimos exercicios, eis o que se verifica, com relação ao oleo combustivel importado (Fuel e Diesel): em 1939, 724.441 toneladas, e em 1940, 694.092, cujos valores subiram, respectivamente, a 124.809:000$000 e 171.101:000$000, na nossa moeda, equivalentes a 795.000 e 1.049.000, em libras ouro. Através da sensivel diferença desses números, de um ano para outro, observa-se a influencia perniciosa da guerra: em 1940 compramos menos e pagamos mais que em 1939; é que a queda da tonelagem foi acompanhada pela elevação de preços.

Vejamos agora as cifras relativas à exportação de coquilhos de babaçú nos mesmos exercicios: tendo sido de 48.841 toneladas em 39, desceu a 41.187 em 40. Quanto aos valores apurados com a sua venda, obedeceram a igual progressão: ..... 59.573:000$, em 39, e 48.553:000$ em 40, ou 399.000 e 313.000 libras ouro. Ainda aqui os efeitos da guerra se fizeram sentir contra nós, diminuindo a saida de um produto que é uma das principais riquezas de alguns Estados.

A lição dos fatos salta à vista: é que devemos industrializar no país tudo quanto o babaçú oferece de aproveitavel, a começar, já agora, pela transformação de seus elementos indicados em oleo combustivel. O que perdermos no decréscimo da exportação do coquilho, ganharemos no decréscimo ainda maior da importação do oleo estrangeiro. E, mais do que isso, lucraremos com a nova industria de um combustivel essencialmente nacional, destinado a aumentar a capacidade de outras muitas fontes de produção brasileira.

A CRISE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Como o Conselho Federal resolveu o impasse

Reuniu-se ontem, às 10 horas, sob a presidencia do sr. Fernando de Melo Vianna, secretariado pelo sr. Attilio Vivacqua, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Estiveram presentes os delegados seccionais, a saber: Tancredo Tostes — Rio Grande do Sul, Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos e Achilles Bevilacqua — Ceará, Nestor Massena, Rodrigues Neves e Silveira Martins — Distrito Federal, J. N. Máder Gonçalves — Paraná, Oswaldo Trigueiro — Paraíba, T. Marcondes Ferreira — São Paulo, José Ferreira de Souza e Luiz Lopes de Souza — Rio Grande do Norte, Waldemar Mouri — Pará, Dionysio Silveira e Mario Ribeiro Pereira — Minas Gerais, F. Martins de Almeida e Domingos Souza Leão — Estado do Rio, Arthur Ferreira da Costa e Luiz Gallotti — Santa Catarina, Ubaldo Ramalhete e Aristeu Aguiar — Espirito Santo, Leopoldo Cunha Mello — Amazonas, Gregory Franco e A. Carvalho Guimarães — Maranhão.

No expediente foi aprovado um voto de pezar, formulado pelo senhor Nilo Vasconcellos pelo falecimento do desembargador Alto Fortes. O sr. Mello Vianna, exprimindo o sentimento dos conselheiros, apresentou condolencias ao sr. Fausto Freitas e Castro, membro do Conselho, pelo passamento de seu irmão, professor Freitas e Castro, e comunicou que visitara o conselheiro Pedro Vergara, por ocasião de sua enfermidade, e manifestou a sua satisfação pelo restabelecimento desse conselheiro.

O sr. Dionysio Silveira destacou a notavel obra de assistencia realizada pela Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo, obra esta que foi objeto de uma brilhante conferencia do sr. Pelagio Lobo, secretario do Conselho Seccional de São Paulo. Concluiu solicitando o apoio do Conselho Federal para a iniciativa de uma Caixa identica no Distrito Federal, conforme projeto elaborado pelo sr. Francisco Salles Malheiros, já acolhida pelo presidente do Instituto dos Advogados, sr. Edmundo Miranda Jordão.

O sr. Madureira de Pinho declarou que já se achava a materia submetida ao estudo de uma comissão, de que faziam parte o orador e os srs. Aristeu Borges de Aguiar e Souza Leão.

Na ordem do dia, julgou-se o processo C. 185, que trata da apresentação da maioria dos membros do Conselho Seccional do Distrito Federal, afim de que o Conselho Federal se pronuncie sobre a presidencia daquele Conselho. Foi relator o sr. Achilles Bevilacqua.

Decisão: Aprovou-se o seguinte substitutivo do conselheiro Luiz Gallotti: "O Conselho Federal, considerando impedido o dr. Joaquim Rodrigues Neves, nos termos do art. 51 do Regulamento, para presidir a sessão do Conselho do Distrito Federal, em que se vai deliberar sobre a subsistencia do seu mandato de presidente, resolve que o referido Conselho se reuna, para aquele fim, sob a presidencia do seu membro mais antigo.", contra os votos dos delegados do Maranhão, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná e do presidente.

Anulados os votos da delegação do Estado do Rio, Ceará e do Espirito Santo, em virtude de divergencia de seus membros, os senhores Aristeu Aguiar, Nilo Vasconcellos e Domingos Souza Leão, que apoiaram o substitutivo, e os dos srs. Ubaldo Ramalhete, Achilles Bevilacqua e Francisco Martins de Almeida, que o regeitaram.

O presidente e diversos conselheiros fizeram declaração de voto e o sr. Rodrigues Neves apresentou um protesto contra a deliberação e um pedido de reconsideração, sendo este admitido sem efeito suspensivo, contra os votos dos delegados do Maranhão, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Anulados os votos da delegação do Estado do Rio e do Espirito Santo, por divergencia de seus membros.

Foi designado para relatar o acórdão o sr. Luiz Gallotti, marcando-se nova sessão para terça-feira proxima, às 10 horas.

De acordo com a deliberação do Conselho Federal, assumirá a presidencia da Seção do Distrito o senhor Armando Vidal Leite Ribeiro, e sob sua direção o novo Conselho elegerá a sua diretoria.

O CICLO DOCE

No batismo do "Grã Fina", o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

— Madrinha: batizamos hoje o "Granfina", mas esta, não é uma festa de grã-finagem. Estamos de fato numa festa açucarada. Há doçura e mel neste ambiente, a começar pelas cabeceiras donde desce o vosso afilhado, este alfinim delicioso como o caracterizou o notavel romancista que é José Lins do Rego. Ele nos vem dos mananciais do Nordeste. Foi doado por usineiros, senhores de engenho e fornecedores de cana. Suas nascentes verdes são, pois, os canaviais da mata pernambucana.

Ante-ontem bastava entrar aqui para sentir o traço de união entre este hangar e as forjas de Plutão. O ar era mefistofélico. Ondas de enxofre se derramavam no espaço. Getulio Trimegisto dera o proprio nome a um pequeno capeta do céu; e, para estabelecer o "clearing", logo nos apressamos em fazer a compensação entre o diabrete e poderosas forças espirituais. Dom Sebastião veio conosco. Sua eminencia e mais quatro sacerdotes. Eles neutralizaram e até superaram os elementos sulfurosos, que saturavam a atmosfera. Assim foi que, após a benção eclesiástica, o ministro da Aeronáutica, olhando para cima, deu ao padre Geraldo, que é o Segundo Padre Voador da nossa terra, o sinal de céu claro.

— Tudo limpo, disse o ministro da Aeronáutica.

E o padre Geraldo, do Aero-Clube de Juiz de Fora, ganhou o firmamento, com o "Getulio Vargas" já prisioneiro e recolhido, doce e submisso, ao seio de Deus e da Santa Madre Igreja.

— Vede, madrinha nossa, cheia da graça das morenas do Brasil, que vos não cercam hoje aqui grã-finas nem grã-finos, senão por exceção, dois ou três "gentlemen", e que não vieram das plagas pernambucanas. Estão em torno de vós, saudaveis e rusticos matutos pernambucanos, senhores de engenho e fornecedores de cana, gente de mãos calosas afeitas ao amanho da terra, e que todavia produzem muita grã-fina, a qual dá para adoçar e afinar o paladar dos nossos irmãos riograndenses.

Sabeis, madrinha, o sentido histórico desse nome. Ele traduz um cimo da nossa topografia canavieira. E' o que refinamos de mais apurado. E quereis conhecer para onde se manda em Pernambuco esse torrão diáfano, que daria para açucarar a boca de Branca de Neve? Para os gauchos. São eles os grandes consumidores da nossa grã-fina. E atentai nos valores humanos que ajudamos a fazer com essa marca preciosa. Que guapo grã-fino não é o nosso ministro da Aeronáutica! E este outro "leão", como se chamava outrora, dos salões do Itamarati e das embaixadas estrangeiras, que é o ministro Oswaldo Aranha? Ambos são nutridos a grã-fina; e daí a finura natural dos seus ademanes e das suas maneiras. Tão distintos exemplares provam que Pernambuco, como colorido luxuriante dos canaviais tropicais, oferece a materia prima com que os gauchos apuram o paladar e requintam o gosto social. Somos nós outros, meus caros ministros do Exterior e da Aeronáutica, os heróis obscuros, os contribuintes quase anônimos, desse "it" dos homens e das mulheres do Rio Grande. Se os balanos os apimentam, nós outros da mata pernambucana os adoçamos, colaborando para esse poder de sedução que é uma das forças secretas, o imã do nosso Rio Grande.

Grã-fina é uma particularidade econômica e espiritual de Pernambuco. Grã-fina corresponde para Pernambuco, ao que, segundo um francês, o fleumatico é para o holandês, o bilioso para o espanhol, o melancólico para o alemão, e o sanguineo para o francês. O pernambucano é doce.

Os pernambucanos sabem temperar um perfeito sentimento de unidade no sistema politico brasileiro, com um delicioso particularismo. Somos ali massiços e compactos com o Brasil. Nossos matutos, nossos sertanejos são nacionais, tão nacionais como o Batalhão Naval ou Nossa Senhora da Aparecida. Basta pensar que a primeira guerra da independencia se feriu em nosso territorio, entre 1630 e 1650, e que nela se encontram mamelucos, brasileiros filhos de portugueses aqui nascidos, lutando, lado a lado, com os lusitanos. Há três séculos, portanto, colaboravamos deliberadamente na organização da ordem nacional no seio da autoridade portuguesa. Reconheciamos, como uma necessidade vital para o futuro da colonia, que o progresso, no territorio ainda quase todo virgem, se processasse dentro de um só cadinho. A balança não se modificou até hoje. Mas, ao lado do sentimento de coesão nacional consistente, somos tambem ricos de particularismos — tão ricos quanto os gauchos. Eis porque ás vezes somos, como os riograndenses, enfatuados das coisas preciosas da nossa pequena patria, do nosso modesto "terroir". Gostamos ás vezes de nos subrogar ao Brasil, para realização dos nossos destinos regionais. Possuimos formas de pensar de crianças. Achamos que Pernambuco é um colosso, e somos imperialistas como vocês gauchos, com tanto de acadêmico, como de puerilidade. Quem nos pode irrogar um particularismo que não é de nenhum modo nocivo á grande patria? "Meu primeiro vinculo, exclamava John Adams, é para Massachussets. Alí é meu ninho; alí é que repousam os túmulos dos meus antepassados". Nossos patriotismos provinciais são vivazes, mas não fazem de maneira alguma sombra ao da patria maior, da patria imemorial.

Essa célula não foi solicitada. Quanta galanteria nos senhores de engenho do massapê pernambucano! O "Grã-Fina" nos foi oferecido, e o que é raro na Campanha Nacional de Aviação, já veio com endereço certo, o qual transmitimos ao ministro da Aeronáutica.

— "A Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco oferece este avião à Campanha Nacional da Aviação Civil, contanto que ele vá para o Rio Grande do Sul". Era gentil, mas imperioso.

Assim falou o sr. Luiz Dubeux, o presidente daquela sociedade campestre do nosso adoravel Pernambuco. — "Seja feita sua vontade — responde o ministro Salgado Filho. O que queremos são aviões: devem eles ir para onde quiserem os seus doadores, desde que existam no lugar indicado aeródromos, hangares, instrutores e alunos". Que simpatico os pernambucanos doarem aviões com a clausula expressa de que eles se destinem ao Rio Grande do Sul! Tambem já cinco doadores não solicitaram ao ministro da Aeronáutica para que os seus aviões fossem designados a aero clubes pernambucanos?

— Por que Grã-fina? perguntarão. E' porque esse é o tipo de açucar da produção de Pernambuco que o Rio Grande do Sul mais consome. Assim como o xarque do Rio Grande encontra um vasto consumo no Nordeste, e só Pernambuco dele importa para cima de 50 mil contos anuais, tambem o açucar pernambucano tem no mercado riograndense um dos seus maiores escoadouros. E entre os tipos de maior procura, está o Grã-fina.

Todas as interpretações fora deste ciclo doce do termo Grã-fina seriam excessivas e estranhas á homenagem que os pernambucanos pensaram render aos gauchos, dando-lhes uma celula de ar com tal designação.

A senhora Alberto de Faria não é uma grã-fina, porque antes de tudo é uma grande inteligencia. Mais do que a mulher, extremamente feminina, esta sinhá de elite é uma graciosa alma de brasileira, vivendo com intensidade os grandes momentos de sua patria, seja na legenda, seja no amor das coisas presentes. Seu paraninfado traduz o carinho com que ela colabora na vida pública e no engrandecimento da patria. Bebamos, pois, no caldo de cana do "Grã-fina", o espirito da sua Madrinha, a doce Sinhá, a divina Lady, que é Adalgisa Procença de Faria.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Um francês realmente livre

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos "Diarios Associados")

Veio despedir-se de mim, que o não conhecia, a não ser de nome e referencia. Sabia-me, porem, um amigo do seu país e tinhamos relações comuns. Era um rapaz de vinte e tantos anos, vinte e cinco talvez, baixo, mas de hombros largos. Ao apertar-me a mão, senti-o extremamente forte.

— Vou para a aviação, e devo seguir amanhã ou depois, disse-me ele.

Perguntei-lhe que destino tomaria o navio, se para o Canadá primeiro ou se diretamente para a Inglaterra. Respondeu-me que, afim de evitar espionagem, os passageiros não podiam ter nenhuma informação antecipada.

Chamava-se Fernando. Era um homem simples, um francês normal, filho de pai português, mas de mãe francesa e educado em Paris.

Contou-me sua historia rapidamente, com um ar modesto, e tão só porque eu a quis saber. Chegara ha pouco a Dakar, onde estivera longo tempo esperando um combate que não veio. Regressara depois do armisticio, convencido que a melhor formula era mesmo a do marechal Pétain. Outro remedio seria impossivel. De resto, tinha sido intrigado, quando servia em Dakar, com o movimento De Gaulle. Seus comandantes divulgaram então que De Gaulle pretendia desmembrar o Imperio Francês para entregar tudo á Inglaterra. Isto provocou nos soldados um grande movimento de revolta. Regressara com essa convicção, mas ao mesmo tempo com um grande desgosto da vida. Aqui, porem, tudo se dissipou no seu espirito. Viu claro, e seria impossivel ver de outra maneira.

"Não é preciso ser muito inteligente, afirmou sorrindo, para perceber que só a vitoria da Inglaterra poderá libertar a França da ocupação alemã. Não ha outro jeito, mesmo porque a Alemanha por sua vontade não deixará jamais uma presa como a França, ha tanto invejada e desejada". Falava tranquilamente. Impossivel descobrir nele senão um solido bom senso, um modo de raciocinar preciso. Nenhuma dramaticidade, nenhum ar de heroi, ao contrario, tudo indicava nesse jovem um homem que não se considerava senão o cumprimento do seu dever mais estrito.

— Não me fica bem estar no Brasil, onde posso viver e trabalhar, cuidando apenas da minha vida, quando sei o meu país dominado pelo inimigo. Isto é impossivel para mim. Sinto-me menos em perigo na guerra do que longe dela. Para a França não ha nada a fazer senão esperar a derrota da Alemanha. De longe dos acontecimentos não ha ninguem que não veja o caso assim".

Objetei-lhe que, ao contrario muita gente via o problema da vida francesa de maneira diversa. Franceses ha que acham a França um "pequeno país", a quem, de qualquer maneira, convem uma colaboração com o inimigo secular. Muitos homens de letras, muitos professores e inumeros homens de negocio detestam tudo o que significa despertar o sentimento de revolta do povo francês contra a ocupação, contra a escravidão, contra o dominio inimigo. Para esses estranhos compatriotas de Joanna D'Arc, o velho marechal é o modelo da atitude a ser observada, para que a França se salve e salve alguns bens materiais, para que a vida de restrições e miserias seja um pouco melhorada.

O meu joven amigo não compreendia nada disto. Naturalmente porque era um homem simples. O seu raciocinio estava ainda limitado ás coisas mais naturais. Para ele, o dever elementar de um país conquistado é voltar a ser livre. E quando este país se chama França, quer dizer, o proprio nervo da liberdade no mundo, então esse dever é ainda mais insofismavel e evidente. Pensando dessa maneira, naturalmente, o meu jovem amigo estava com o senso comum, e em consequencia um pouco solitario.

— Essa idéa de se ir bater, e logo como aviador, que repercussão não teve no espirito de seus pais? Fizeram eles alguma coisa paro dissuadi-lo, perguntei-lhe para prolongar um pouco, com uma demonstração de interesse, a nossa conversa.

Então ele contou que os pais ficaram tristes mas que mesmo assim os sentia, no fundo, orgulhosos. Quando voltei de Dakar é que eu pensava diferénte deles. Agora sinto-me perfeitamente identificado. A única exigencia que me impuseram foi de não seguir sem uma permissão de retorno. Isto eu obtive.

Não era um homem para confidencias, mas assim mesmo eu quis saber se deixava algum amor, alguma mulher nestas bandas. Voiadamente então ele se referiu a um interesse serio, mas que teria de esperar a sua volta da guerra.

— O senhor compreende que na situação em que o meu país se encontra ser-me-ia impossivel assumir qualquer compromisso. Infelizmente a época que atravessamos não é nada boa. Pode-se dizer que não nos pertencemos, que estamos sendo chamados de um momento para outro e não sabemos para onde. A idéia de prejudicar alguem, fazendo indefinidamente esperar, quando na realidade tenho muitas probabilidades de não regressar, isso não está de acordo com a minha maneira de ser".

Falou-me ainda o meu jovem francês, com o seu sotaque um tanto aportuguesado, dos seus trabalhos interrompidos, e enfim, olhando o relogio levantou-se para se despedir. Faltavam algumas providencias para a viagem, ele as estava ultimando. Desejei-lhe boa sorte, com a mesma simplicidade com que ele me disse adeus. Senti um momento a sua mão forte apertar a minha e lá se foi o meu amigo de um momento, o homem que me sabia ligado ao seu país, e que lera, certamente, algumas frases minhas de esperança no destino da França.

Era um homem simples, e a sua presença não permitia nenhum excesso, nenhum transbordamento, nenhuma emoção que se traduzisse por uma palavra mais ou menos sensivel ou por um abraço. Qualquer referencia ao seu heroismo, estou certo, o deixaria estupefato. Não se considerava um herói, e sim um homem que não escolhera o seu caminho mas o encontrara traçado. No seu raciocinio tão pouco complicado, o dificil seria se aproveitar da fraqueza de um pobre velho como o marechal Pétain, generalissimo da não reação, e mais do fato de se encontrar num país abrigado e ainda longe de confusão guerreira, para não ir combater, para não ajudar o seu país a sair da desgraça e do oprobrio.

Depois que ele se foi, meu pensamento ficou girando muito tempo em torno dele. Pensei, por exemplo, no que deve ser a alma de um Pierre Laval, ou o desse homem forte que se chama Darlan. Pensei em alguns intelectuais que na hora decisiva, quando se trata de defender ou de deixar morrer o seu país, continuam com os mesmos problemas, às voltas com os mesmos escrupulos, não vendo nada mais na frente a não ser o que está em relação com os seus interesses por demais humanos. Pensei nos pobres seres que estão em permanente contacto com a dificil **c o n c i e n c i a justificadora** procurando uma explicação para o fato de não se indignarem com a desgraça e a humilhação da mais ilustre nação do mundo. Pensei em certos artigos de escritores franceses e mesmo no poema desse grande Paul Claudel, e que parece um louco, achando que só o marechal Pétain pode fazer alguma coisa pela França, esquecido dos que estão se sacrificando neste momento, dos que estão afirmando, pelas armas dedicadas á liberdade, que a França continua a existir.

Como é dificil pensar simples, e olhar as coisas nitidamente como as coisas são! Esse moço francês, que se veio despedir de mim, não sabia mentir a si mesmo. Não sabia colocar raciocinios complicados a serviço dos seus interesses privados, dos seus pobres interesses.

Quantos homens como ele deixariam a vida segura, em confiança nas coisas que existem profundamente mas que é necessario que nelas creiam para que existam? Quantos deixariam um país abrigado, ou pelo menos o mais abrigado nesta hora, para libertar a patria distante, quando essa mesma patria se está negando, quando essa patria perturba o que é por sua propria natureza imperturbavel, quando essa patria torna polémico o que só pode ter uma conclusão, quer dizer o direito à liberdade, de uma nação que é a mais espiritualmente madura do mundo? Não se aproveitar da distancia, para fugir ao seu dever, já é alguma coisa de raro, mas não se aproveitar da confusão, desdenhar uma hora em que ninguem se entende para se fingir de desentendido, isso é bem mais dificil ainda.

Que os ressentidos que procuram usar de um momento de desgraça para a vingança e o desabafo, que os recalcados que se libertam do que neles está sufocado à custa da pobre nação estrangulada, meditem nesses homens jovens que estão partindo das Américas, de longe, para cumprir um dever simples e claro.

Que o homem forte que só compreende a luta contra os libertadores do seu proprio país, que esses franceses indiferentes à escravidão ou à redenção da França se edifiquem com esse homem ainda na primeira mocidade que achou mais simples obedecer à voz de comando do dever, do que enfrentar a propria conciencia.

Telas e objetos históricos para os museus brasileiros

A valorosa coleção incorporada ao patrimonio nacional por determinação do presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas tem demonstrado, sempre, um alto interesse pelos museus brasileiros de historia e arte. Graças à sua atuação pessoal varias das nossas "casas do passado" teem enriquecido as suas coleções com objetos de arte e, principalmente ligados à historia brasileira, pacientemente procurados pelo chefe da Nação e adquiridos pelo governo. O Museu de Petropolis é um exemplo do interesse que o presidente Getulio Vargas devota às coleções documentais das varias fases da historia brasileira.

Agora a atuação do chefe do governo se faz sentir, em escala mais ampla, em prol do enriquecimento das nossas coleções historicas, adquirindo-se, de uma só vez, por sua determinação pessoal, objeto e quadros historicos no valor de mil e quinhentos contos de reis.

Tendo ciencia de que seria leiloada uma importante coleção particular da qual faziam parte quadros e objetos de incalculavel valor para o Brasil, porque estreitamente relacionados com o nosso passado, o presidente Getulio Vargas a visitou demoradamente. Tendo adquirido, com essa visita, uma impressão pessoal, determinou imediatamente que os técnicos e os diretores dos museus brasileiros a estudassem tambem e se pronunciassem sobre ela. De posse de varios pareceres, o chefe do governo determinou que se adquirisse, pela importancia de mil e quinhentos contos, perto de quinhentos objetos, entre os quais obras de incalculavel valor historico, como os quadros de Post pintados em Pernambuco, obras de Debret, de Taunay, etc.

Consagrando a grande aquisição que vem enriquecer enormemente os museus brasileiros, o presidente Getulio Vargas assinou, ultimamente, decreto abrindo o credito de mil e quinhentos contos.

A relação dos objetos adquiridos para os museus brasileiros na coleção Djalma Fonseca Hermes inclue verdadeiras preciosidades não só bibliofilas, como em gravura, porcelanas, ceramica e pintura.

Entre os livros, em ricas encadernações da época e colorido tambem antigo, podem citar-se o "Voyage au Brésil", de Rugendas e o "Voyage pittoresque et historique au Brésil", de Debret. Entre os quadros destacavam-se varias telas de Franz Post, das quais uma "Vista de Olinda", é considerada a obra prima do pintor holandês que acompanhou Mauricio de Nassau durante a ocupação holandesa de Pernambuco.

Comentarios NACIONAIS

A realidade baiana

A fotografia que o censo apanhou na Baía, abrangendo detalhes minimos, só não constituiu um choque porque, como se o espirito público fosse preparado, muitos deles foram a pouco e pouco revelados. O conjunto, entretanto, da realidade baiana foi motivo de decepção, principalmente na parte demografica. Mesmo que não estivesse sujeita a indices comparativos, a Baía veria no recenseamento retratada uma vida simples, tranquila e despida de motivos vaidosos. Veria o resultado pavoroso de seus flagelos e o encantamento das belezas sedutoras, arrastando gente de outras plagas e vendo fugir seus filhos do sertão.

Não se liberta porem do ambiente nacional, que nela se criou. E sua posição só pode ser medida em relação à dos Estados irmãos. Os aspectos que dizem respeito à sua demografia, agricultura, industria, comercio e prestação de serviços, bem como o espectro da seca e as buscas desordenadas de riqueza, assumem forma maior quando comparadas aos de outros pedaços do Brasil.

Com a emigração e a mortalidade infantil, a Baía perdeu trezentos mil habitantes!...

O inicio deste relato dos primeiros resultados do censo que o "Estado da Baía" publicou em sensacional reportagem, evidencia de pronto as dificuldades da administração e a responsabilidade dos governos. A população estimada pelo último Anuario Estatistico era de 4.327.801 almas. A emigração para os campos e industrias do Brasil meridional e a mortalidade infantil reduziram a realidade a 3.893.316. Não obstante, o nosso Estado manteve, na colocação nacional, terceiro posto, suplantado apenas por São Paulo e Minas Gerais, se bem que estas cifras estejam sujeitas a retificações numericas, mercê da correção do trabalho.

A afirmativa mais desoladora é a da corrente emigratoria, que nada tem de vã, baseando-se em cuidadoso estudo onde se encontrou a verdade, após severo inquerito, com sucesso efetuado entre nós pela Delegacia Regional do Recenseamento. O resultado diz que o número de baianos que abandonaram, fenomeno corolario da seca e abandono, a sua terra natal com os olhos fitos na miragem bandeirante, alcança a casa dos trezentos mil. Somente a 6ª zona censitaria, sediada em Caetité, e compreendendo 15 municipios, apresentou cem mil retirantes...

O atestado mais eloquente desta retirada em massa, a lembrança do fugitivo, batido pela seca e animado pela esperança das verdes campinas do sul, é a casa que fica, vazia e desolada, como verdadeiro simbolo do flagelo. Há setenta mil domicilios abandonados por toda a Baía. Setenta mil predios vazios, contaram os agentes recenseadores.

O Brasil possue um milhão e oitocentas mil propriedades agricolas. A Baía está incluida neste total com 212.451 estabelecimentos rurais. Todo o país tem perto de quarenta e cinco mil industrias, de todos os generos. A Baía toma para si, e já evidenciamos nesta coluna o que representa tão baixa percentagem, apenas 2.142 delas. Das 178.338 casas comerciais com que conta a nação, cabe-nos, apenas, 12.107.

A estatistica oficial havia estimado para a capital da Baía uma população de 350.000 pessoas. O Censo não apurou isto. Salvador apareceu assim, dentro de sua realidade, com 294.253. O estimado passou a pertencer a Recife, que vem em seguida a São Paulo, todos entretanto inferiores ao Rio de Janeiro. Pelo que fica a capital baiana em quarto posto.

E no Censo dos Serviços, contagem dos estabelecimentos de toda especie pelo número necessario de repartições, isto é, digamos postos do censo para o grande trabalho nacional, ainda ficamos atrás. Com apenas 96.043 boletins, foram contados todos os lugares de trato corporal, oficinas de confecção, casas de alojamento e alimentação, estabelecimentos de diversões, etc. Para o Rio Grande do Sul, com população menor, foram precisos muito mais boletins, porque os estabelecimentos eram em número de onze mil e, na Baía, de apenas 5.152.

Estes os resultados do Censo no grande e magnifico Estado, onde o Brasil do futuro apurará estatisticas extasiantes.

Boletim Internacional

As razões da Inglaterra no Iran

A imprensa e os "porta-vozes" dos paises do Eixo mostram-se indignados com a invasão do Iran pelas tropas inglesas e soviéticas. Consideram esse ato "inqualificavel ataque a um país independente", "de todo ponto de vista contrario ao Direito Internacional" e "contraditorio com os Oito Pontos da Declaração Roosevelt-Churchill".

No Japão, na Italia e na Alemanha, radios e jornais comentam o acontecimento com palavras candentes contra os governos de Londres e Moscou, considerados agora como "os verdadeiros agressores", alem de os acusarem de imperialistas e prepotentes.

Ainda mesmo que a invasão tivesse sido feita contra o Direito Internacional e compromissos contratuais assumidos pela Inglaterra e pela Russia, não cabe evidentemente ás nações do Eixo, cada qual culpada de continuas e sistemáticas agressões aos paises fracos e desarmados, tomar essa atitude indignada, arvorando-se em salvaguardas do direito do Iran.

O que se passou é muito diferente do que dizem os propagandistas totalitarios.

O Iran permitira que mais de três mil "técnicos e especialistas" italianos e alemães ocupassem posições administrativas de importancia no país. Os serviços públicos e particulares de maior relevo estavam entregues àqueles técnicos, que eram assim senhores discricionarios do antigo reino da Persia. Já se havia dado, portanto, uma invasão branca, com a cumplicidade do governo de Teheran.

Estritamente falando, pode-se dizer que o governo iraniano já não era mais senhor dos negocios do Estado, muitos dos quais eram conduzidos de acordo com as ordens e interesses de Berlim e Roma.

Desde janeiro passado, o governo britânico vem advertindo o Iran da inconveniencia dessa situação e do perigo que representava para as boas relações anglo-iranianas. As autoridades de Teheran, com evasivas e promessas nunca cumpridas, iam mantendo, no entanto, essa posição dubia.

Quando se verificou a derrota do Iraq, os rebeldes que puderam fugir ao cerco britânico passaram à fronteira persa e dali começaram a conspirar contra os ingleses, promovendo pequenos levantes das tribus e hostilizando, com a aquiescencia tácita do governo de Teheran, os interesses do Imperio, ao mesmo tempo que, sob as ordens dos "técnicos" alemães, preparavam bases secretas para um futuro ataque ao Afghanistan e ao Beluchistan, o que abriria aos nazistas o caminho das Indias.

A transferencia do general Wavell para a peninsula, aonde foi organizar as forças inglesas, obedecia ao plano de preparação do contra-ataque, pois já Londres compreendera que o Iran repeteria a aventura de Rachid-Ali no Iraq.

Nas últimas semanas, Londres e Moscou, em ação conjunta, pediram a retirada dos elementos totalitarios que estavam fazendo do Iran ponto de partida de uma grande conspiração contra russos e ingleses. Esse pedido, embora reiterado e ainda sob a ameaça da invasão, não mereceu a atenção devida do governo iraniano.

Somente depois de empregados todos os recursos persuasivos é que se decidiu a ação militar, que ora se está desenrolando.

Ao revés do que teem feito, repetidas vezes, com espirito de sistema, a Alemanha, a Italia e o Japão, os invasores comprometeram-se solenemente a respeitar a integridade e a independencia do Iran. Nem a Inglaterra, nem a Russia entreteem ambições territoriais de qualquer especie. Limitam-se a impedir que se prepare em territorio iraniano um ataque totalitario, sumamente perigoso, contra ambas.

Como se vê, juridica, moral e politicamente, levando-se em conta as imperiosas necessidades da guerra, o ato anglo-russo não chega a ser uma agressão. O Iran está assegurado antecipadamente da intangibilidade dos seus direitos.

Os ingleses e russos querem apenas impedir que uma facção germanófila do governo iraniano, assoldada como o estava Rachid-Ali pelos seus inimigos, continue a ameaçá-los impunemente.

Decretos assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Transferencias, aposentadorias e outros atos nas pastas da Justiça e Educação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio Rodrigues, Antonio Lopes, Antonio Martins, Antonio de Souza Gonçalves, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio Borges Paes, Antonio Joaquim Paulo, Antonio Ribeiro, Antonio de Oliveira, Antonio Ferreira Flores, Antonio Gomes Fontes, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio dos Santos, Antonio Frias, Antonio da Silva Alves, Antonio Rodrigues Gomes, Antonio da Silva Esteves, Antonio Gomes Ervalho, Antonio Martins, Antonio dos Santos (filho de Lina), Antonio Marques da Silva, Abel Ribeiro, Abilio José Pereira, Abilio dos Santos, Abilio Augusto Reigado, Adamantino Augusto de Moraes, Annibal Bernardo Serralheiro, Armando Rodrigues, Armando Gonçalves da Silva, Augusto Appaticio de Azevedo, Aurelio Fernandes, Adão Affonso, Agostinho Gomes Pinto, Agostinho de Moura, Alberto D'Albuquerque Rodrigues, Alipio José Pires, Alvaro da Silva Ramalho, Alberto do Espirito Santo, Alberto Loureiro, Alfredo dos Santos Moreira, Alfredo Rodrigues, Alfredo Ribeiro, Adriano Ramos, Adriano Pereira, Augusto Serafim, Amadeu Cardoso Novo, Albino Pereira dos Santos, Bernardo Alves Vieira, Custodio da Motta, Custodio de Carvalho, Constantino Antonio, Cesar Pereira, Carlos Felice Correia Meirelles, Domingos Francisco Ferreira, Domingos Martins, Domingos Fernandes, Domingos Cerqueira de Souza, Emilio Teixeira, Ernesto Pinto Madureira, Evaristo Augusto Miranda, Eduardo de Medeiros, Francisco Duarte, Francisco da Rocha Martinho, Francisco Teixeira, Francisco Manuel Rodrigues, Francisco Rodrigues de Gouveia, Francisco Bento Pacheco, Guilherme Fernandes, Gonçalo Paes Marques, Heitor Pereira, Israel Pinto, José Gomes Felippe, José Maria, José de Almeida Ribolho, José Correia, José Antonio Tavares, José Monteiro de Carvalho, José Machado, José da Silva, José da Rocha Barra, José Joaquim Gonçalves, José Ferreira Cravo, José Medeiros, José Monteiro, José Manuel da Cunha, José da Costa, José Joaquim Fernandes, José da Fonte Correia, José Lourenço, José Nunes Izidoro, José Luiz Angelo Filho, José de Souza, José do Sul Almeida, José Paulo Ferreira, José Francisco de Oliveira, José Lopes de Figueiredo, José Cardoso, José Rodrigues, João Carneiro, João Gonçalves, João Baptista Pires Edra, João de Souza, João Cortez de Melo, João da Silva, João Lourenço de Carvalho, João de Almeida Ferreira Curto, João Quintino Vieira, João Lopes Figueiredo, João do Carmo, Joaquim Monteiro Filho, Joaquim de Carvalho, Joaquim Pereira, Joaquim Dias, Joaquim Duarte Lomba, Joaquim Gonçalves Moreira, Joaquim Ferreira Curto, Joaquim de Almeida, Luciano Gonçalves Marques, Luciano Augusto de Souza, Luiz José de Almeida, Luiz Figueiredo, Luiz Pinto Gonçalves, Luiz Pereira, Manuel Alves, Manuel Gomes, Manuel de Almeida, Manuel Ferreira, Manuel da Silva Pina, Manuel de Carvalho, Manuel da Silva Mimoso, Manuel Joaquim Calvario, Manuel dos Santos, Manuel Rosa de Carvalho, Manuel de Barros, Manuel Teixeira, Manuel Rabello, Manuel da Cruz Netto, Manuel Antonio Gonçalves, Manuel Ferreira Mathias Macieira, Manuel Cardoso Ferreira, Manuel Lopes, Manuel de Loureiro, Manuel da Silva Landin, Manuel Ferreira Mathias, Manuel Abreu de Souza, Manuel Joaquim Gonçalves, Manuel do Amaral, Mario Martins Affonso, Mathias Pereira de Araujo, Marcelino Francisco de Almeida, Maximino da Resurreição Affonso, Mariano de Aguiar, Ricardo Pinto e Sebastião Augusto Alves Monheiro, naturais de Portugal; a Altomare Pietro Maria, Dodaro Natale, Dell Army Giuseppe, Eugenio Marracini, Francisco de Paulo Cataldi, Francisco Curotolo, Marchesini Vito e Vicente Jorge, naturais da Italia; a Antonio Andres Oliver Roca, Emilio Sanchez, Francisco Vivas Francisco, Francisco Fernandes de Campos, Galacio Gomez Rodriguez, José Buenaga Fernandes, Juan Gonzalez Martinez, Ramon Souto Rojo, Saturnino Perez Martinez e Valeriano Martins Diaca, naturais da Espanha; a Theodoro Geltonogoff, natural da Russia; a Jorge Gedmanos, natural do Libano; a Conrado Foltzik, natural da Alemanha; a Wassili Pellusden, natural da Polonia; a Clara Miklos, natural da Hungria; a Gabriel Miguel e Nohamad Ali Gussen, naturais da Siria; e a João Mergel, natural da Iugoslavia.

Transferindo Otavio Moreira de Menezes e José Tavares de Souza, do cargo de Escriturario, classe G, do Quadro III, do Ministerio da Viação, para o cargo de Oficial, classe G, do Quadro VIII, do Ministerio da Justiça.

Aposentando Camilo Corrêa da Silva, do cargo de Guarda Civil, classe E.

Declarando sem efeito o decreto de 5 de agosto de 1940, em virtude do qual foi naturalizado brasileiro Joaquim Fernandes Sobrinho, natural de Portugal.

Na pasta da Educação:

Exonerando Abrão Gonçalves Brandão do cargo de Secretario, padrão K, do Museu Imperial.

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Mario Peixoto, professor catedratico, padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Ernani Menescal Campos e Mario Masagão, professores catedraticos, padrão M.

Na pasta da Guerra:

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército o tenente-coronel Delso Mendes da Fonseca, T. A., e o 1º tenente veterinario Antonio Gonçalves da Silva Corrêa.

Transferindo para a Reserva do Exército: o tenente-coronel Rodolfo Lima de Vasconcelos, o major Gualberto Gonçalves Pereira de Mello e o 1º tenente intendente Luiz Gonzaga da Costa.

Telegrafa da fronteira o interv. Alvaro Maia

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Cucuí, Amazonas — Em inspeção ao municipio de Rio Negro, tenho a honra de saudar v. ex. do Marco de Cucuí, guarnecido pelo contingente federal, onde se fraternizam as fronteiras do nosso país com a Venezuela e Colombia. Durante a viagem, em contacto com os nucleos Amerindios, assistidos por missões salesianas, ou proprias barracas nas selvas, tive o prazer de explicar o carinhoso plano do governo nacional amparando a população nativa, de acordo com o programa traçado de rumo a Oeste. Saudações atenciosas. — Alvaro Maia, Interventor federal no Amazonas".

Regressa a Lisboa a Emb. Esp. Portuguesa

LISBOA, 26 (U. P.) — Os jornais desta capital, noticiando a chegada a Lisboa, no próximo sábado, do "Serpa Pinto", trazendo a embaixada especial que visitou o Brasil, dizem que está sendo preparada uma brilhante recepção, "pelo êxito verdadeiramente notavel alcançado. As autoridades e o povo portugueses, recebendo a embaixada como ela merece, demonstram que sentiram e reconhecem a ternura e o entusiasmo singular com que os brasileiros receberam os embaixadores de Portugal".

Membro honorario da Acad. Bras. de Letras

LISBOA, 26 (U. P.) — Em virtude de ter sido eleito membro honorario da Academia Brasileira de Letras, o escritor Joaquim Leitão, recebeu telegrama de felicitações de inumeras altas individualidades, inclusive do primeiro ministro, Oliveira Salazar.

Novos donativos para os flagelados gauchos

O sr. Suetako Hayao, consul geral do Japão no Rio de Janeiro, dirigiu uma carta ao sr. Tancredo Tostes, presidente da "Sociedade Sul-Riograndense" acompanhado de um oficio dos diretores dos jornais "Brasil-Asaki", "Noticias do Brasil", "Noticias de São Paulo" e "Namkei Shimpo", fazendo-lhe a entrega da importancia de 96:145$100 que, somada á coleta anterior já entregue eleva-se á quantia de .... 146:768$100. E' a contribuição da colonia japonesa aos flagelados do Rio Grande do Sul.

O BATISMO DO «PEDRO LESSA» ASSINALOU UMA ETAPA A MAIS DA VITORIOSA CAMPANHA PRÓ-AVIAÇÃO CIVIL

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eduardo Espinola, em brilhante discurso, fez um eloquente elogio da excelsa personalidade do patrono do aparelho doado pela "Companhia Nacional de Tecidos Nova América" à juventude de S. Sebastião do Paraiso – Detalhes da cerimonia — Outros oradores

Varios flagrantes colhidos ontem durante a solenidade do batismo do "Pedro Lessa": ao alto, á esquerda, a senhora Placidina Lessa Carneiro da Cunha, filha de Pedro Lessa e esposa do sr. Solano Carneiro da Cunha, quando derramava "champagne" sobre a hélice do elegante "Piper" destinado a S. Sebastião do Paraiso; ao centro, o ministro Eduardo Espinola quando lia o seu discurso, tendo a seu lado o ministro Salgado Filho, a senhora Solano Carneiro da Cunha e a senhora tenente Paulo Otavio Carneiro da Cunha; á direita, a senhorita Liezer Mendes ao lado da sua companheira Ana Blandin, ao derramar "champagne" no "Pedro Lessa" em nome dos operarios da Nova América, doadora do aparelho. Em baixo, á esquerda, a senhora Maria Azevedo Espinola, esposa do ministro Eduardo Espinola, colocando na cabine do "Pedro Lessa" a imagem de S. Cristovão, que ofereceu para o aparelho; ao centro, em frente á cauda do elegante "Piper", as senhoritas Ana Blandin e Liezer Mendes e os srs. Alvaro Pacheco e Nicola Andrade, da Comissão de Operarios da Comp. de Tecidos Nova América, entre os diretores da mesma empresa, professor Rocha Vaz e srs. Fausto Martins e José Martins Rosas; á direita, o sr. Fausto Martins, diretor-gerente da Companhia doadora, quando repetia a cerimonia simbólica do batismo do "Pedro Lessa".

Constituiu um espetáculo de civismo, pelo entusiasmo de que se revestiu, a solenidade realizada ontem, na pista do aeroporto "Santos Dumont", para o batismo do avião "Pedro Lessa", doado pela Companhia Nacional de Tecidos Nova América á Campanha Nacional pela Aviação Civil, e destinado pelo ministro da Aeronáutica ao Aero Clube da cidade de São Sebastião do Paraiso, no Estado de Minas Gerais.

Marcada para ás 11 horas a cerimonia, minutos antes já o local apresentava uma numerosa assistencia, na qual se destacavam o ministro Salgado Filho, acompanhado do tenente Dionisio Cerqueira Taunay, do seu gabinete; o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, acompanhado de sua esposa, d. Maria Azevedo Espinola e de suas filhas e nora, sras. tenente Ademar Rosal e Eduardo Espinola Filho; ministro José Linhares, vice-presidente do Supremo Tribunal [illegible] deral; ministro Bento de Faria, Anibal Freire, Orozimbo Nonato, Waldemar Falcão e Cunha Melo, do Supremo; sr. Gabriel Passos, procurador geral da República; desembargador Edgard Costa, do Tribunal de Apelação; sr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; srs. Justo de Morais, Abreu Filho, secretario da presidencia do Supremo Tribunal Federal; Teofilo Pereira, diretor da Secretaria do Supremo; Roberto Pimentel, C. J. Assis Ribeiro, Paulo Solano Carneiro da Cunha, Jaime Martins de Araujo, tenente-aviador Decio Moura Pereira, Alfredo Valdetaro, Helio Moscoso e sra., Paulo Cesar de Andrade, que foi o corretor da Bolsa de Aviões junto á Cia. de Tecidos Nova América; Osvaldo Espinola, os representantes do Aero Clube de São Sebastião do Paraiso, srs. Luiz Pimenta Neves, presidente, João Ribeiro da Silva, membro do Conselho Consultivo, dr. Plinio Carvalhais, Mario Pimenta de Padua, Odayr Pimenta de Rezende e Helio Valente; Antonio Marincek, srs. Fernando Espinola, Oscar Villas Boas, jornalistas Martim Carlos e Paulo Cleto Bezerra de Freitas; a delegação da Companhia de Tecidos Nova América, composta dos srs. professor Rocha Vaz, presidente; Fausto Martins, diretor gerente; José Martins Rosas, diretor secretario; Guilherme Martins, consultor técnico, acompanhado de uma comissão de operarios, senhoritas Ana Blandin, Liezer Mendes e srs. Alvaro Pacheco e Nicolau Andrade.

A REPRESENTAÇÃO DA FAMILIA PEDRO LESSA

Representando a familia do saudoso jurisconsulto cujo nome recebeu o avião compareceram o sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, acompanhado de sua esposa senhora Placidina Lessa Carneiro da Cunha e de seu filho e nora, sr. Pedro Otavio Carneiro da Cunha e senhora.

INICIA-SE O BATISMO

Abrindo a cerimonia, presidida pelo ministro da Aeronáutica, falou o sr. Assis Chateaubriand.

Começou por estudar a figura de Pedro Lessa, que enfeixou a seu tempo, em suas mãos, como que todo o nosso poder judiciario.

Lembrava aos estranhos um senhor feudal, mas era um apaixonado das liberdades. Parecendo ligado ao seculo 18, era no entanto um fetichista das conquistas liberais do seculo 19. Não se inspirava a sua cultura juridica nas escarpadas do germanismo e sim nos lagos tranquilos da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Introduziu o espirito do Direito americano no Direito, de 1891 a 1921, fizera com o grande Ruy as mais importantes reformas no nosso Direito publico.

Grande luzeiro da vida intelectual do país, projetara além dos circulos juridicos as suas luzes e reunira em suas mãos, fora do poder, a mais alta autoridade civica, como presidente da Liga de Defesa Nacional, chefiando uma equipe de poetas e escritores dos quais Olavo Bilac era o mais ardego dos capitães.

Refere-se depois o orador á figura do padrinho do avião, seu velho mestre o ministro Eduardo Espinola, simbolo de honra da nossa magistratura, modelo de fidelidade ao Direito.

Alude em seguida á doação feita pela Companhia Nova America, dizendo que ela fora a mais facil das operações do notavel cirurgião Paulo Cesar, ali presente, pois o avião amarelo saltara entre suas mãos antes que manejasse os bisturis da sua argumentação.

Isto se devia á conciencia civica do prof. Rocha Vaz, e seus companheiros da grande organização industrial.

Recorda por fim um episodio ocorrido nos escritorios da Companhia, quando o velho gerente Sattny atendia a uma reclamação de operarios em presença do sr. Leopoldo Bulhões.

O saudoso financista classificara de ingratos os reclamantes e o velho tecnico pergunta se o sr. Bulhões tinha ensinado aqueles homens a cultivar a flor da gratidão.

Naquele momento, conclue o sr. Assis Chateaubriand, desejava que os rapazes de S. Sebastião do Paraiso soubessem cultivar essa flor para saber reconhecer o gesto generoso dos doadores.

Grupo durante o batismo do "Pedro Lessa", no qual se veem, a partir da esquerda, o ministro Orozimbo Nonato; o sr. Gabriel Passos, procurador geral da República; o sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha; o ministro Waldemar Falcão e o ministro Eduardo Espinola, em palestra com o sr. Assis Chateaubriand.

DISCURSA O PROF. ROCHA VAZ

Segue-se com a palavra o prof. Rocha Vaz, em nome da Companhia de Tecidos America, começando por exaltar a obra do sr. Salgado Filho no Ministério da Aeronautica, cuja criação foi um dos atos mais felizes e oportunos do presidente da Republica, coroado pela sabedoria e acerto da escolha do seu titular.

Diz que a ação eficiente do ministro Salgado Filho já vinha dando ao Brasil os resultados mais fecundos e eloquentes e que era com imenso jubilo que a Companhia, de que é diretor, trazia sua cooperação.

Dirigindo-se á representação do Aero Clube de S. Sebastião do Paraiso, acentua a expressão do nome do aparelho que lhe foi destinado e a honra do paraninfo escolhido, terminando por tecer um hino de fé nos destinos do Brasil.

O DISCURSO DO MINISTRO EDUARDO ESPINOLA

Usa então da palavra o ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal e padrinho do avião "Pedro Lessa", pronunciando o brilhante discurso que damos a seguir:

"O acontecimento, que hoje aqui nos reune, a despeito de sua significação altamente civica, já quase se tornou um fato de nossa vida normal, por sua continua repetição.

O que não pode passar sem reparo é o entusiasmo sempre renovado com que a população do país, dum ao outro extremo, aclama e secunda a iniciativa benemerita fadada a um destino surpreendente. São apenas decorridos três dias desde o em que, neste mesmo aeroporto, se lançou ao espaço o avião "Getulio Vargas".

Era de ver, na multidão assistente, a unanimidade do aplauso, envolvendo em sua manifestação de jubilo patriotico, a excelsa personalidade do patrono, a veneranda figura da superior autoridade espiritual, o nobre e incansavel superintendente dos serviços aeronáuticos, o brilhante e admiravel promotor e animador da campanha vitoriosa, os ilustres e generosos doadores.

Gloriosos vultos de nossa historia já deram os seus nomes consagrados á serie de aviões originados desse empreendimento grandioso. Ainda ontem era Rio Branco. Tem o nome de Pedro Lessa o que hoje se apresenta.

E' uma dádiva com que a Companhia Nacional de Tecidos Nova América, representada por seu ilustre presidente, sr. prof. Rocha Vaz, contribue para a Campanha Nacional de Aviação Civil.

Associa-se destarte a aviação ao direito. Não é uma aliança efemera, uma aproximação de simples cortezia.

Desde o momento em que o nosso genial compatriota abriu á vida internacional esse caminho dantes inacessivel, que torna vizinhos os povos mais longinquos, novos horizontes se ofereceram á atenção do direito.

Já em 1914, precisamente a proposito da navegação aerea, ainda então em seus primordios, exclamava um dos maiores da literatura juridica alemã — Ernst Zitelmann: "A fascinação peculiar e incomparavel da jurisprudencia, á que, numa linguagem imaginosa e bem significativa, podemos chamar — "a poesia do estudo do direito" — consiste justamente em estar sempre com o ouvido atento a todas as novidades que se formam no mundo dos fatos sociais, em estar constantemente com a mão no pulso da vida real. A tudo deve a jurisprudencia atender sempre, pronta a tornar efetiva a justiça. E, por isso, a mais importante exigencia que ao jurista se apresenta é a de não ter um sistema rigidamente fixo." ("Die Rechtsfragen der Luftfahrt", pag. 9).

Os problemas da navegação aerea, em seu aspecto social e internacional, são, necessaria e fundamentalmente, problemas juridicos. Ao considerar-se o proprio espaço aereo, é chamado a intervir o direito das gentes no conflito entre a liberdade dos ares e a soberania territorial.

As delimitações anteriormente cogitadas, no âmbito do direito nacional, tiveram de ceder o passo á politica internacional.

Nada menos propicio ao direito que o poder das armas, a violencia das guerras, em que as forças aereas se empenham numa luta formidavel de destruição.

Ainda assim, vemos a cada passo invocados os tão precarios direitos e deveres dos beligerantes, essas problematicas garantias dos neutros.

Mas o direito é ordem, é harmonia de interesses que se defrontam, é paz e segurança, é o exercicio da liberdade limitado pelo respeito da liberdade dos demais, é a convivencia, o comercio social, que transpõe as fronteiras e abrange a humanidade.

E é esse o campo em que se exerce toda a prodigiosa eficiencia da navegação aerea. Surgem relevantes problemas juridicos, com as suas feições peculiares.

Tanto avultam eles nas relações entre individuos e empresas dos diferentes Estados, que se configurou um direito aereo internacional.

Nas controversias de direito privado interno, a peculiaridade das relações reclama do jurista uma apreciação cuidadosa.

Cabe á doutrina e á jurisprudencia pratica elevarem-se á contemplação dos principios gerais, para que possam aprofundar convenientemente as questões particulares.

As convenções aereas internacionais, de que tem o Brasil participado, atestam o desenvolvimento mundial da navegação aerea e a amplitude das relações juridicas no intercambio das nações. O Codigo do Ar é a condensação das regras peculiares que a apreciação das circunstancias levou o jurista a elaborar, partindo da contemplação dos principios gerais.

Como vêdes, senhores, no avião é indispensavel a companhia do direito. O patrono dessa aliança é uma das mais puras glorias da jurisprudencia nacional.

Talento primoroso a que deu particular realce o profundo conhecimento de todas as disciplinas do direito, orientado pela verdadeira filosofia, que lhe proporcionou a nitida compreensão do fenomeno juridico e da integral realização da justiça.

Doutrinador, escritor, filosofo, professor, polemista esse brilhante conterraneo de Lafaiete imprimiu em todas as questões ventiladas o cunho de sua personalidade nitida deixando no espirito dos povos a memoria indelevel de suas lições.

Quem dentre nós, cultores do direito, não leu e não relê, de quando em vez, algumas daquelas admiraveis paginas da "Filosofia do direito", de Pedro Lessa?

Quem se não lembra dos estudos condensados nesse volume de "Dissertações e Polemicas", no primeiro dos quais nos dá a legitima interpretação do texto da Constituição de 1891, concernente á verdadeira significação das relações entre o Estado e a Igreja?

Mas, senhores, a sua maior gloria não é a do jurista teorico, do doutrinador, do professor, por grande que seja. A posição de maior relevo que ocupa Pedro Lessa na vida juridica do país é a do magistrado insigne, do iluminado interprete de nossas instituições que, por 14 anos, de 1907 a 1921, na cadeira de juiz do Supremo Tribunal Federal, esclareceu os principios e orientou a pratica do sistema presidencialista inaugurado pela Constituição de 24 de fevereiro, restabelecendo-lhe a essencia e desvendando-lhes o espirito, sem deixar jamais de ter a mão sobre o pulso da vida real, na expressão do jurista-filosofo tedesco, para bem atender ás condições do meio social e ao puro sentimento de justiça.

E tão notoria se tornou a influencia benefica do grande constitucionalista que a todos os juristas se afigurou perfeitamente adequado o titulo de — "O Marshal brasileiro" — que lhe atribuiu o eminente Edmundo Lins.

Bem justificado é, pois, o desvanecimento com que a presidencia do Supremo Tribunal Federal acolheu o honroso convite de paraninfar esta solenidade, que traduz mais uma realização da iniciativa vitoriosa dos "Diarios Associados" representados pelo brilhante jornalista e professor — dr. Assis Chateaubriand.

A' dignissima filha do glorioso Pedro Lessa, e juntamente ao seu ilustre esposo, as homenagens de nosso respeito e o testemunho da saudade e da gratidão que consagramos á memoria do insigne jurisconsulto.

Com as felicitações ao doador e á diretoria, fazemos votos para que o avião Pedro Lessa possa, na esfera de seu destino, corresponder á aureola que envolve o nome de seu grande patrono".

O DISCURSO DO SR. SOLANO DA CUNHA, EM NOME DA FAMILIA PEDRO LESSA

Fala, logo a seguir, o sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, diretor da Cia. Metropole, para agradecer em nome da familia do inolvidavel jurista Pedro Lessa a escolha do seu nome para patrono do avião, lendo o discurso que abaixo publicamos:

"Sr. ministro da Aeronautica, senhor presidente do Supremo Tribunal; srs. professores Rocha Vaz e Assis Chateaubriand, minhas senhoras, meus senhores;

Sensibilizada com essa magnifica homenagem a Pedro Lessa, o grande brasileiro, cuja memoria, dia a dia mais enaltecida, tenho, neste ato civico e altamente patriotico, a honra de representar, deseja sua familia expressar e repetir ao eminente ministro da Aeronautica, o sr. Salgado Filho, ao sr. Assis Chateaubriand, o magico iniciador, e aos demais condutores desta gloriosa campanha, todos os louvores de que ela já está pejada, e que

(Continua na 6.ª pagina)

«Alberto I, Rei dos Belgas» será o nome do 1.º avião destinado ao Fluminense Y. Club

O Sindicato de Seguradores fez a doação desse aparelho que se destinará ao preparo de pilotos civís da E. Politécnica — O batismo amanhã, sendo padrinho o deputado Van Cawelaert

A Campanha Nacional pela Aviação Civil, prosseguindo na sua serie de batismos dos aparelhos que serão entregues nos diversos Aero-Clubes brasileiros para treinamento da mocidade entusiastica da aviação, vem timbrando em dar às suas festividades a mais alta expressão de brasilidade. Cada novo aparelho entregue representa um patriotico esforço de um punhado de brasileiros, ou de amigos do Brasil. E, como se não bastasse essa demonstração de fé nos destinos da patria, os dirigentes da Cruzada fazem questão de dar aos aparelhos nomes que possuam uma significação para nossa gente e a nossa historia.

Não foi outro o motivo da escolha do nome de "Alberto I, Rei dos Belgas", que será dado ao avião que será batizado amanhã, ás 10 horas, no campo de pouso do Fluminense Yacht Club, e destinado áquela entidade esportiva. O Rei Soldado foi um verdadeiro amigo do Brasil. O seu nome ligado ás paginas mais heroicas da Guerra Mundial de 1914, na defesa da grande patria flamenga, é grato a todos os brasileiros que sentiram, por ocasião da sua visita a este país, em 1922, a presença de um largo espirito, que logo soube tornar-se amigo do nosso povo. Não se apagou da memoria dos brasileiros a passagem do Rei Alberto pelo Brasil. De volta a Europa, ele fez tudo para que o Brasil fosse conhecido e amado pelos seus suditos. A homenagem que a Campanha prestará á sua memoria, é um ato da mais pura justiça.

O deputado Frans Van Cawelaert, da Câmara de Representantes da Bélgica, presentemente entre nós, que será o padrinho do "Alberto I, Rei dos Belgas".

O "ALBERTO I, REI DOS BELGAS"

O "Alberto I, Rei dos Belgas" foi doado á Campanha Nacional pela Aviação Civil pelo Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, por intermedio do seu presidente, sr. Octavio da Rocha Miranda, que discursará na cerimonia entregando o aparelho ao Fluminense Y. C.

O elegante avião, destinado ao Fluminense Yacht Club, é o primeiro dos três que a Campanha oferecerá áquela entidade, e que o sr. Arnaldo Guinle, seu presidente, pôs á disposição do Ministerio da Aeronáutica para treinamento de alunos da Escola Politecnica, no curso de pilotagem no qual já estão inscritos 140 alunos

PADRINHO O DEPUTADO VAN CAWELAERT

Numa demonstração da amizade que os brasileiros votam ao povo belga, a Campanha Nacional, por intermedio de seus dirigentes, convidou para padrinho do "Alberto I, Rei dos Belgas", o sr. Franz Van Cawelaert, deputado da Camara dos Representantes da Belgica, ora entre nós. O sr. Cawelaert, a par de ser um dos grandes cultores do direito no seu país, homem de grande ilustração e verdadeiro cavalheiro, é tido como um dos maiores oradores da atualidade, em lingua flamenga.

1.º CENTENARIO DA REVOLUÇÃO DE 42

Tomará posse amanhã a comissão nomeada

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no salão nobre do Ministerio da Guerra, o ato de posse da Comissão nomeada pelo presidente da República e que, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, organizará o programa das comemorações nacionais por ocasião do primeiro centenario da Revolução de 42. Essas comemorações visam exaltar a obra pacificadora do Duque de Caxias, que salvou o Brasil da desagregação.

A cerimonia será presidida pelo ministro Eurico Gaspar Dutra.

A comissão é constituida do tenente-coronel Afonso de Carvalho, representante do Exército; comandante Braz Paulino da França Veloso, representante da Marinha; Alcindo Sodré, representante do Estado do Rio; Candido Mota Filho, de São Paulo; Ciro dos Anjos, de Minas Gerais; Viriato Correia, do Maranhão; Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Gustavo Barroso, Peregrino Junior, Cipriano Lage e Paulo Filho.

Pela comissão, falará o sr. Cipriano Lage.

A situação dos fiscais do imposto de consumo, coletores e escrivães federais

Como se processarão as promoções e transferencias — Aprovada a exposição de motivos do ministro da Fazenda

O presidente da República aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda:

"Quando do advento da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, que reajustou os quadros do funcionalismo, esta Secretaria de Estado propôs que "as promoções e transferencias dos agentes fiscais do imposto de consumo e as dos coletores e escrivães federais se façam independentemente do pronunciamento da Comissão de Eficiencia" (exposição de motivos n. 1.511 — Gabinete, de dezembro de 1936), ou seja, pelo mesmo modo como vinham sendo feitas. Vossa excelencia exarou, em data de 4 de fevereiro de 1937, o despacho

"Aprovado, até posterior regulamentação, que deverá ser proposto pelo Conselho Federal do Serviço Público Civil."

Continuaram, assim, as transferencias e promoções dos escrivães e coletores a ser feitas de conformidade com o regulamento baixado pelo decreto n.º 24.502, de 29 de junho de 1934, ou, mais precisamente, de acordo com o art. 26 do citado decreto, a saber:

"As promoções se farão observando-se as seguintes regras:

1ª — as vagas de escrivão, nas demais classes, serão preenchidas pelos escrivães da categoria inferior, ou pelos coletores, estes a pedido.

2ª — as vagas de coletor, de 1ª até 4ª classe, serão preenchidas pelos escrivães da mesma classe e pelos coletores da classe inferior, na base de uma vaga para os primeiros e duas vagas para os segundos;

3ª — a pedido do interessado ou por conveniencia do serviço, expressamente justificada, poderão ser feitas remoções dentro da mesma classe."

As carreiras de escrivão e de coletor sempre foram geminadas, não somente pelo fato de serem providas por um único concurso, mas ainda por que o acesso se verifica indiferentemente, na mesma carreira (acesso de classe), ou de uma para outra carreira (acesso de cargo).

Assim nenhuma dúvida subsiste quanto aos casos comuns de promoção e de remoção simples, dentro da mesma classe e função.

No caso, porem, de não se verificar acesso, mas simples equivalencia de cargos diferentes, "verbi gratia", a passagem de escrivão de uma classe para coletor da classe imediatamente inferior, ou "vice-versa" — o regulamento é omisso. As decisões proferidas em casos concretos veem firmando a possibilidade da transferencia nesses termos, motivo por que cabe resolver-se o assunto de modo definitivo.

Para evitar abusos, parece-me que o ato deveria ser feito, em regra geral, a pedido do interessado; só excepcionalmente, e comprovado não acarretar prejuizo para o funcionario, caberia a sua propositura "ex-officio".

O que urge, todavia, é firmar-se uma orientação para maior facilidade na movimentação dos escrivães e coletores federais, — objetivo único da administração.

Opinando por que se autorize a movimentação referida na forma proposta, cabe-me submeter a materia á deliberação de vossa excelencia, que, no entanto, se dignará de resolver como julgar mais acertado."

A VOLTA DO NATIVO

A ausencia de restrições de exportação nas Ilhas Filippinas poderá tornar possivel o ressurgimento da borracha brasileira, com as plantas de elevado rendimento que vêm sendo aperfeiçoadas desde 1928 numa plantação de 2.500 acres naquelas ilhas

O povo dos Estados Unidos vem observando com profundo interesse os esforços que o Brasil vem fazendo para desenvolver os seus imensos recursos latentes, para diversificar as suas industrias e para expandir sua rede de transporte.

A maior atividade comercial e a maior produtividade e prosperidade em qualquer país, automaticamente beneficia os países vizinhos, e pecialmente os países que mais intensas relações comerciais mantêm. No comércio internacional, a nenhum país é dado isolar-se. A expansão ou o declinio do comércio atravessa imediatamente as linhas divisórias internacionais.

Mas no caso do Brasil, o nosso interesse é todo especial, porque em sua propria natureza as nossas relações são reciprocas. O Brasil produz o que não é possivel cultivar nos Estados Unidos.

A GUERRA AMEAÇA O FORNECIMENTO DE BORRACHA

A nova guerra veio demonstrar graficamente ao povo dos Estados Unidos — que é o maior consumidor de borracha — quais os perigos que apresenta a dependencia do país dessa materia prima de importancia estratégica vital e que para chegar aos Estados Unidos precisa viajar meia volta do mundo. E isso numa época em que não só as comunicações marítimas estão ameaçadas, mas em que os proprios territorios produtores constituem uma presa tentadora para as nações em guerra.

A borracha pode ser cultivada na América latina, perto dos Estados Unidos. Durante muitos anos o Brasil foi o primeiro fornecedor mundial de borracha. E a especie da qual o mundo ainda hoje obtem o maior rendimento de borracha é a Hevea Brasiliensis, original do Brasil. Todo cultivo de borracha no mundo teve sua origem dessa planta.

MR. Litchfield

Ha mais de 40 anos o sr. P. W. Litchfield está com a The Goodyear Tire & Rubber Company e, na qualidade de seu mais antigo e mais alto membro da diretoria, foi responsavel pela compra e utilização industrial da oitava parte de toda a borracha crua produzida no mundo inteiro. Em setembro de 1940, ele afixou a presidencia da companhia, mas continua seu dirigente ativo como presidente da mesa de diretoria.

Nessa capacidade, vem concentrando toda sua atenção sobre os pontos da defesa nacional dos Estados Unidos, tais como a produção aeronáutica, transações no estrangeiro e a organização de um suprimento adequado de borracha para as necessidades do país, inclusive de materias sintéticas.

A FAVOR DAS PLANTAÇÕES DE BORRACHA

Nas plantações, as árvores, ao contrario do que se dá com a hevea na mata virgem, não estão espalhadas, mas sim concentradas em numero de 100 a 150 por acre. Fica é o acesso, facil o cultivo e fácil a sangria. A mais nova das plantações da Goodyear, em Sumatra, por exemplo, tem postos coletores espalhados a distancias convenientes para os seringueiros e dispõe de meios faceis e abundantes para transportar o latex às pequenas mas bem equipadas fábricas localizadas na propria plantação onde o latex é preparado e acondicionado para o embarque. Nessas circunstancias é obvia a vantagem da plantação de borracha em materia de custo, qualidade e uniformidade.

O Brasil dispõe de vastissimas regiões que a propria natureza dotou de condições ideais para o cultivo da borracha, com todas as vantagens climaticas. Rios navegaveis que se infiltram profundamente no continente proporcionam meios para transportes economicos, sem transbordo, do latex para os mercados americanos ávidos de borracha.

O governo brasileiro está agora executando um vasto programa de desenvolvimento dos recursos agricolas do país. De grande significado é a Escola de Agricultura no Pará, na embocadura do Amazonas, uma das mais belas e completas estações experimentais do mundo para o estudo da flora tropical.

ESCLARECENDO A POLITICA DA GOODYEAR

Talvez será conveniente esclarecer aqui um ponto. Embora a Goodyear, há muito interessada em fontes de materia prima localizadas em nosso hemisferio, já possua plantações experimentais em Costa Rica e no Panamá, a companhia não pretende cultivar toda a borracha de que necessita, nem mesmo a maior parte de suas necessidades, nem no Extremo Oriente nem nas Américas. Seu interesse é primordialmente a criação de fornecimentos adequados para necessidades normais e providenciar uma reserva para épocas anormais.

P. W. Litchfield, presidente da Diretoria, The Goodyear Tire & Rubber Co.

As três plantações da Goodyear em Sumatra, uma das quais ainda não está cultivada, não produziriam borracha suficiente para mais do que três meses de fabricação, e isso mesmo se toda a area estivesse cultivada e em plena produção.

ESTRATEGIA EM MATERIA DE BORRACHA

A nossa experiencia poderá ser util ao Brasil e aos outros países. Acontece, porem, que a nossa contribuição pode abranger algo mais. O solo e o clima, nas Filippinas, são favoraveis ao cultivo da borracha, mas há uma lei que proibe que um individuo ou uma companhia possua e cultive mais de que 2.500 acres de terra. Essa limitação de area das propriedades, é, em grande parte, responsavel pela ausencia de cultivo intenso da borracha. Entretanto, em 1928, a Goodyear adquiriu naquela ilha uma area de 2.500 acres. O fito principal era estabelecer uma estação experimental e, por assim dizer, uma "central" para o caso de algum dia ser revogada a lei restritiva. Como parte dos trabalhos experimentais, cultivaram-se ali árvores de alto rendimento, oriundas de árvores comprovadamente boas produtoras e provenientes de Sumatra e nas Malaias britânicas.

Devido a essa curiosa coincidencia de circunstancias, o principal estoque mundial de árvores de grande rendimento, e isento de restrição de exportação, é constituido pelas árvores cultivadas na plantação da Goodyear nas Filippinas. Esse estoque, por intermedio do Ministerio da Agricultura dos EE. UU. está sendo colocado á disposição dos governos do Brasil e de outros países interessados da América Latina. Esses países, podem assim começar o cultivo sem incorrer nos erros feitos alhures.

20 ANOS DE ATIVIDADE DA GOODYEAR NO BRASIL

Não é frequente que uma companhia particular se encontre nessa posição para a Goodyear será grande prazer se a sua contribuição pudesse ser util ao nosso grande vizinho do sul. [illegible] com o Brasil. Foi em 1919 [illegible] automoveis, caminhões, ônibus e aviões [illegible] oficial [illegible] todos os centros importantes do Brasil. A nosso ver, contribuimos [illegible] dos recursos do Brasil.

É tambem, para nós, uma satisfação toda especial o fato de que na nossa fabrica em São Paulo estamos empregando borracha brasileira — e algodão brasileiro.

Assassinado no rio das Mortes pelos Chavantes

A vítima, um capitalista bandeirante, não teve sequer tempo de pedir socorro

GOIANIA, 23 (Meridional) — "O Popular", jornal que se edita nesta capital, noticia em sua edição de ontem o fato de haver sido morto, perto do rio Chavantinho, na região do rio das Mortes, o milionario Herber Magalhães Afer, proprietario em Santos e pertencente a ilustre familia bandeirante.

"O Popular", fundamentando a sua noticia, publica a respeito umas informações que lhe foram prestadas pelo sr. Cyro de Araujo Goes, inspetor do Serviço de Proteção aos Indios, neste Estado, e ha pouco chegado a esta capital, da região da ilha do Bananal.

— "Desde Leopoldina — adianta aquela autoridade ao jornal goiano — soube que pessoas amigas haviam aconselhado ao hr. M. Afer para desistir de sua incursão ao interior do Araguaia, alegando que a epoca não era propria e corria perigo, de vez que aquele turista desejava entrar em contacto com os chavantes.

Apesar disso, aquele capitalista, que era um grande entusiasta pelas coisas de nosso sertão, alegando um compromisso com o sr. Lucio Luz, proprietario da fazenda Mato Verde, de fazer em sua companhia uma incursão até o Xingú, não atendeu ás ponderações e desceu o Araguaia, rumando para o rio Chavantinho, conduzido pelo vapor "Expresso Araguaia".

Chegando á fazenda "Mato Verde", iniciou o sr. M. Afer o seu passeio ao Xingú, acompanhado de seu amigo Lucio Luz e mais dois peões deste.

Distante 18 leguas da foz do Chavantinho com o Araguaia, enquanto seus companheiros pescavam, o sr. Afer, que se achava repousando no interior de ssua barraca, foi surpreendido pelos indios chavantes que lhe deram cabo da vida, sem que a vitima pudesse mesmo reagir ou pedir socorro".

"O Popular" afirma ainda, pela palavra daquela autoridade, que nehuma incursão áquela longinqua paragem do sertão goiano é permitida pelos Poderes Publicos competentes e assinala que o governo do Estado, sabedor do desaparecimento, em circunstancias impressionantes, do inditoso turista, tomou todas as providencias afim de que fosse aberto rigoroso inquérito a respeito.

O criador do Camondongo Mickey está em S. Paulo

W. Disney fez no DIP uma demonstração da técnica do desenho animado

S. PAULO, 26 (A. N.) — Inumeras pessoas compareceram hoje, pela manhã, ao aeroporto de Congonhas, afim de aguardar a chegada de Walt Disney, o genial criador de Mickey Mouse. Desde cedo, dezenas de fans aguardavam a chegada do conhecido desenhista e produtor cinematografico. Entre outras pessoas, a reportagem da Agencia Nacional conseguiu anotar as seguintes: sr. Franquini Neto, representando o Interventor Federal; sr. e sra. Alberto Byington; sr. Cesar Civita, representante de Walt Disney para a América do Sul, sediado em Buenos Aires; Narcelo Frisoni, representante de Walt Disney em São Paulo; Oswald de Andrade Filho, representando a Divisão de Turismo do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, João Ferreira Fontes, representando os radios Cosmos e Cruzeiro do Sul; Oswaldo Mariano, diretor da Agencia Meridional em S. Paulo; Tales C. de Andrade; Hermantino Coelho, diretor da Distribuição Nacional S. A.; Pedro Esperança, representante da R. P. O., senhores Pedro Esperança, Eurides Ramos e F. J. Campos, da Campos Filme; Roberto Janz, vice consul dos Estados Unidos em São Paulo e senhora, sra. Nelson Carvalho e inumeros admiradores do ilustre visitante. Do avião da Panair, que chegou ás 11,30, desembarcou Walt Disney que foi cumprimentado pelos presentes, recebendo tambem carinhosa manifestação dos seus admiradores. O popular animador de Pluto, foi assaltado por algumas fans, que reclamavam o seu autografo, exigencia a que ele se submeteu de bom grado, assinando varios albuns. Walt Disney demonstrou imediatamente franca camaradagem, atendendo a todos com vivo interesse. Depois dirigiu-se para o carro do sr. Byington Junior, em cuja residencia, em Santo Amaro, almoçaria.

TECNICA DO DESENHO ANIMADO

Afim de satisfazer a pedidos que lhe foram feitos, Walt Disney fez no D.I.P., acompanhado de seus desenhistas, uma demonstração interessantissima sobre a técnica e a arte do desenho animado.

Essa exibição, destinada especialmente aos desenhistas e intelectuais brasileiros reuniu um grupo seleto de artistas, notadamente caricaturistas e cineastas. Sob as indicações de Walt Disney, os desenhistas que o acompanham em sua visita ao Brasil executaram uma brilhante demonstração na sala de projeções do D.I.P.

O RESULTADO DO "TORNEIO-RELAMPAGO"

Os fumantes premiados pelos cigarros "Lord Club"

Todos os meses, os deliciosos cigarros Lord Club, da Companhia Lopes Sá, promovem, em combinação com a Radio Tupi, o TORNEIO RELAMPAGO, com a participação de todos os seus fumantes.

Desta vez, o nome contido no envelope lacrado era "FLORA". Nele acertaram os seguintes concurrentes:

Atila Couto — Rua Miguel de Paiva, 147.
Antonio da Costa Santos — Rua Guaicurus, 138.
Guilherme Augusto — Rua Barão de São Felix, 143.
Jardelina Augusta Teixeira — Rua Anna Guimarães, 26, casa 12.
Sulpicio Brito — Rua Carolina Machado, 82.
Americo Machado — Rua Azevedo Lima, 108 — Rio Comprido.
Palmyra Horacio — Rua Torres Homem, 239, casa 2.
Ermirio Brito — Rua Carolina Machado, 82.
A. J. Soares Junior — Rua Leonidia, 77 — Ramos.
Ophelia A. A. Carvalho — Rua Felisberto Freire, 213.
João Domingos Nunes — Rua dos Coqueiros, 40.
V. A. Silva — Rua Costa Mendes, 80.
Gesualdo de Sá — Rua Senador Pompeu, 250.

CINCOENTA MIL REIS

Os cigarros Lord Club oferecem a cada um de seus fumantes que citamos acima, uma surpresa de cincoenta mil réis, que poderá ser procurada nos escritorios da Companhia Lopes Sá, á rua Acre, n. 55, mediante prova de identidade.

O batismo do "Pedro Lessa" assinalou...

(Conclusão da 5.ª pagina)

nunca serão bastantes por maiores que venham a ser.

Não tomareis por excessivas estas palavras se atentardes com descortino politico e, mais ainda, se fixardes com clarividencia militar, a hora de tragedia que estamos vivendo e em que o mundo tateia, perdido o seu destino

Em nosso grande país, de costas tão extensas, tão abertas e tão acessiveis, mais do que em qualquer outra terra sulamericana, aqui, onde a nossa mocidade se vem revelando sempre tarda nas iniciativas de vulto e de largo porte, aqui e sobretudo para essa mocidade, tem a campanha de aviação todos os titulos e galardões de um dos mais legitimos e arrojados setores da defesa nacional. Ainda por isso, vai muito bem no novo avião o nome de Pedro Lessa.

Foi ele, é bem me recordo porque fiz parte dos socios fundadores da Liga, foi Pedro Lessa, com Olavo Bilac, Miguel Calmon, Gregorio da Fonseca, Tasso Fragoso, Fernando de Magalhães, Coelho Netto e outras grandes figuras brasileiras, os fundadores da Liga da Defesa Nacional. Aí se assentaram as normas e desenvolveu-se a propaganda do serviço obrigatorio do Exercito brasileiro, sem o qual, nos tempos de hoje seria o Exercito uma ficção. Na verdade, ainda uma ficção seria ele se não fora a base fundamental e previdente das fabricas que se destinam á nossa defesa e que se desenvolvem em largas proporções sob o descortino tecnico de um dos nossos maiores ministros da pasta da Guerra, o general Gaspar Dutra, que ao lado da eminente figura de Góes Monteiro, trabalhando em silencio, executam o mais sadio programa de nossas armas defensivas.

Realmente, todos eles e todos nós, todos os que nos dedicamos com espirito bem brasileiro ao engrandecimento desta grande patria, não podemos pensar s não em armas defensivas, nada temos que conquistar em terras alheias, para que, nesta hora de incertezas, como dizia ontem Oswaldo Aranha, possamos trabalhar e sobreviver.

Nem, sob a orientação de Getulio Vargas, esse experimentado condutor de homens, que vai pouco a pouco criando uma conciencia nacional, podemos pensar em atacar, senão em defender-nos.

A arma aerea que se está criando com essa campanha, cimenta as argamassas e os fundamentos desse programa.

Parabens aos seus executores."

FALA O REPRESENTANTE DO AERO-CLUBE DE S. SEBASTIÃO DO PARAISO

O orador a seguir foi o sr. João Ribeiro da Silva, membro do Conselho Consultivo do Aero Clube de São Sebastião do Paraiso, a que foi destinado o "Pedro Lessa".

Seu discurso foi o seguinte:

"A fé nos destinos de um Brasil rico e forte é hoje convicção inabalavel de todos os brasileiros. Brasil rico pela mobilização da riqueza potencial de suas imensas reservas do sub-solo e melhor aproveitamento da uberdade de uma terra maravilhosa, onde vicejam plantas de todos os tropicos, captação para as industrias, estradas de ferro, serviços públicos, etc., do riquissimo potencial hidraulico das nossas famosas e decantadas cachoeiras; Brasil forte pela unificação espiritual de seus habitantes no ideal da civilização brasileira: instituições sociais e politicas do mais alto padrão da dignidade humana. Esta unidade espiritual, bosquejada desde os primordios da nossa independencia, tem tido a sua realização retardada pelas enormes distancias que exprimem a vastidão territorial do país. O genio, porem, de um brasileiro idealista e de acendrado patriotismo, doou ao Brasil e ao mundo uma invenção digna da sua grandeza. Santos Dumont realizou o milagre de vencer distancias, proporcionando aos Poderes Públicos Nacionais as mais amplas perspectivas da solução rápida dos nossos problemas de intercambio cultural, econômico e, ao mesmo tempo, poderoso elemento da propria defesa nacional. E o governo de s. ex. sr. dr. Getulio Vargas, desde os seus primeiros atos, colocou o problema da aviação á altura da sua grandiosa finalidade. Desenvolveu a aviação militar e naval, lançando ainda as bases da industria aeronáutica, hoje em fase de concretização com o estabelecimento da grande siderurgia. Faltava apenas a criação da mentalidade aeronáutica no país. Este o primeiro grande beneficio da Campanha Nacional pela Aviação Civil. Prestigiada pelo sr. presidente da República, ministros de Estado, interventores federais, autoridades superiores do país e autoridades eclesiasticas, a Campanha Nacional pela Aviação Civil encontrou em todo o territorio nacional a mais vibrante acolhida e perfeita compreensão da sua finalidade altamente civilizadora e nacionalista. A doação de aviões pela economia particular e instituições públicas, a permuta de aviões entre Estados do sul, do centro e do norte, estas solenidades de batismos onde cidadãos de longinquas paragens vibram de entusiasmo e fé patriotica, ao lado de eminentes personalidades da administração pública e da imprensa, provam que o estreitamento dos laços da União Nacional está se processando tão velozmente como as asas destes aviões rasgam o céu da nossa grande Patria. O desenvolvimento da mentalidade aeronáutica, de que resultarão o aumento das linhas aereas comerciais e a formação de pilotos jovens que constituirão as reservas das FAB, é questão de pouco tempo, porque o brasileiro de hoje tem o mesmo espirito aventuroso e idealista do bandeirante da era passada. Um plantou cidades, fixou as fronteiras da Patria com as lendarias bandeiras, e ao moderno bandeirante do espaço cabe soldar indissoluvelmente a união espiritual dos brasileiros com as asas dos aviões.

No desenvolvimento da aviação, o Estado de Minas Gerais, por seu clarividente governador, dr. Benedito Valadares, tem impulsionado a disseminação das linhas aereas comerciais e promovido a construção de campos de pouso em inúmeros municipios. Dado o entusiasmo com que foi recebida em Minas a Campanha Nacional pela Aviação Civil, esperamos que dentro em pouco tempo não haja municipio mineiro que não tenha sua escola de aviação.

Recebendo, neste momento, o avião que a Companhia Nacional de Tecidos Nova América doou ao Aero Clube de S. Sebastião do Paraiso, transmitimos especial mensagem dos paraisenses aos ilustres cidadãos prof. dr. Rocha Vaz e dr. Paulo Martins: é que concedam Aquela cidade mineira a honra de uma visita para receberem o testemunho de apreço e gratidão de todos os seus habitantes. O nome da Companhia Nacional de Tecidos Nova América, inscrito na deriva do avião "Pedro Lessa", há de sobrevoar por muitos anos as montanhas e vales do Estado de Minas Gerais, como verdadeiro simbolo de leal e altruistica cooperação de uma organização industrial que é um dos baluartes da industria Brasileira, proporcionando á mocidade de um recanto do sudoeste mineiro a oportunidade de se inscrever na legião do espaço para o progresso, pela paz e para a defesa do Brasil.

Nada poderia ser mais honroso e grato aos corações dos mineiros do que uma das suas cidades receber um avião tendo por patrono o nome insigne de Pedro Lessa, uma das culminancias da magistratura e das letras nacionais e por padrinho s. ex. o ministro Eduardo Espinola, mestre de Direito, presidente do Supremo Tribunal Federal e figura de maxima projeção em todos centros culturais do país e do estrangeiro.

Todo o passado de Minas Gerais tem sido uma inalteravel veneração pelos ideais da Justiça: recebei, exmo. sr. ministro Eduardo Espinola, a nossa reverente homenagem.

Exmo. sr. ministro da Aeronautica:

A mocidade de São Sebastião do Paraiso, em reconhecimento da obra de brasilidade que ora v. ex. realiza no Ministerio da Aeronautica, prestou a v. ex., uma homenagem cujo valor reside no seu cunho de sinceridade e espontaneidade, dando ao têto que abrigará o avião "Pedro Lessa" a designação de "Hangar Ministro Salgado Filho".

FALA O MINISTRO SALGADO FILHO

Encerrando a solenidade, o ministro Salgado Filho pronunciou uma breve oração dizendo que era facil a todos que o ouviam, calcular a sua emoção naquele instante, diante dos juizes da mais alta corte do país, quando fôra em sua vida, por tantos anos, advogado militante tendo depois passado ao exercicio de cargos de administração e passado tambem pelo Supremo Tribunal Militar.

Aprendera a admirar Pedro Lessa e fora seu amigo, mas o que mais o impressionava na figura desse emerito cultor do Direito, era, precisamente, aquela ultima fase de sua existencia consagrada á Liga de Defesa Nacional, viveiro de sonhadores e poetas que ele soubera chamar á realidade, dando sentido pratico ao ideal que os congregara.

Era então o sacerdote da Justiça revelando sua expansão alem do campo do direito, por sentir que a ele não prescinde do apoio da força.

Dai a vitoriosa campanha do sorteio militar obrigatorio, que a Liga iniciara e fizera triunfante.

Agradece a presença do ministro Eduardo Espinola, dos diretores da Cia. doadora, da delegação do Aero Clube de S. Sebastião do Paraiso, e diz por fim, que, fieis aos ideais patrioticos de Pedro Lessa, os jovens que se iam adestrar no avião com o seu ilustre nome seriam tambem reservistas da nova força do Brasil.

"CHAMPAGNE" NA HELICE DO AVIÃO

Procedeu-se após á cerimonia do batismo. Entre palmas de todos os presentes, o ministro Eduardo Espinola derramou "champagne" na helice do "Pedro Lessa".

Seguiu-o nesse gesto, a convite do sr. Assis Chateaubriand, a exma. sra. Placidina Lessa Carneiro da Cunha, filha do ministro Pedro Lessa e esposa do sr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

Depois a delegação de diretores e operarios da Cia. de Tecidos Nova America repetiu a cerimonia, seguindo-se os magistrados e altas personalidades presentes.

Foi então servida uma taça de "champagne" a todos os convidados, terminando a bela cerimonia que veio dar á frota aerea da Companhia Nacional de Aviação Civil mais um elemento de ação.

PERDEU-SE:

Carteira Instituto Brasileiro Contabilidade. Nome Iara Gonçalves. Hora: 3 horas. Gratifica-se a quem entregar. Tel. 23-1314.

Ferido a faca na coxa no largo de S. Cristo

Recebeu socorros no Posto Central de Assistencia, ontem á noite, o operario Raimundo Pereira da Silva, de 21 anos, solteiro, morador á rua da Gamboa, 4, que apresentava ferimento na coxa esquerda produzido por faca.

Quando era convenientemente medicado o operario declarou que fôra ferido no largo de Santo Cristo, desconhecendo entretanto quem foi o autor da agressão.

Após os curativos retirou-se.

Os depósitos de menores orfãos serão recolhidos ao Banco do Brasil

O diretor geral da Fazenda Nacional expediu ontem uma circular declarando que os depositos de menores orfãos, atualmente existentes nas Caixas Economicas Federais, na forma do disposto no artigo 432 do Codigo Civil, deverão ser tambem transferidos para o Banco do Brasil, em face de recente decreto-lei do presidente da República sobre depositos judiciais.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Luiz Augusto Vasconcellos Drumond — Rua Chichorro 45.
Elza Maria do Rosario Lima — R. S. Francisco Xavier 422.
João Antonio de Freitas — Rua Corcovado 284, casa 25.
Ricardo de Barros Pereira — Hospital Evangelico.
Cauto Arogli — Benef. Espanhola.
José Napoleão de Magalhães — Rua José Vicente 71.
Francisca Machado da Silva — Rua America 6.
Augusto Gomes Oliveira — Rua Candido de Oliveira 102.
Manoel Coelho — Benef. Espanhola.
Portigell Lucovico — Santa Casa.
José Guilherme Almeida Junior — Rua S. Francisco Xavier 615.
Alberto de Freitas Hajlense — Rua 24 de Outubro 19.
Manoel Pereira — Rua Justiniano da Rocha 22
Alzira Coelho — Avenida Nova York119.
Auto B. Fortes — Rua Carlos de Vasconcellos 122.
Euclides José Oliveira — Necroterio da Policia.
Elza Ferreira Cardoso — Rua Senador Muniz Freire 50, casa 9.
Helio Morelli — Ladeira Senador Dantas 13.
Julio Pinto Magalhães — Beneficencia Portuguesa.
Manoel Dias de Souza — Hosp. P. Socorro.
Julio José da Silva — Rua D. Pedro I, 7.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
10 horas — Comandante Clovis Roldão de Oliveira Barros.
10 horas — Dr. Antonio Barbosa Gomes.
10.30 horas — Olga Sampaio Moreira Martins.
11 horas — Antonio do Prado Lopes.

CANDELARIA
9,30 horas — Dr. Ary de Abreu Lima.
10.30 horas — Dr. Alvaro Catão

S. JOSE'
9 horas — Diogenes Chaves de Souza.

MAE DOS HOMENS
9.30 horas — D. Bela Ricardina dos Santos Ramos.

S. FRANCISCO XAVIER
8.15 — Edmilson Patrocinio da Cruz.

S. BENTO
8 horas — Maria da Silva Freire.

SAGRADO CORAÇÃO
8.30 horas — Maria José dos Santos Mota.

N. S. DAS VITORIAS
9 horas — Coronel Raymundo Fernandes Monteiro.

ANNIBAL THOMPSON ESTEVES — Maria Ribas Esteves, dr. Floriano Japejú Thompson Esteves, dr. Deodoro Thompson Esteves, Badaró Esteves e familia, dr. Girondino Esteves e filhos, viuva Iturbide Esteves comunicam o falecimento de seu caro esposo, pai, irmão e tio ANNIBAL, saindo o feretro da rua Prudente de Moraes, 119, Ipanema, para o Cemiterio São João Baptista.

FERNANDO DE FREITAS E CASTRO — Fausto de Freitas e Castro, senhora e filhos, Henrique Ignacio Domingues, senhora e filhos, Felipe de Freitas e Castro, Ruy Barreto e senhora convidam os amigos e parentes para a missa que, em sufragio da alma de seu irmão, cunhado e tio FERNANDO DE FREITAS E CASTRO, mandam rezar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas de amanhã, quinta-feira.

FERNANDO DE FREITAS E CASTRO — Guilherme Fontainha, senhora e filhos, Flor Garrastazú Pederneiras, João Garrastazú Prati, senhora e filho, Alberto Mello Flores, senhora e filho convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, por alma de seu amigo FERNANDO DE FREITAS E CASTRO, mandam rezar no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas de amanhã, quinta-feira.

A Policia Civil vai ter o seu palacio

O chefe de Policia, major Filinto Muller, acaba de fazer aos seus subordinados a seguinte comunicação:

"Tendo grato prazer de comunicar ao funcionalismo desta repartição já se encontrar terminada a desapropriação dos predios que contornam o edificio desta Chefatura e que foi autorizada pelo decreto-lei n. 1.414, de 12 de julho de 1939, ficando, assim, livre e desembaraçada a construção do novo predio para a Policia Civil do Distrito Federal. Congratulando-me com os funcionarios da Policia por tão auspicioso fato, cumpro o dever de ressaltar que esse grande e inestimavel melhoramento só foi possivel obter graças á ação pessoal do Exmo. Sr. Presidente da Republica, que reconheceu a urgente necessidade de ser ampliada a sede desta repartição, dado o desenvolvimento crescente dos seus serviços".

Sofreu um acidente de graves consequencias

Imprensado entre dois bondes no largo do Machado, o operario da Light, José Fernandes Mosqueira, residente á rua Teixeira Ribeiro, 86, recebeu graves contusões pelo corpo, ficando sem sentidos.

A vitima, que conta 31 anos e é casado, após pensada pela Assistência, foi recolhida ao Hospital Central dos Acidentados.

DR. ALVARO CATÃO

As diretorias, corpo de auxiliares, funcionarios e operarios da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Nacional S. A., Companhia Nacional de Navegação Aerea, Banco Sul do Brasil, Companhia Industrial Friburguense, Sauwven & Cia. S/A. Brasileira Industria e Ceramica, Henrique Lage (sucessor de Lage Irmãos), Estaleiros da Ilha do Viana, S/A. Estaleiros Guanabara, Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, Companhia Nacional de Imoveis Urbanos, Companhia Docas de Imbituba. Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, Companhia "Serras" de Navegação e Comercio, Sociedade Brasileira de Cabotagem Limitada, Companhia do Gandarella, Companhia Nacional de Mineração e Metalurgia S. Paulo-Paraná, Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco, S/A. Gaz de Niterói, Lloyd Sul Americano, Lloyd Industrial Sul Americano e Fábrica de Tecidos Maruí fazem celebrar missas de 7.º dia em sufragia da alma do seu saudoso companheiro e inesquecivel amigo Dr. ALVARO CATÃO, hoje, dia 27, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria, e para esse ato de solidariedade cristã pedem e agradecem o comparecimento dos seus parentes e amigos.

ALVARO CATÃO

Zita Bocayuva Catão e filhos, Cecilia Monteiro de Barros Catão, Alcino da Fonseca, senhora e filha, Mario Catão, senhora e filhos, Anna Augusta Ewerton, Aurelia de Almeida Torres Bocayuva, Quintino Bocayuva Neto e senhora, Octacilio Brocardo de Carvalho e filho e Fernando Corrêa da Costa, senhora e filhos, profundamente sensibilizados pelas manisufragio de sua alma, mandam celebrar hoje, 27 de agosto corsião do falecimento de seu saudoso e querido esposo, pai, filho, cunhado, irmão, afilhado e tio ALVARO CATÃO, agradecem e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Savio da Cruz Secco e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu grande e inesquecivel amigo, ALVARO CATÃO, fazem celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10.30 horas, na igreja da Candelaria

ALVARO CATÃO

Luiz Menezes, senhora e filha, Carlos Martins da Rocha, Ranulpho Bocayuva Cunha, senhora e filhos, Reynaldo Gross Lefebvre e senhora, Pedro Brando, senhora e filhos e Ernani de Bittencourt Cotrim, senhora e filhos convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso e querido amigo ALVARO CATÃO, fazem celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Luiz Aranha e senhora convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso e inesquecivel amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Gabriella Besanzoni Lage e demais parentes convidam seus amigos para assistir á missa de sétimo dia, que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Nereu Ramos e Irmãos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, fazem celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Henrique Victor Lage e senhora e Eugenio Martins Lage e senhora convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de sétimo dia, que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10.30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

O Botafogo Foot-Ball Club convida seus associados e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu grande benemérito ALVARO CATÃO, fazem celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

A Diretoria e funcionarios da Sociedade de Expansão Comercial Limitada convidam os seus amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Luiz Barbosa e filhos, José de Moraes, senhora e filhos, e Celina Costa convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

ALVARO CATÃO

Maria Amelia Bocayuva Bulcão, José Bocayuva Bulcão, senhora e filhos, Clovis de Morais, senhora e filhos, Sara Bocayuva Bulcão e filho e Léo Bocayuva Bulcão convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7.º dia que, em sufragio da alma de seu saudoso amigo ALVARO CATÃO, mandam celebrar hoje, 27 de agosto corrente, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria.

Homenagens da Liga de Defesa Nacional à memoria de Caxias

Visita ao monumento, romaria ao túmulo do grande soldado e uma conferencia do ministro Capanema, no DIP — A Reserva do Exército nas comemorações — Notas

No Cemiterio do Catumbi, ontem, junto ao tumulo de Caxias, quando discursava o professor Fernando Magalhães, e, à direita, o ministro Gustavo Capanema quando proferia a sua conferencia no Palacio Tiradentes.

A Liga de Defesa Nacional homenageou, na manhã de ontem, a memoria do Duque de Caxias. A's 8.30 horas, a diretoria, tendo à frente o professor Fernando Magalhães, visitou o monumento do patrono do Exército, depositando no seu pedestal uma palma de flores naturais. Após essa visita, os presentes se dirigiram ao cemiterio do Catumbí, realizando uma romaria ao tumulo do grande soldado do Brasil. Nessa ocasião usou da palavra o professor Fernando Magalhães, que enalteceu, num breve improviso, a figura do homenageado.

Durante a romaria, uma guarda de honra composta de escoteiros prestou continencia à memoria do Duque de Caxias, ao mesmo tempo em que um outro grupo de rapazes depositava uma coroa sobre o tumulo, em nome da União dos Escoteiros do Brasil.

Terminada essa cerimonia, o general Marcelino Ferreira pronunciou breves palavras.

Estiveram presentes ainda o conde Ernesto Pereira Carneiro, o coronel Oscar Fonseca, diretor do Colegio Militar, os srs. Juvenal Murtinho Nobre, o general Azeredo Coutinho e outras figuras de representação.

SESSÃO CIVICA NO PALACIO TIRADENTES

No palacio Tiradentes realizou-se ontem, ás 17 horas, uma expressiva solenidade civica, em comemoração à figura de Caxias.

Numerosos estudantes brasileiros, notadamente do Colegio Militar e do Colegio Pedro II, reuniram-se para ouvir a palavra do ministro da Educação e Saude Publica, sr. Gustavo Capanema.

A' mesa, além do ministro Capanema, tomaram assento o diretorio da Liga da Defesa Nacional, os professores Lafayette Cortes e Raja Gabaglia, e dois estudantes representando os seus colegas do "Pedro II" e do Colegio Militar. Ocupou a presidencia o professor Fernando de Magalhães, presidente daquela Liga, o qual deu a palavra ao ministro Gustavo Capanema.

A PALAVRA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O orador, num brilhante improviso, fala sobre Caxias, definindo-o como um instrumento da Providencia Divina. O proprio Caxias dissera, certa vez, que a Providencia o escolhera para que ele fosse um instrumento da paz. E para que um homem seja um instrumento da Providencia, é preciso que o mesmo reuna em todos os atributos do povo a que ele tem de servir e que seja senhor de virtudes e qualidades que os outros só possuem de um modo parcial ou incompleto. Caxias possuia essas qualidades em alto grau. Era um homem de prudencia, engenho e vontade, possuindo a energia e a paciencia que caracterizam os verdadeiros genios da vontade.

Ao lado das qualidades de inteligencia e da vontade, Caxias era a propria generosidade em pessoa. Quando ele dizia que tinha um coração maior do que o Brasil não exagerava. Depois de acentuar essas qualidades do herói da nossa nacionalidade, o ministro Capanema descreve a figura moral de Caxias, com a sua perfeita dignidade.

Possuindo um grande coração, uma grande vontade e uma gran de inteligencia, Caxias tinha tambem as virtudes basicas do homem: era bravo, leal e correto, cheio dessas virtudes humildes que constituem as qualidades fundamentais, sem as quais o grande homem não pode existir.

EXEMPLO E LIÇÃO

Reunindo todas essas qualidades que dele fizeram um herói e um homem perfeito, ele foi não só ação, como poesia. E o que há de belo na sua figura é que não viveu somente para o seu tempo, mas ficou como exemplo e lição para as gerações futuras. Caxias é dotado do encantamento de nos aparecer só nos momentos fundamentais; não apenas como figura legendaria que atravessa o charco e o pantano; como o instrumento da ordem, da justiça e da liberdade, não apenas como o herói dramático e espantoso: ele nos aparece como a lição, como o exemplo, como um verdadeiro Código de atributos e qualidades morais. E' assim que ele deve ser apontado à juventude brasileira como o exemplo do perfeito homem, digno de ser eleito pela Providencia como um dos seus instrumentos. E a atitude da nossa mocidade diante de Caxias deve ser de promessa. E' preciso prometer, crer, querer — em uma palavra — é preciso acompanhá-lo.

ITORORÓ

A imagem de Caxias que deve ficar no coração da juventude brasileira — continua o conferencista — é a imagem de Caxias em Itororó, a imagem do velho Caxias, com a cabeça, e pescoço e quase todo o rosto coberto pelo poncho, investindo contra a ponte do Itororó, simbolo grandiloquo do homem.

Ali era preciso avançar, dar o exemplo, ir na frente, mesmo que tivesse de morrer. E Caxias avançou, bradando:

— Sigam-me os que forem brasileiros!

E ali iniciou uma cavalgada que ainda continua, que não para porque ele corre atrás de um ideal, e esse ideal é a nação forte, a Patria eterna.

Esta é que é a imagem de Caxias que a mocidade deve trazer na retina da alma e acompanhá-lo nesse grande caminho eterno do patriotismo iluminado pela fé.

Uma estrondosa salva de palmas afogou as últimas palavras do orador.

FALA O PROFESSOR LAFAYETTE CORTES

Falou a seguir o professor Lafayette Cortes que evocou a figura de Caxias descrevendo os momentos culminantes da vida do grande soldado.

FALAM DOIS ESTUDANTES

O professor Fernando Magalhães deu a seguir a palavra ao estudante Cicero Torres, do Colegio Militar, que traçou o perfil e evocou as grandes linhas da vida de Caxias. Finalmente, encerrando a sessão, falou o estudante Jair Bragança, do Externato do Colegio Pedro II, elevando um hino à figura gloriosa do Duque de Caxias. Ambos os oradores foram aplaudidos vibrantemente.

Em continuação ao programa organizado para a comemoração da "Semana de Caxias", o dia de hoje é dedicado ás classes inativas do Exercito, os reformados e reservistas, representados pelo Circulo de Oficiais Reformados e do Clube de Oficiais da Reserva do Exercito, os quais tomaram a iniciativa das homenagens que hoje serão prestadas ao "Patrono do Exercito".

Essas comemorações serão as seguintes:

Das 8 ás 10 horas — Visitação do tumulo de Caxias por oficiais da reserva e reformados, espargindo flores.

O tumulo será guarnecido por invalidos da patria, lembrando os que serviram sob as ordens de Caxias.

A's 11 horas — Conferencia na Radio Nacional, pelo aspirante a oficial da Reserva sr. João de Brito.

A's 15 horas — Palestra do general Leão de Souza, na sede do Circulo de Oficiais Reformados.

Concurso Hipico organizado pelo Clube de Oficiais da Reserva.

A INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA

Com grande solenidade será inaugurado amanhã pelo presidente da Republica o novo edificio do Ministerio da Guerra que obedecerá ao seguinte programa:

A's 9,45 horas — Reunião das autoridades militares e civis no saguão do Edificio da Guerra (andar terreo).

A's 10 horas — Chegada de S. Excia. o Sr. presidente da Republica, que será recebido pelo sr. ministro da Guerra e senhores generais.

— Imediatamente todas as autoridades militares, utilizando os elevadores ns. 1, 2, 3 e 4 irão ocupar seus postos nas respectivas repartições.

— S. Excia. o Sr. Presidente, o Sr. ministro da Guerra e convidados, utilizando os elevadores ns. 5, 6 e 7, percorrerão as diversas repartições. Em cada repartição, S. Excia. o Sr. Presidente será recebido pelo respectivo chefe e seu Estado-Maior, s outros oficiais e todos os funcionários ocupando seus postos de serviço.

A's 10,30 horas, inauguração do Salão de Honra do Edificio da Guerra.

Pormenores a combinar com a Diretoria de Engenharia.

CONFERENCIA DO PROFESSOR BACKEUSER NA E.T.E.

Comemorando a Semana de Caxias e a convite do ministro da Guerra, o sr. Everardo Backeuser fará no dia 29, ás 10 horas, no salão nobre da E.T.E., uma conferencia sobre o inolvidavel soldado, patrono do Exército brasileiro.

NA ESCOLA DE COMERCIO

Realizou-se ontem, na Escola de Comercio do Rio de Janeiro, perante numerosa assistencia, uma solenidade civica em comemoração ao Dia do Soldado. Essa cerimonia contou com uma conferencia feita pelo professor Antonio de Morais Correa Filho, sobre a figura impar do Duque de Caxias.

AS COMEMORAÇÕES NO COLEGIO MILITAR

Está marcada para depois de amanhã, dia 29 do corrente, a festa com que o Colegio Militar comemorará o aniversario do nascimento do Duque de Caxias, patrono do Exército.

HOMENAGENS DO COLEGIO UNIVERSITARIO

Tambem o Colegio Universitario da Universidade do Brasil tem comemorado de maneira expressiva a semana consagrada a Caxias. Iniciando as solenidades reuniram-se mestres e alunos, presente o diretor do estabelecimento, professor Lelio Gomes, ante-ontem, segunda-feira, ás 12 horas, por ocasião do intervalo do primeiro para o segundo turno, falando nessa ocasião sobre o vulto do grande soldado o universitario Fernando Alberto da Costa.

Prosseguindo na sua contribuição, resolveram os estudantes do Colegio Universitario, com o aplauso e apoio da diretoria, realizar, através do microfone da PRD 5 (Radio Escola Municipal) uma serie de palestras, diarias, ás 11.30, lançando a figura impar de Caxias para Guia da Juventude Brasileira.

NA FACULDADE DE DIREITO

Nas aulas, diurna e noturna, de Direito Internacional Privado, do dia 25, foram prestadas homenagens ao Duque de Caxias, pelo professor Haroldo Valladão e estudantes da 5ª serie da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, sendo exaltada pelos oradores a figura do grande brasileiro.

NA ACADEMIA FLUMINENSE

A sessão da Academia Fluminense em que será comemorado o centenario de Fagundes Varella foi marcada para hoje, ás 21 horas. Transferida, por motivo de força maior, não teve o seu programa alterado, sendo válidos os convites então expedidos.

O desembargador Paulino Neto será o unico orador, devendo antes de dar inicio á conferencia evocar a figura do Duque de Caxias, pois o centenario do poeta fluminense coincide com as festividades da Semana do Soldado.

Um aviso sobre a matrícula na Escola de Estado Maior

O ministro da Guerra visitou o Forte de Copacabana — Outras notas militares

O ministro da Guerra expediu um Aviso declarando que os oficiais que requereram exame de admissão no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior e que ainda não satisfazem o requisito de tempo total de arregimentação, devem fazer as provas eliminatorias uma vez que possam completar a arregimentação antes do inicio do ano letivo.

AS VISITAS DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra, acompanhado do general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do seu Ministerio; general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e oficiais de gabinete, visitaram na manhã de ontem o Forte Copacabana.

Recebidos pelo general Rego Barros, diretor da Artilharia de Costa, percorreram demoradamente todas as instalações destinadas á hospedagem da Escola Militar do Paraguai que nos visitará por ocasião das festas da Independencia do Brasil. Terminada a vista foi-lhes oferecido um almoço no Casino dos Oficiais daquela praça de guerra.

O ANIVERSARIO DA E. T. E.

A Escola Técnica do Exército, o novel estabelecimento de ensino que relevantes serviços vem prestando, como seja o de preparação do pessoal técnico e especialisado, completou ontem mais um ano de vida.

Foi um dia festivo no estabelecimento entregue a direção do coronel Bentes Monteiro.

UMA GENTILEZA DO INSTITUTO DO MATE

Associando-se á festa comemorativa do 25º aniversario do Serviço de Identificação do Exército, o Instituto do Mate presenteou aquele Serviço com o mate gelado servido no "lunch" oferecido aos convidados.

O tenente-coronel Fausto Garriga de Menezes, chefe do S. I. E., em oficio dirigido ao sr. Carlos Guimarães de Oliveira, diretor do Instituto do Mate, agradeceu e enalteceu essa cooperação, destacando ainda a atuação dos srs. Argemiro Zimmerman e Antonio Paladini, daquele Instituto.

O SORTEIO MILITAR

O general S. Junior publicou em Boletim:

Realizando-se no próximo dia 31 do corrente (Domingo), na sede da Associação Brasileira de Imprensa, á rua Araujo Porto Alegre, nº 71, a cerimonia da sessão inaugural do Sorteio Militar do corrente ano, determino que:

a) — o Batalhão de Guardas designe uma Cia. com 2 Pels., bandeira e banda de música em uniforme de parada, para se encontrar no local acima ás 13 horas;

b) — o 1º R. C. D. designe 15 praças, em uniforme de parada, para os mesmos local e hora;

c) — as Unidades se façam representar por comissões de dois oficiais. Uniforme: Túnica branca e calça cinza. Hora: 14 horas.

AS CONSTRUCÇÕES EM COPACABANA

O ministro da Guerra designou o major Antonio Lopes Ferreira na qualidade de representante do seu Ministerio, examinar na Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, a questão relativa á limitação de construções civis próximas ao Forte de Copacabana.

O DIA DO RESERVISTA

Pelo ministro da Guerra foi aprovada as instruções para a comemoração do "Dia do Exército" que terá lugar a 16 de dezembro próximo.

SUB-TENENTES

O titular da pasta da Guerra nomeiou sub-tenentes os sargentos ajudantes Ovidio Verissimo, para ser incluido no Quadro Radio-telegrafistas do Exército e Francisco Cassiano Sobrinho, para servir na 4ª Companhia de Transmissões.

DIVERSAS NOTICIAS

Veiu a esta capital, a serviço, o general Renato Paquet.

— Foi concedida permissão ao 1º tenente Hiram Miranda, do 2º Esquadrão de Trem, para ir á cidade de São Paulo, dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

— Apresentou-se á Secretaria Geral, por conclusão de férias, o oficial administrativo da classe H, Lopo de Carvalho Coelho.

— O general V. Benicio designou o tenente-coronel Gastão de Albuquerque e o major Oscar Fernandes da Costa, para assistirem a conferencia sobre "Ensinamentos de Caxias", a ser realizado no dia 29 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre do Externato do Colegio Pedro II.

— Seguiu ontem para Campo Grande, Estado de Mato Grosso, onde vai assumir a chefia do Serviço de Intendencia da 9ª Região Militar, o coronel I. E. Carlos Guimarães Cova.

Ao seu embarque e de sua familia, na gare Pedro II, compareceu grande numero de colegas e pessoas amigas.

— Está sendo chamado á 1ª Divisão da S. G. M. G. o sr. Deodoro Godoy Tavares.

Q. G. DA 1ª R. M.

Apresentaram-se a este comando, no dia 23 do corrente, os senhores: primeiros tenentes Frederico Neto dos Reis Pimentel, do 3º R. I., por haver desistido do resto do transito e apresentar-se áquele R. I., para onde foi transferido; o medico Djalma Chastinet Contreiras, do C. P. O. R., por ter entrado em férias e seguir para a Baía, com permissão.

— O comandante do 3º R. I. designará um oficial para representar este Comando, na cerimonia da sessão inaugural do sorteio militar do corrente ano, na 2a C. R.

— Estão chamados á 3ª Seção do Estado-Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assunto de seus interesses, o segundo tenente da Reserva de 2a classe, Custodio da Rocha Maia, e o aspirante da Reserva, Aarão Steinbruck.

DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se:

O capitão medico Higino Vaz de Siqueira, do D. M. S. M., da 7ª Região Militar, por ter interrompido a licença em que se encontrava e ter que seguir a destino;

O 1º tenente medico Francisco de Castro Borges Machado, do 3º Batalhão Rodoviario, por conclusão de licença, e ter obtido 10 dias de dispensa do serviço, a contar de 24 do corrente.

— A D. M. S. inspecionará, em sua residencia, á rua São Clemente n. 250, C. 1., o major medico Oswaldo de Moura Nobre, por ter dado ontem parte de doente, declarando achar-se acamado, não podendo comparecer a esta Diretoria.

— Foram concedidas as férias regulamentares relativas a 1940 ao major medico Jaime de Azevedo Vilas Boas, chefe da 2ª sub-seção da 1a Seção.

Em consequencia, assumiu a chefia interina daquela sub-seção o major dentista Nelson Soares de Meireles.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

O major Ilydio Romulo Colonia, E. M. E., por ter sido nomeado adido militar á legação do Brasil na República do Equador, desligado da E. M. e adido ao Estado-Maior do Exército; o capitão André Monteiro, do Q. S., por ter terminado a licença para tratamento de saude e sido julgado apto; o primeiro tenente Frederico Neto dos Reis Pimentel, do 3º R. I., por haver desistido do resto do transito e apresentar-se, por motivo de ter sido transferido do 12º para o 3º R. I.

— Ao diretor de Infantaria, o ministro dirigiu a seguinte nota:

"Ficais autorizado a preencher duas vagas de sargento ajudante existente no 12º Regimento de Infantaria, promovendo a esse posto dois primeiros sargentos do mesmo Regimento.

Para o preenchimento das vagas decorrentes dessas promoções deveis aguardar nova ordem."

— O ministro autorizou o coronel Francisco Paulo Peixoto Vieira Cunha, nomeado chefe da 16ª C. R., aguardar em Porto Alegre, onde se acha em transito, despacho de seu requerimento sobre pedido de licença para tratamento de saude de pessoa da familia.

— Foi nomeado em substituição ao 2º tenente da Reserva convocado, Edgard Luiz Guedes, que foi transferido, o 2º dito Eurico Monteiro, para servir de escrivão do I. P. M., de que é encarregado o tenente-coronel Eudoro Corrêa de Arruda e Sá.

D. DE CAVALARIA

Apresentaram-se:

Tenente-coronel Eugenio Ewerton Pinto, do 4º R. C. I., por ter vindo de Santo Angelo em ferias, iniciadas a 8 do corrente; major Alberto Oronce Guerin, do Q. E. M. por ter sido transferido do Q. O., 13º R.C.I., para aquele quadro e designado para servir no ES.M. da 8ª R. M. e ter obtido permissão para demorar nesta capital durante o transito; 2º tenente Rosauro Vogt Filho, do R. A. N., por conclusão de transito; major José Luiz de Siqueira, do 1º R. C. I., por ter vindo de Santiago do Boqueirão com permissão do diretor de Cavalaria; capitão Carlos de Morais, da 1ª D. L., por ter vindo em gozo de ferias.

— E' concedida permissão ao 1º tenente Euripedes Machado Boa Vista, do Regimento Antonio João, para ir a Pirassununga, Estado de São Paulo, durante a dispensa do serviço que lhe for concedida pelo general comandante da 9ª Região Militar.

Esperado hoje no Rio o escritor Stefan Zweig

Personalidades de destaque que viajam pelo "Uruguai"

São esperados hoje nesta capital, procedentes respectivamente de Nova York e Buenos Aires, os transatlanticos "Uruguai" e "Brazil", da Frota da Boa Vizinhança.

No primeiro, que deverá transpor a barra ás 16 horas, viajam para o Rio o escritor Stefan Zweig, senhora Cecilia de Oliveira Roxo, sr. M. Barros Barreto, a familia do comandante Boisson, do "Santarém" o sr. J. de Oliveira Coutinho que se formou em medicina pela "John Hopkins University"; o maestro Basil Fomeren, a senhora Maria Elena Neves da Fontoura, filha do embaixador do Brasil em França; o tenente Charles Miller, ajudante do adido naval norte-americano no Rio, e o sr. Alves de Souza, ministro plenipotenciario do Brasil em Belgrado.

Para Buenos Aires, seguem entre outros, o jornalista Orlando Bonta, do diario "La Nacion" de Santiago do Chile; o comandante C. H. Deerwester, ajudante do adido naval norte-americano em Buenos Aires e o sr. D. C. Wendelin, segundo secretario da embaixada dos Estados Unidos na capital portenha.

OS QUE VIAJAM NO S/S "BRAZIL"

A bordo do "Brazil", cuja entrada no porto está marcada para as sete horas, viajam com destino á esta capital, alem da Missão Militar Argentina que vem participar das solenidades comemorativas do universario da nossa independencia, as seguintes pessoas: J. Copelo, Miguel Dugan, Joseph Fibiger, Lopez Frugoni e Arnold Hartmann.

Para Nova York seguem os srs. Carlos Arresi, presidente do Automovel Clube da Argentina, o jornalista Fernando Ortiz Echague, correspondente de "La Nacion" em Washington; Mario Giucci, secretario da embaixada do Uruguai em Washington; a estrela Rosita Moreno, a senhora H. Ordorica, esposa do chefe da bureau da "Associated Press" em Buenos Aires; e os diplomatas argentinos Jorge Calvo e A. Pombo que vão servir no consulado em Londres.

A inauguração dos novos pavilhões da Fábrica de Pólvora da Estrela

Em homenagem à data de Caxias são entregues ao serviço as novas instalações desse grande estabelecimento

O sr. F. Vilmar, presidente da Companhia Brasileira de Explosivos e Munições, pronunciando o seu discurso.

Associando-se ás comemorações que o Exército Nacional e a Nação levaram a efeito á excelsa figura de Caxias, em sua data natalicia, anteontem transcorrida, a direção da Fábrica de Pólvora da Estrela, hoje entregue á administração da industria privada, fez inaugurar os novos pavilhões que levantou para o desenvolvimento de sua produção.

Compareceram á cerimonia o coronel Leonam Ribeiro, o capitão J. M. de Freitas, representando o general diretor do Material Bélico; o dr. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito de Nova Iguassú; dr. Israel Arverback, prefeito de Magé; drs. Eduardo Pederneiras e Martins de Almeida, dr. Getulio de Moura e numerosas outras pessoas gradas. Presente tambem estava uma comissão de cadetes, que representava a Escola Militar em solenidade havida pouco antes junto ao monumento levantado á memoria de Caxias na estrada Rio-Petropolis e á qual a direção da Fábrica estivera presente, depositando uma rica palma de flores.

As honras da casa eram feitas pelos diretores da Companhia arrendataria, sr. Francisco Vilmar, dr. João Baerlein, capitão Jefferson Tavares Paes, dr. Trajano Carneiro e sr. José Quadros.

Ao cortar a fita, com as cores nacionais, para declarar inaugurados os novos pavilhões, o capitão J. M. Freitas pronunciou vibrante oração, analisando as necessidades do mundo moderno e referindo-se á atuação da empresa arrendataria da Fábrica da Estrela. Seguiu-se com a palavra o sr. Francisco Vilmar, presidente da Cia. Brasileira de Explosivos e Munições, nova organização que se substitue á Cia. Construtora Baerlein no arrendamento da Fábrica, o qual assim se exprimiu:

"Senhores:

Quando, há dez meses, esta Fábrica era entregue á nossa administração, em virtude do arrendamento que conquistaramos em pública licitação, tive ensejo, em alocução dirigida a s. excia. o sr. general ministro da Guerra, que, pessoalmente, com outras altas autoridades do Exército, compareceram á cerimonia, de manifestar a importancia que davam áquele ato singular, de afirmar-lhe que os industriais, os homens de negocio que se empossavam deste tradicional estabelecimento militar, eram tambem brasileiros patriotas que serviriam seu país de toda sua alma.

E, brasileiro, detentor da administração de um estabelecimento militar, por onde passaram gerações dos nossos brilhantes oficiais de terra, quisemos que a inauguração dos novos pavilhões fabris que aqui fizemos levantar, no desenvolvimento dos nossos planos de trabalho, se realizasse neste dia 25 de agosto, que é o dia do Exército Nacional, porque é o dia de Caxias, a sua figura máxima e a tutelar figura da nacionalidade. Dia natalicio desse brasileiro que simboliza o proprio Brasil, imenso é o nosso orgulho de lhe podermos prestar tal homenagem, como diretores deste estabelecimento, que, por coincidencia gratissima, dista poucos passos do local do seu nascimento.

E, sem jactancia, julgamos nossa homenagem digna desse grande brasileiro, porque estamos aqui a trabalhar com fé, com coragem, com aquele ânimo que, para o vencedor inflexivel de Itororó, era essencial a toda empresa do homem. E porque, embora modestamente, estamos tambem trabalhando pelo Brasil.

* * *

Solicito ao ilustre representante do exmo. sr. general diretor do Material Bélico que considere inaugurados os novos pavilhões.

E valho-me desta ocasião para declarar publicamente que, no desdobramento dos nossos planos de ação, acabamos de constituir uma empresa que, doravante, irá tomar a seu cargo a exploração industrial e comercial desta grande Fábrica. E' a Companhia Brasileira de Explosivos e Munições, composta de homens e capitais brasileiros, que continuará a executar a tarefa até aqui desempenhada pela Companhia Construtora Baerlein, que obtivera o arrendamento. Constituimos esta nova empresa, como prometeramos, não só para restituir a Companhia Construtora Baerlein ás suas proprias atividades, inteiramente, como para dar á Fábrica da Estrela e ás suas imensas possibilidades, um organismo proprio, especializado e absolutamente voltado para os seus problemas.

Nesta altura a que chegamos, senhores do terreno que pisamos, seguros dos objetivos e do nosso êxito, não poderiamos deixar de lembrar, sem agradecimentos porque não se agradece a quem só age como orgão de interesses da coletividade, mas com comovida admiração, da forte personalidade do exmo. sr. general Eurico Dutra, a cujo descortino, energia e espirito de compreensão, deve o país a experiencia fecunda que representa esta fábrica entregue á administração de industriais civis, e nós, particularmente, as lições de um grande e sereno carater, que sabe o que quer, o que faz, e busca reconhecer o esforço de quem se esforça.

De nossa modesta homenagem tambem se faz credor, neste momento simbólico, o exmo. sr. general Silio Portela, diretor do Material Bélico, pelo grande papel que desempenhou e desempenha, com a sua brilhante inteligencia e seu dinamismo exemplar, para tornar realidade vitoriosa a iniciativa ministerial.

Concluindo, senhores, seja-me permitido saudar o estadista que tornou possivel iniciativas como esta, o criador do Estado Nacional, o grande e benemérito presidente Getulio Vargas."

Findo esse discurso, dirigiram-se todos para o pavilhão da administração, onde foi servido um "cocktail" aos presentes. A's 13 horas, realizou-se no salão nobre do edificio central um almoço de 50 talheres ás autoridades e demais pessoas presentes, falando por essa ocasião os drs. Xavier da Silveira e Getulio de Moura, em nome do municipio de Nova Iguassú, o coronel Leonam Ribeiro e o capitão J. M. Freitas.

Agradecendo, falou novamente o presidente da Cia., sr. F. Vilmar, que descreveu os trabalhos já realizados e os que serão realizados pela nova empresa organizada, a Cia. Brasileira de Explosivos e Munições, referindo-se em particular aos resultados auspiciosos obtidos pela Secção Técnica, que tem feito notaveis estudos. Terminou agradecendo a presença de todos, e prometendo trabalhar sempre com os olhos fitos no progresso e interesse do Brasil.

DISCORDA A FEDERAÇÃO PAULISTA DO SORTEIO PARA A "FINALISSIMA"

UM TORNEIO COM 10 CLUBES

para solucionar a questão da ameaça da eliminação dos quatro

O Flamengo nada sabe

NEM ESTABELECEU QUALQUER EXIGENCIA PARA O MATCH COM O CORINTIANS — NENHUMA DELIBERAÇÃO OFICIAL

A maneira porque o fato foi noticiado dava a impressão de que era uma coisa praticamente resolvida, dependendo, apenas, de detalhes que não poderiam ter maior influencia sobre o desfecho.

Não se duvidava, assim, de que as demarches para o encontro amistoso entre o Flamengo e o Corintians, os dois leaderes dos campeonatos carioca e paulista, respectivamente, tivesse um cunho oficial, já ouvido os presidentes dos dois clubes que estariam, pelo menos em principio, acordes com a realização do importante jogo. Chegou-se mesmo a adiantar o quanto o Flamengo exigiria para concordar com a excursão, importe esse que, embora avultado, era considerado como perfeitamente exequivel em face da renda presumida.

O FLAMENGO NADA SABE OFICIALMENTE

Entretanto, pelo que nos declarou o proprio presidente do clube, Gustavo de Carvalho, o Flamengo não tem qualquer conhecimento oficial desses entendimentos.

— Pelo menos até agora, disse-nos o dirigente rubro-negro, ninguem me procurou para tratar desse assunto com o carater que pudesse ser considerado como o de um convite formal. Apenas indagaram-me se o Flamengo aceitaria esse jogo. Respondi que dependeria das condições.

— Mas, e os oitenta contos que o Flamengo pediu ? interrogamos.

— O Flamengo ? O Flamengo não pediu nada, retrucou Gustavinho. Pois se estou dizendo que não mantive nenhum entendimento nesse sentido, como poderia estabelecer condições ? Voce pode dizer que tudo isto é fantasia. Lembra daquela anedota: "barato é, mas é mentira".

— Até agora, terminou, não veio qualquer proposta, de modo que não é possivel adiantar qualquer coisa sobre esse jogo, exceto que, se, de fato, as condições forem compensadoras, o Flamengo não terá duvidas em realizá-lo.

A PROXIMA RODADA

As rodadas de basket desta semana prometem agradar

O proseguimento do campeonato carioca de basketball verificar-se-á sexta-feira, com a realização de uma rodada das mais empolgantes.

O cartaz da próxima etapa do certame está assim constituido:

VASCO X AMÉRICA

Quadra da rua Abilio.

Haroldo Oeste, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Luiz Mergulhão, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Helio da Veiga Martins, cronometrista.

Heitor Gonçalves, apontador.

Rubem Rocha, delegado.

TIJUCA X RIACHUELO

Quadra da rua Conde de Bonfim.

Afonso Lefever, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

George Gerard, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Rubens P. Cea, cronometrista.

Carlos S. Couto, apontador.

Antonio C. Braga, delegado.

FLUMINENSE X BOTAFOGO F. CLUBE

Ginasio da rua Alvaro Chaves.

Aladino Astuto, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Rubem Cerqueira Lima, cronometrista.

Alberto Alves Nogueira, apontador.

Renon P. da Costa, delegado.

TORNEIO COMPLEMENTAR

Os jogos da Rodada de amanhã

Com a realização de três encontros, terá prosseguimento na noite de amanhã a disputa do Torneio Complementar.

Os detalhes da rodada são os seguintes:

GRAJAU' X ABANGU'

Rink da Av. Eng. Richard.

Edison Mitrano, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Abdias Barreto da Silva, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Adolfo Peres Filho, cronometrista.

José Jorge Marques, apontador.

Celio Teixeira, delegado.

ALIADOS X FLAMENGO

Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande.

Sylvio Pinto, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Nelson S. Cargalho, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Fernando M. da Silva, cronometrista.

Alberto Teixeira, apontador.

Armindo de Oliveira, delegado.

MACKENZIE X PORTUGUESA

Quadra da rua Dias da Cruz.

Mario de Oliveira, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Orestes Montenegro, cronometrista.

Americo Silva Gomes, apontador.

Octavio Pinto Guimarães, delegado.

A PRIMEIRA AULA DA ESCOLA DE JUIZES SERA' REALIZADA HOJE, NA SEDE DA A. B. I.

Com a conferencia sobre o tema "Psicologia aplicada ao juiz", pelo professor Carlos Queiroz, será iniciada hoje a atividade da Escola de Juizes de Basketball.

Essa aula será dada às 18,30 na Associação Brasileira de Imprensa, tendo a F. M. B. convidado os presidentes dos clubes e entidades para assistirem a mesma.

As demais aulas terão lugar às segundas, quartas e quintas-feiras, na A. B. I., estando à Escola de Juizes sob a direção de Manoel R. L. Pitanga.

O professorado da Escola de Juizes de Basketball está assim constituido: Peregrino Junior, Pio da Rocha, Carlos Queiroz, Carlos A. Reis Jr., A. dos Reis Carneiro, Manoel R. L. Pitanga e Hermilio Ferreira.

Reunião importante

Pelo que houve ontem na Liga, parece certo que ficarão 10 clubes

Em torno do "Campeonato Carioca de 41 formou-se uma estranha confusão.

E' preciso não olvidar, porem, que estamos referindo-nos ao football metropolitano, o que justifica aquela situação.

Ontem reuniram-se na sede da dirigente local, com assistencia de Gastão Soares Moura Filho, os presidentes Domingos Caruso, Eugenio Borges, Gustavo de Carvalho e Rodolfo Maggioli, e o sr. Aniceto Moscoso, este do Madureira e aqueles do Bonsucesso, Canto do Rio, Flamengo e S. Cristovão, respectivamente.

UMA ATA ESCLARECEDORA

Os referidos esportistas confabularam sobre a situação dos clubes não classificados e ante a leitura de uma ata de reunião do Conselho Consultivo, e da Junta Legislativa, ficou esclarecido ter o presidente Soares de Moura razão quando interpretara que a segunda parte do campeonato seria disputada pelos seis clubes classificados nos principais postos na primeira parte. Esta disputa seria em dois turnos.

Os dez clubes, porem, após a primeira parte participariam de um torneio extra para posse da Taça "Oscar Cox", iniciando-se esta disputa com zero pontos para todos.

ATE' UM ESBOÇO DA TABELA

E o presidente Gastão Soares de Moura Filho, evocando o testemunho de jornalistas, inclusive a do representante de O JORNAL, apresentou até um esboço dos jogos, o qual tem a seguinte determinação de datas:

2—9
S. Cristovão x Bonsucesso
3—9
América x Botafogo
4—9
Bangu' x Canto do Rio
7—9
Bangu x Botafogo
Flamengo x Madureira
Vasco x Fluminense
9—9
América x Canto do Rio
10—9
Fluminense x S. Cristovão
11—9
Bonsucesso x Vasco
14—9
Vasco x Bangu'
Madureira x Fluminense
Flamengo x Botafogo
16—9
Bonsucesso x Canto do Rio
17—9
São Cristovão x Botafogo
18—9
América x Fluminense
21—9
Bangu x Fluminense
Botafogo x Madureira
Vasco x Flamengo
23—9
América x São Cristovão
24—9
Canto do Rio x Vasco
25—9
Bonsucesso x Bangu
28—9
Bangu' x Flamengo
Vasco x Madureira
Botafogo x Fluminense
30—9
São Cristovão x Canto do Rio
1—10
Bonsucesso x Botafogo
2—10
América x Madureira
5—10
Vasco x Botafogo
Bangu' x Madureira
Flamengo x Fluminense
7—10
Bonsucesso x America
8—10
Canto do Rio x Botafogo
9—10
S. Cristovão x Flamengo
12—10
Botafogo x Bangu'
Madureira x Flamengo
Fluminense x Vasco
15—10
Bonsucesso x Flamengo
16—10
S. Cristovão x Vasco
19—10
Bangu' x Vasco
Fluminense x Madureira
Botafogo x Flamengo
22—10
Bonsucesso x Fluminense
23—10
América x Vasco
26—10
Fluminense x Bangu
Madureira x Botafogo
Flamengo x Vasco
29—10
São Cristovão x Madureira
30—10
Canto do Rio x Fluminense
2-11 (antecipado para o dia 1º)
Madureira x Vasco
Fluminense x Botafogo
Flamengo x Bangu'
5—11
América x Flamengo
6—11
Bonsucesso x Madureira
9—11
Botafogo x Vasco
Madureira x Bangu'
Fluminense x Flamengo
12—11
Canto do Rio x Flamengo
13—11
Bangu' x América
15—11
S. Cristovão x Bangu'
16—11
Canto do Rio x Madureira

Naturalmente, esta tabela, aliás, esboço, está sujeita a modificações, seja em virtude da definição dos quatro não classificados, quer da data de 7 de setembro. Os jogos desta seriam antecipados para a noite de 6, dependendo a providência do beneplacito do Botafogo em jogar na tarde deste dia. Caso contrario a rodada de 7 passará para 16 de novembro.

Destarte, ficou devidamente esclarecida a situação consoante referimos.

Os dez clubes continuarão jogando entre si, os seis primeiros colocados na parte inicial pelo campeonato com os pontos marcados nos jogos entre si. Os dez porem, contando de inicio zero pontos, competirão pelo Torneio Extra.

Hipódromo Brasileiro

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SA'BADO E DE DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SA'BADO

1º — Premio IGARITE' — 1.400 metros — 5:000$000 — [illegible] 56 quilos; Atakur 56, [illegible], Maratauna 50, Itan 52, [illegible] 56 e Mensagem 54.

2º — Premio ASCOT — 1.700 metros — 6:000$000 — [illegible] 54 quilos, [illegible] 56, [illegible] 56, Nobel 56, Gran Senor 56, [illegible] 56 e Buriti 56.

3º — Premio ANAJA' — 1.200 metros — 5:000$000 — [illegible] 56 quilos, Pajal 51, Macabout 48, Susan 58, Official 58, [illegible] 48, Igarité 53, Glorista 55, [illegible] 57.

4º — Premio PASSOS — 1.400 metros — 6:000$000 — [illegible] 56 quilos, Ciclone 56, Tabu' 54, [illegible] 56, Biaplen' 56, [illegible] 58, Oficio 56, Bougainville 56 e Capelo 58.

5º — Premio BANDOLIN — 1.500 metros — 5:000$000 — Axum 58 quilos, L'Ouragan 57, [illegible] 56, Bienvenue 58, Gabino 51, [illegible] 51, Resera 48, [illegible] 58, Nagelo 51, Solteirona 54, [illegible] 49, Anaja 54, Lido 49, Cherchaë 48 e Letonia 48.

6º — Premio NOBEL — 1.600 metros — 6:000$000 — [illegible] 51, Barthou 58, [illegible] 55, [illegible] 51, Gateada 50, Matapan 49, Vitamina 48, Dona Stella 52, [illegible] 48, Bandolin 55, Alarme 56, Monita 58, e Relata 56.

Premios do "bettings": "PASSOS", "BANDOLIN" e "NOBEL".

DOMINGO

1º — Premio CLASSICO RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — 20:000$000 — (30 G) Paulista 54 quilos, Coreta 56, Tafuta' 58 e Isolda 54.

2º Premio MISS PRAIA — 1.200 metros — 7:000$000 — [illegible] 56 quilos, Porá 54, Brava, [illegible] 58, Geniparana 54, Dalila 54 Dalma 54.

3º — Premio ABEJA — 1.600 metros — 10:000$000 — [illegible] 55 quilos, Erix 55, Star Bright 55, Alcalino 55, Elo 55, Sumaro 55, Ellm 55 e Eco 55.

4º — Premio VICHY — 1.800 metros — 5:000$000 — Espoir 56 quilos, Odax 54, Don Carlito 51, Dominó 56, Vitorioso, 49, Vesuvio Obus 58, Brasilia 54 e Gagé 51.

5º — Premio PI [illegible] — 1.200 metros — 6:000$000 — Aster 50 quilos, Rapidez 50, Brasil 56, Barreira 50, Bracobi 50, Bolido 56 e Bocaina 50.

6º — Premio FIFA — 1.200 metros — 6:000$000 — Secretario 50 quilos, Thankerton 50, Palhaço 51, Yatagano 50, Malisana 48, Kemel 54, Angahy 54, Itacuaty 56, Itacelera 48, Tuchão 50, Galbu' 58 e Acarau 54.

7º — Premio KREBELINA — 1.800 metros — 7:000$000 — Marauyra 55 quilos, Adonis 48, Macoco 51, Favius 58, Pon 51, Azteca 50 Aprikose 50, E'galo 50, Ampere 54, Sitran 53 e Albarran 52.

8º — Premio VIOLA — 1.600 metros — 8:000$000 — Altona 55 quilos, Flete 57, Camões 60, Shapatico 50, Gran Fifi 52, Vihuela 49 e Tucan 56.

Premios do "betting": "FIFA" "KREBELINA" e "VIOLA".

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua reunião realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) suspender por duas reuniões o aprendiz Hugo Molina, por infração do artigo 168 do código, montando o animal MONPESIR no premio GLORISTA, da reunião do dia 23;

b) suspender por duas reuniões cada um dos profissionais Atahualpa Brito e Manoel Tavares por infração do artigo 174 do código, no premio PURITAN, da reunião do dia 23, em que montaram os animais MANIACO e URAQUITAN;

c) suspender por 7 dias o jóquei Leopoldo Benitez, por infração do artigo 138 do código no Clássico DUQUE DE CAXIAS, na reunião do dia 24, em que montou o animal VOLTAIRE.

d) multar em 400$000 o jóquei Reginaldo de Freitas, por infração do artigo 176 do código, montando o animal TALVEZ! no Grande Premio DISTRITO FEDERAL, na reunião do dia 24;

e) multar em 200$000 o aprendiz José Osmo da Silva, por infração do artigo 174 do código, montando o animal PON, no premio GENERAL MENNA BARRETO, da reunião do dia 24;

f) proibir por 30 dias de acordo com o § único do artigo 141 do código, a inscrição do cavalo CUPIDON;

g) registar o compromisso de montaria para o animal BLACK TONI, no GRANDE PREMIO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO, feito pelo tratador Fernando Schneider com o joquel Pedro Guzzo;

h) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 16 e 17 do corrente.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço a que procedemos em todos os "meetings" já realizados no Hipodromo da Gavea, em 1941, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 64.
Pareos realizados — 437.
Animais alistados — 3.574.
"Forfaits" — 227.
"Forfaits" de nacionais — 20[illegible]
"Forfaits" de estrangeiros — 2[illegible].
Animais que correram — 3.6[illegible].
Nacionais — 3.088.
S. Paulo — 2.144.
Pernambuco — 345.
Rio Grande do Sul — 228.
Paraná — 154.
Rio de Janeiro — 111.
Minas Gerais — 103.
Baia — 3.
Estrangeiros — 559.
Argentinos — 290.
Uruguaios — 137.
Ingleses — 83.
Franceses — 10.
Irlandeses — 9.
Premios distribuidos — 4.934:[illegible].
Renda das inscrições — 66:[illegible].
Movimento de apostas — [illegible] 41.806:920$.
Percentagens — 6.361:204$.
Movimento dos concursos — 10.722:635$.
Percentagens — 2.144:527$.
Saldo hipotetico, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida à imprensa: 4.224:631$.
Vitorias de joqueis brasileiros — 327.
Vitorias de joqueis estrangeiros — 138.
Chilenos — 114.
Uruguaios — 22.
Hungaros — 2.
Freios — 188.
Brasileiros — 170.
Estrangeiros — 18.
Uruguaios — 18.
Bridões — 277.
Brasileiros — 157.
Estrangeiros — 120.
Chilenos — 114.
Uruguaios — 4.
Hungaros — 2.
Vitorias de animais nacionais — 382.
S. Paulo — 269.
Pernambuco — 50.
Rio Grande do Sul — 31.
Rio de Janeiro — 19.
Paraná — 13.
Minas Gerais — 10.
Vitorias de animais estrangeiros — 83.
Argentinos — 40.
Uruguaios — 26.
Ingleses — 14.
Franceses — 3.

Cavalos que correram — [illegible].
Eguas que correram — 1.3[illegible].
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 931.
4 anos — 889.
5 anos — 861.
6 anos — 388.
7 anos — 192.
8 anos — 35.

Empates, 5 (Samambaia [illegible] — Barulho Brevet — Mensagem Scandal — Talvez Bacardi — Capeta Bidú — Apricose Albarran — Thankerton Abacur e Amor Criolan).

— NB — Na quantia distribuida em premios não estão incluidos 115:000$, os quais foram oferecidos por diversos cassinos, membros da colonia lusitana (quando da visita da Embaixada Especial de Portugal), firmas desta Capital e pelo Banco do Brasil.

"O AMÉRICA JAMAIS NEGOU SUAS TRADIÇÕES"

"E, em sua defesa, nenhum esforço será poupado" — Convictos os defensores rubros de que continuarão na disputa do campeonato

A situação do America a despeito da sua boa e oportuna vitoria de domingo ultimo, sobre o Canto do Rio, ainda é bastante grave sob a ameaça de não poder continuar na disputa do campeonato.

Todavia, apesar de toda essa gravidade não chega a ser desesperadora a situação dos rubros ante essa perspectiva. Isto porque ainda lhe resta uma possibilidade de de figurar entre os seis primeiros. São, aliás, duas as possibilidades. A primeira se vencer o Fluminense e o Madureira perder para o São Cristovão, e a segunda admite o empate com o tricolor, mas continua a impor a derrota do Madureira.

No primeiro caso ficará com o sexto lugar assegurado e no segundo, terá, depois, que decidir em melhor de três com os suburbanos.

De qualquer maneira, porem, a condição precipua — a de não perder para o Fluminense — torna essa chance dos rubros bastante dificil.

De uma coisa, entretanto, podem estar certos os fans americanos: do grande empenho e ardor com que se baterão seus players nessa partida decisiva. Pelo que nos foi dado sentir junto a varios deles, pode-se antecipar o superior esforço que os tricolores terão que desenvolver para não se deixarem abater.

— O America jamais negou suas tradições de força de vontade, brio e ardor combativo, ouvimos desses players. Quando se torna mister sempre encontramos recursos para impor estas caracteristicas, em cuja defesa nenhum esforço é poupado.

— Aliás, o resultado de domingo passado, quando poucos eram os que acreditavam que se realizasse, já serve como um atestado do que são capazes os americanos. E, se nessa ocasião já fizemos sentir o quanto pode a fibra rubra, porque não acreditar que contra o Fluminense, contra quem sempre jogamos bem, não voltemos a nos impor ?

— Podem todos estar certos concluiram, de que não será sem muito trabalho que o Fluminense nos vencerá. Temos o maior confiança de que não ficaremos, como nunca ficamos, fora do campeonato da cidade.

Sorteio condenavel

São Paulo solicita reconsideração da C. B. D., confiando em Luiz Aranha — Apoio do D. Federal

O ponto de vista defendido por São Paulo no tocante á determinação do local da "finalissima" dos campeonatos brasileiros não foi atendido pela comissão constituida pelo sr. J. M. Castello Branco, com a melhor das intenções.

A diretoria da C.B.D. apreciou o aregulamento a respeito, mas São Paulo, com razão insiste, justificando seu ponto de vista. E a respeito vem de enviar um oficio áquele poder com o teor seguinte:

"Exmos. srs. diretores da Confederação Brasileira de Desportos — Rio de Janeiro.

Dignos srs. — Tendo sido cientificado da resolução dessa magna entidade, atinente ao Campeonato Brasileiro de Futebol, cujo regulamento já foi devidamente aprovado, cumpre-me informar a vv. exs., que me causou surpresa o alvitre lembrado para o terceiro jogo decisivo da "finalissima", que é o "sorteio do local" poderá parecer a vv. exs. que é pretensão insolita da Federação Paulista de Futebol o prejulgamento da situação que ela poderá não obter com o seu selecionado mas mesmo assim, pedimos venia para ponderar-lhes que se o sorteio para o ultimo prelio traduz objetivos meramente esportivos, não nos deviamos ater a esse processo e sim ao criterio da neutralidade de local.

Suponhamos por exemplo, que permaneçam na liça, para [illegible] da derradeira justa, os representativos do D. Federal e do R. G. do Sul, [illegible] seguindo o criterio adotado por essa digna entidade, somos de parecer que os quadros representativos desses Estados, atendendo-se ao fator esportivo e á questão de distancia, deveriam realizar a "finalissima" em um Estado mais ou menos equidistante, afim de ser respeitado o principio de neutralidade.

Se porem, predominar o fator renda, não iremos incidir no mesmo erro, subordinando ao fator sorte a falencia ou a vitoria da bilheteria ? Parece-nos ia mais razoavel e equitativo que a Confederação, no alto descortino de sua orientação sempre imparcial e bem intencionada, conhecesse a determinação do local do ultimo jogo do Campeonato Brasileiro, escudado em razões de ordem esportiva ou financeira, fugindo destarte aos azares de um sorteio, sempre caprichoso, injusto e inexpressivo.

Tenho a honra de apresentar a vv. exs. os protestos de minha elevada estima e distinto apreço. — Federação Paulista de Futebol, — (a.) Ubiratan Pamplona, presidente".

Ontem, á tarde, podemos acrescentar, o representante paulista, nosso companheiro Carlos Gonçalves, inteirou o presidente da Federação Metropolitana de Futebol esportiva Gastão Soares de Moura Filho, do oficio transcrito. Acrescentaremos que o dirigente carioca, considera o sorteio para designação do local da "finalissima" sob o mesmo aspecto esportiva ou profissionalmente absurdo cabendo o alvitre apresentado por São Paulo. Destarte, se dois dos concurrentes que maior brilham emprestam ao certame recorrem á C.B.D., parece razoavel que o presidente Luiz Aranha intervenha conciliatoriamente.

VASCO SAMEIRO NA GAVEA

O treino do domingo apresentará, possivelmente, algumas novidades

Está definitivamente assentado que no proximo domingo será realizado o primeiro treino oficial da Gavea. A Comissão Esportiva se pronunciará oportunamente sobre a tabela com horario para a realização de outros treinos oficiais, cuja autorização está dependendo de entendimentos com as autoridades policiais e da Inspetoria do Transito.

MAIS DOIS INSCRITOS

Inscreveram-se mais dois volantes, Waldemiro Faria, que representando a União Beneficiente dos Chaufeurs do Rio de Janeiro, pilotará um Ford adaptado e José Bernardo, que voltará á Gavea com o seu inseparavel Ford adaptado com o qual disputou recentemente a grande prova "Presidente Getulio Vargas".

OS QUE DEVEM COMPARECER

Espera-se que para o treino de domingo compareçam Manuel de Tefé, com a Maserati 1.500 c. c.; Oldemar Ramos, com a Alfa 3.000 c. c.; Geraldo Avelar, com Alfa 2.900 c. c.; Rodrigo Valentim, com Alfa 2.300 c. c.; José Bernardo, com Ford; Waldemiro Faria, com Ford; José Pereira, com Lancia; Henrique Casini, com Fiat, alem de outros.

UMA SURPRESA NO TREINO

Segundo soubemos, Vasco Sameiro, o conhecido volante portugues que se encontra entre nós e que está interessado na aquisição do carro de João Woldenback, deverá comparecer á pista no próximo domingo, afim de experimentar a Studebacker vencedora da Gavea do ano passado.

2.900 REFRIGERADORES POR DIA !

A capacidade de produção com que os modernos métodos industriais veem aparelhando as grandes fábricas apresenta-nos, por vezes, dados verdadeiramente espantosos. E' o que, por exemplo, se nos depara agora, através de noticias vindas dos Estados Unidos, segundo as quais somente uma fábrica daquele país — a fábrica Frigidaire — já estava produzindo, no mês de janeiro deste ano, 2.900 refrigeradores por dia! Essa enorme quantidade de refrigeradores, que deu para lotar nada menos que 107 vagões ferroviarios, é, como se vê, a um tempo, indice notavel da capacidade industrial de nossos dias, e da aceitação universal do refrigerador da General Motors.

Schmelling sonha com o campeonato europeu

BERLIM, 26 (A. P.) — Um despacho de Bruxelas para a "D. N. B.", diz que o ex-campeão Max Schmelling tem sido apresentado alí, perante soldados alemães, que se reunem para assistir a combates de box, e que aclamam calorosamente o ex-campeão.

Schmelling teve ocasião de dizer aos soldados que ainda pretende defender o titulo maximo do box europeu, depois da guerra.

O ex-campeão pretendia atuar como "referee" em alguns desses "matches" de box entre soldados, mas não poude faze-lo, por se achar com um joelho ainda contundido, por ferimento recebido "em campanha".

Brilhante vitória

Francisco Segura Cano alcançou um belo campeonato

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Francisco Segura Cano, o brilhante tenista equatoriano que acaba de conquistar o campeonato do Hispano Tenis Clube desta cidade tomará parte no Campeonato Nacional de Simples, a iniciar-se sábado em Forest Hills.

Sábado mesmo, Segura Cano deverá bater-se com David Johnson, de Washington. Caso seja vencedor, deverá enfrentar em segundo round, Bryan Grant Junior.

Ladislau Hecht, antigo representante da Tchecoslovaquia na Taça Davis, é considerado o primeiro da lista de favoritos, entre os estrangeiros, embora Segura Cano o tenha vencido agora, no campeonato do Hispano.

Os favoritos das divisões masculina e feminina são, respectivamente, Bobby Riggs e Pauline Betz, seguidos de Frank Kovach e Sarah Palfrey Cooke, sendo o atual campeão Don McNeil o terceiro entre os favoritos da Divisão Masculina, ao passo que Helen Jacobs é a quinta entre as favoritas.

Dentre as participantes estrangeiras são favoritas Valerie Scott e Nina Browne, ambas inglesas.

Atividades nos pequenos clubes

SOB UMA JUNTA GOVERNATIVA O ABOLIÇÃO

O S. C. Abolição está sob o controle de uma junta governativa. A mesma foi designada pela vontade dos componentes da última assembléia levada a efeito no tradicional gremio.

O mandato da mesma prolongar-se-á até principios de janeiro de 42. Para o posto máximo foi eleito o sr. Antonio Moutinho, elemento radicado aos esportes e muito conhecido na seara do Abolição. Na secretaria, formará Arminio Lima, enquanto a tesouraria foi confiada ao sr. Manuel Queiroz.

Nos demais cargos encontram-se varios desportistas abolicionistas de fibra, o que, por certo, completará a formação da prestigiosa junta, a qual foram confiados os destinos do tradicional gremio.

ATILIA F. C. 0 X CUBA F. C. 0

Desenrolou-se domingo passado, no campo do Atilia F. C. na saude, o jogo entre as equipes do Cuba F. C. e Atilia F. C.

A partida teve lances caracteristicos, não havendo vencedor tendo-se empatado por 0 x 0. Nos segundos quadros o clube visitante teve a honra da vitoria por 2 x 0. Estava asim constituido o primeiro quadro do Cuba F. C.:

Helio; Antonio e Marcelo; Milton, Lola e Vantoil; Batuta, Lamana, Moacir, Paulo e Valdemar.

S. C. PARANA' 4 X S. C. BEIRA MAR 1

Tendo-se travado no campo do S. C. Paraná, a partida entre este e o S. C. Beira Mar levando a melhor o S. C. Paraná pelo escore de 4 x 1. No decorrer da pugna teve lances que emocionaram os espectadores. Fez o goal do Beira Mar o jogador Joãosinho com uma linda cabeçada de centro de Teofilo, assistiam o peleja. Estava assim constituida a equipe do Beira Mar: que emocionou a todos quantos Altivo; Neves e Cardoso; Ari, Sebastião e Jacinto; Teofilo, Jair, Joãosinho Badú e Nonô.

Nos segundos quadros ainda venceu o S. C. Paraná pelo escore de 2 x 1.

SUL-AMERICANO NO BRASIL

Está no Rio o "sportman" Francisco Borgonovo — Em contacto com os meios esportivos

O Chile não parece disposto a patrocinar a realização do torneio sul-americano de 1942.

Já se ouviram rumores nesse sentido e, agora, com a chegada do sportman Francisco Borgonovo mais se avolumam os "constam" sobre a probabilidade de ser o Brasil a sede da realização do importante torneio.

O alto paredro do futebol argentino vem tratar diretamente com a C. B. D. e o Conselho Nacional dos Desportos.

Assuntos de máxima importancia do futebol sul-americano serão tratados, sendo certo que será tentada uma solução sobre o próximo torneio sul-continental.

No decorrer da semana os assuntos de maior importancia serão tratados e devidamente assentados.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 26 de agosto.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	161.75	159.75
American Foreign Power	N/cot.	3.25
American Can	80.50	80.50
American Metals	19.12	19.00
American Radiator	6.55	6.25
American Smelting and Refining	42.50	41.75
American Tel. and Teleg.	154.75	154.50
American Tobacco "B"	69.75	69.25
American Woolen	7.75	N/cot.
Anaconda Copper	28.87	28.50
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	4.50	4.50
Armour Illinois "A"	—	—
Armour Illinois Pref.	28.60	N/cot.
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	28.50
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	68.50	68.37
Bethlehem Steel	68.37	68.50
Canadian Pacific	4.62	4.75
Chase Treshing Machine	79.00	79.00
Cerro de Pasco	32.50	33.00
Chile Copper	24.12	24.12
Chrysler Motors	56.50	56.50
Colombia Gas Electric	2.75	2.87
Consolidaded Edison	17.50	17.50
Continental Can	36.75	36.75
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Dupont de Neumors	155.50	156.50
Eastman Kodak	N/cot.	139.25
Electric Power and Light	N/cot.	1.87
General Electric	32.75	32.12
General Foods Corporation	39.62	39.37
General Motors	39.25	38.75
Gillete Safety Razor	3.25	3.37
Goodyear Rubber	19.25	18.87
Hudson Motors	N/cot.	3.37
International Business Machine	158.00	N/cot.
International Harvester	53.00	52.87
International Nickel	27.12	27.00
International Tel. and Teleg.	2.37	2.12
International Tel. FNG.	2.25	N/cot.
Kennecott Copper	38.62	38.12
Krocery Grocery	37.62	37.75
Lambert Corporation	N/cot.	13.25
Lehman Corporation	22.37	22.50
Loew Inc.	36.50	36.37
Lone Star Cement	43.50	N/cot.
Missouri Kansas and Texas	2.75	N/cot.
Montgomery Ward	34.00	34.12
National Cash Register	13.50	N/cot.
National Lead Cia.	17.37	17.87
New York Central	12.62	12.62
North American Corporation	12.87	13.00
Otis Elevator	24.87	25.00
Pacific Gas Electric	15.12	—
Pan American Airways	15.12	14.75
Paramount Pictures	—	N/cot.
Patino Mines	9.75	9.75
Pennsylvania Railroad	23.50	23.50
Phillips Petroleum	44.87	44.62
Public Service of New-Jersey	2.50	22.37
Radio Corporation	4	4
Reo Motors VTC	4.62	N/cot.
Socony Vacuum	9.12	9.12
Standard Brands	5.75	5.62
Standard oil of California	22.87	23.00
Standard oil of Indiana	31.75	31.50
Standard oil of New-Jersey	43.75	42.87
Swift and Cia	24.25	24.25
Swift International	22.25	22.25
Texas Corporation	42.37	42.00
Texas Gulf Sulphur	37.75	37.00
Union Carbid	78.87	77.50
Union Pacific	82.00	81.00
United Aircraft	42.25	40.50
United Fruit	71.00	70.50
United Gaz Improvement	7.37	7.37
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	62.00	61.00
U. S. Steel	57.75	57.37
Warner Bros	5.50	5.25
Warren Bros	N/cot.	1.12
Westinghouse Electric	91.75	90.00
Woolworth	30.87	30.62
Curb Stock:		
American Gas Electric	24.00	24.25
Brasilian Traction	5.50	5.37
Electric Bond and Share	2.12	2.25
Niagara Hudson and Power	2.37	2.50
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankerst Trust	54.00	53.75
Chase National Bank	30.75	30.50
First National Bank of Boston	44.75	44.75
National City Bank of New York	27.00	27.00

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 26 de agosto.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.62	19.75
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.75	18.63
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.87	18.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.62	11.00
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	132.00	132.00
Atlantic Refining	22.00	21.75
Corn Products	N/cos.	50.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.87	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	21.50	21.50
Brasil Federal, 8%, 1941	22.25	22.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	66.00	66.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	25.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	54.00	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de agosto. O mercado de café desta praça abriu calmo, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.76	7.84
Para dezembro	8.00	8.04
Para março	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para julho	N/c.	N/c.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de agosto. O mercado de café desta praça fechou apenas estavel, com baixa de 7 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.76	7.84
Para dezembro	7.96	8.04
Para março	8.15	8.22
Para maio	8.32	8.39
Para julho	—	—
Vendas:		
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de agosto. O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.90	11.90
Para dezembro	12.12	12.20
Para março	12.22	12.27
Para maio	12.33	12.26
Para julho	12.46	12.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de agosto. O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta parcial de 6 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.90	11.89
Para dezembro	12.11	12.05
Para março, 1942	12.27	12.25
Para maio, 1942	12.35	12.28
Para julho, 1942	12.46	12.39
Vendas:		
No dia de hoje		14.000
No dia anterior		43.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26 de agosto. O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 4	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 7	13 1/2	13 1/2
N. 7	13.00	13.00
N. 4	16 1/2	16 1/2

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de agosto.

Tipo 3, mole	43$600	42$300
Tipo 5, duro	41$800	41$800
Tipo 4	41$800	45$600
Despacho	14.590	21.930

Mercado — Estavel — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 26 de agosto.

Entradas	6.857	8.821
Embarques	10.101	9.075
Entradas	23.620	22.852
Estoque	725.178	733.852

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado de café fechou irregular e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	9.25	9.25
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	13.00	13.00
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	17.00	17.00
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.76	7.84
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	7.96	8.04
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.90	11.90
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.11	11.05
CACAU:		
Para entrega em setembro	7.54	7.31
CACAU:		
Para entrega em dezembro	7.66	7.43

ASSUCAR:

Contrato n.º 3 para entrega em setembro	2.64	2.68
ASSUCAR: Contrato n.º 3 para entrega em novembro	2.64	2.69

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 26 de agosto.

No dia de hoje	3.313
No dia anterior	3.653
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	78.164
No dia anterior	74.851
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$400
No dia anterior	24$400
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.40	16.36
Dezembro	16.59	16.53
Janeiro (1942)	16.55	16.69
Março (1942)	16.78	16.69
Maio (1942)	16.80	16.72
Julho (1942)	16.71	16.63

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
American Sport Midling Upland	17.30	17.94
"American Futures":		
Outubro	16.72	16.36
Dezembro	16.88	16.53
Janeiro (1942)	16.88	16.52
Março (1942)	17.06	16.69
Maio (1942)	17.11	16.72
Julho (1942)	17.08	16.65

Mercado — Firme — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 35 a 43 pontos.

Vendas — 14.300 sacas.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 26 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	—	47$500
Para novembro	47$200	47$500
Para dezembro	46$900	47$000
Para janeiro	47$500	—
Para fevereiro	48$000	48$200
Para março	48$300	48$800
Para abril	49$200	49$800
Para maio	50$200	50$400
Para junho	51$400	51$300

Vendas — 5.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	46$100	48$000
Para setembro	45$600	46$000
Para outubro	46$300	46$700
Para novembro	47$000	47$100
Para dezembro	48$100	48$300
Para janeiro	48$900	49$100
Para fevereiro	49$500	50$100
Para março	50$300	50$800
Para abril	51$500	51$400

Vendas — 7.000 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 26 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	52$100	52$300
Para setembro	52$500	53$000
Para outubro	52$800	53$000
Para novembro	53$400	53$500
Para dezembro	54$300	54$500
Para janeiro	55$200	55$500
Para fevereiro	55$700	56$200
Para março	55$800	56$100
Para abril	54$300	54$600

Vendas — 20.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	52$200	52$300
Para setembro	52$500	53$000
Para outubro	52$800	53$000
Para novembro	53$600	53$700
Para dezembro	54$500	54$600
Para janeiro	55$600	55$800
Para fevereiro	56$000	56$300
Para março	56$300	56$400
Para abril	54$300	54$500

Vendas — 2.300 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 7 a 8 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 35 a 43 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

DISPONIVEL

Tipo 4	58$500	59$500
Tipo 5	52$000	53$000
Tipo 6	47$000	47$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de agosto.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoques:	
Hoje	5.644.968
Anterior	5.684.968
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	333.117
Matas:	
Hoje	47$000
Anterior	47$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	1.880	1.860
Para dezembro	1.900	1.900
Para março	1.890	1.905
Para maio	1.910	1.915
Mercado	Est.	Calmo

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	1.880	1.860
Para dezembro	1.900	1.900
Para março	1.890	1.905
Para maio	1.910	1.915
Mercado	Est.	Calmo

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de agosto de 1941.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	—
Banguê	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	228.012
Anterior	233.163
Açucar exportado:	
Hoje	206.930
Anterior	—
Refinado de 1ª:	
Hoje	56$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
2º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Anterior	37$200
Hoje	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de agosto. O mercado de cacau abriu estavel, com alta de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para outubro	7.38	7.35
Para dezembro	7.46	7.43
Para janeiro	7.50	7.47
Para março	1.58	7.55
Para maio	7.64	7.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de agosto. O mercado de cacau abriu firme, com alta de 22 a 33 pontos em relação ao fechamento anterior.

Meses	Hoje	Ant.
Para outubro	7.58	7.35
Para dezembro	7.66	7.43
Para janeiro	7.70	7.47
Para março	7.77	7.55
Para maio	7.85	7.63
Vendas		Sacas
Hoje		131.100
Anterior		98.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Em alta o algodão — Irregular o café

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em posição firme, com movimento moderadamente ativo de negocios. Os titulos em geral, inclusive os do governo, fecharam irregularmente, com tendencia para alta. Foram negociados 450.000 titulos e ações. A libra esterlina cotou-se no fechamento a 4.43.50.

O mercado de algodão fechou em alta de 36 a 42 pontos sendo o disponivel negociando a 17.30, o termo para outubro a 16.72 e para dezembro a 16.88.

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou, hoje irregularmente. O tipo Santos oscilou entre a ultima cotação e oito pontos de alta, sendo vendidas 55 lotes. O tipo Rio experimentou de sete a oito pontos de baixa, vendendo-se quatro lotes.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram alteração.

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi vendido hoje a 7.07 1/2 pesos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$500	79$800
Dolar	19$720	19$720

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$500	—
Peso arg.	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$150	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$526	16$174
60 dias	19$543	13$181
90 dias	19$510	13$160

CAMARA SINDICAL

DIA 25

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dollar	16$571	19$691
Japão	—	4$630
Argentina	—	4$791
Suecia	—	4$730
Uruguai	—	8$060
Portugal	—	$801
Suiça	—	4$660
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$053

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques e viajantes

A' vista		
Dollar	—	20$500
Alemanha:		
U. Mark	—	3$600
Escudo	—	$898
Peso argentino	—	4$930
Libra area	—	79$720
Lira	—	$987
Franco suiço	—	5$700
Reismark	—	3$798
Reichsmark	—	8$500
Ien	—	5$370

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 25$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1º do mês	57.910.787
Ontem	595.195.552
Total	653.106.349

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado estove ontem, em condições firmes e bastante animado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvidas sobre os diversos papeis em atividade.

As apolices da União ficaram calmas, as Obrigações do Tesouro Nacional firmes. As municipais e estaduais mantiveram-se firmes, ficando os outros papeis em evidencia, estaveis, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

5.000	E. Federal 1921, 8% p/$-1000	4:530$0
40.000	Idem 1926 6 1/2% p/$-100	3:700$0
35.000	Idem 1927	3:700$0

D. Interna — Apolices e Obrigações

196	Federais: — Uniformizadas	805$0
5	Obras do Porto	735$0
326	D. Emissões nom.	805$0
70	Idem por.	805$0
118	Idem	810$0
5	Idem	815$0
44	Idem	808$0
25	Idem	809$0
50	Idem Cautelas	795$0
74	Reajustamento	875$0
32	Idem Cautelas	879$0
300	Obrigações: Tesouro 1939	1:013$0
50	Municipais: 1914 port.	196$0
2	Idem 1917	187$0
10	Decreto 3264	202$0
10	Emprestimo 1931	220$0
20	Prefeitura: B. Horizonte	943$0
33	P. Alegre	31$0
14	Estaduais: Minas 7% port.	965$0
57	Idem	961$0
1	Minas 1934 1ª serie	180$0
276	Idem	182$0
10	Idem	182$5
441	Idem 2ª serie	195$0
250	Idem	195$5
100	Idem	196$5
27	Idem 3ª serie	197$0
1.211	Idem	197$5
1	Pernambuco	955$0
10	Idem	965$0
50	Idem	935$0
75	Rodoviarias Rio	640$0
400	Rodoviarias Rio G. Sul	1:040$0
2	S. Paulo	226$0
46	Idem	223$0
90	Idem Uniformizadas	1:099$0
391	Idem	1:098$0

Ações

56	Bancos: Português do Brasil, nom.	199$0
103	Companhias: Brasil Industrial	360$0
50	S. Jeronimo Ord.	143$0
80	B. Mineira, por.	163$0
700	Debentures: Banco L. Brasileiro	215$0

MERCADO DO CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de... 27$000 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 420 sacas, contra 421 ditas, anteriores. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$200

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.921
Pela Leopoldina	1.590
Pelo Rio de Janeiro	973
Pelo Regulador	550
Por cabotagem	724
Total	6.758
Desde 1º do mês	131.751
Desde 1º de julho	158.192

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Africa	—
Cabotagem	215
Total	215
Desde 1º do mês	49.164
Desde 1º de julho	150.149
Consumo local	600
Café doado pelo DNC	500
Estoque	212.445
Café revertido ao estoque de 1º de julho	22.308

EMBARQUES DE CAFE'

Exportadores	Sacos
DIA 26	
NEW ORLEANS:	
Castro Silva & Cia. S. A.	600
E. G. Fontes & Cia.	1.500
Leon Israel Agricola Ex. S. A.	3.500
SUL:	
A. Jabour & Cia.	125
Ornstein & Cia.	30
Total	5.755

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	6.526
Saidas	9.578
Estoque	15.347

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000

Mascavinhos — Não ha.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem firme e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	441
Saidas	379
Estoque	8.411

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	61$000 62$000
Tipo 4	59$000 60$000
Sertões:	
Tipo 3	50$000 51$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo	41$500 a 42$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	403
Vitelos	75
Suinos	77
Ovinos	4
Preços:	
Bovinos	1$933
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	54
Vitelos	—
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$259
Vitelos	—
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	295
Vitelos	65
Preços:	
Bovinos	1$958
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	250
Vitelos	—
Suinos	53
Preços:	
Bovinos	1$250
Vitelos	—
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	520
Suinos	—

EDITAL

Edital de 1ª praça com o prazo de 20 dias, para venda de bens penhorados no executivo movido por Viriato Augusto Fernandes contra José Augusto Pedro Simões. — Na forma abaixo. — O dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, juiz de Direito da 7ª Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que no dia 16 de setembro próximo, ás quatorze horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda e arrematação em 1ª praça, os seguintes bens penhorados por Viriato Augusto Fernandes contra José Augusto Pedro Simões: — Um bilhar do fabricante "Tujague", com jogo de bolas e tacos, em regular estado de conservação, avaliado em 2:000$000; — um bilhar do mesmo fabricante, com jogos de bolas e tacos, avaliado em 2:000$000; — um bilhar do mesmo fabricante, com jogo de bolas e taqueiras, em regular estado, avaliado em 2:000$000; — um bilhar Shenouks, com jogo completo de bolas e taqueiras, em regular estado de conservação, avaliado em 4:000$000; — um bilhar da mesma marca, com jogo completo de bolas e taqueiros, avaliado em 4:000$, em bom estado de conservação; — um bilhar Carambola, com seus apetrechos, em regular estado, avaliado em 1:500$000. — Total 15:500$000, preço por quanto vão ditos bens submetidos a praça e quem os mesmos quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designado, afim de ter lugar a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por três dias. — Em virtude do que se passou este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1941. — Eu, Mauro Fernandes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — Pelo escrivão, Nemesio Raposo.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral

Francisco Marques Ventura — Aguarde o ano letivo vindouro, devendo renovar o pedido

Antonio Mourão Vieira Filho (Diretor do Colegio Cardial Leme) — Indeferido, á vista das informações.

Araci de Oliveira Pinto — Indeferido, á vista das informações.

Maria Paulina — Indeferido.

Nelson Spinola Teixeira — Quanto á primeira parte, nada há que deferir; quanto á segunda, requeira em separado.

Francisco de Paula Lopes — Indeferido.

Sofia da Costa, Aires Alves Dias, Maria de Sousa, Antonieta Teixeira, Adelaide Pinheiro Guimarães de Freitas, José Aristides Lucian de Sousa, Cristina Marques de Almeida, Antonio Alves Ferreira, Vicente Guadanho, Leonidas de Jesus Costa, Olga Oschenek Ramos e Silva, Rosalina Ferreira de Souza, Oscarlina Carneiro, Antonio Luiz de Sousa, Francisco Teixeira de Amorim, Manuel Joaquim Paulino, Durval Longuinho de Sousa, Natercia Soares de Oliveira, Sebastiana Alves da Costa e Elisa Rego Barros — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor

Designações:

Da tecnica de educação Maria José Ferreira Alves, para o 13º Distrito Educacional.

Das professoras de curso primario:

Lucy de Almeida Koeler, para a escola 2-7, "Leitão da Cunha".

Antenora Montenegro Torres, para a escola 9-10.

Ieda Bandeira Pereira de Lucena, para o colegio 12-5 "Sarmiento".

Judite de Queiroz Lira, para a escola 5-4, "Julio de Castilho".

Maria Paula Figueiredo Pinheiro, para o colegio 1-7, "Prudente de Morais".

Maria José Feitosa, para a escola 17-11, "Pedro Lessa".

Da professora de curso primario, extranumeraria mensalista, Adilce Ferreira e Silva Portela, para a escola 3-5, "Nascimento Silva".

Dos serventes:

Severino José Diniz, para o colegio 1-8, "Equador".

Licinio Rangel Nunes, para a escola 5-1, "Vicente Licinio Cardoso".

Transferencias — Dos serventes:

Alice Donato da Costa, do colegio 1-8, "Equador", para a escola 2-6, "Diogo Feijó".

Maria Luiza Lima, da escola 2-6 "Diogo Feijó", para a escola 2-13, "Evangelina Duarte Batista".

Joaquim de Azevedo Pereira, da escola 2-13, "Evangelina Duarte Batista", para a sede do 13º Distrito Educacional.

CONCURSO DO CAFE'

Em ordem de serviço, o diretor comunicou aos chefes de Distritos Educacionais, o seguinte:

"I — O Departamento Nacional do Café resolveu promover entre os alunos da 4ª Serie dos estabelecimentos de educação pública primaria do Distrito Federal e das regiões cafeeiras do Brasil, um concurso visando provocar e animar um ambiente de interesse pelo nosso principal produto de exportação

II — O secretario geral de Educação e Cultura determinou fossem tomadas nos nossos estabelecimentos de educação as necessarias providencias afim de que os escolares participem do interessante certame de modo, porém, que tudo se faça sem prejuizo dos trabalhos escolares.

E' o seguinte o regulamento do concurso, para o qual solicito, por seu intermedio, a atenção dos diretores dos nossos estabelecimentos de educação:

Art. 1º — O Departamento Nacional do Café, com o objetivo de atrair a atenção da infancia brasileira e estimular o seu interesse paro o produto que é a maior riqueza agricola do país, institue o "Concurso do Café", a ser realizado durante o ano de 1941.

Art. 2º — A este certame de inteligencia só podem concorrer os alunos da 4ª Serie do curso primario dos grupos escolares e escolas reunidas do Brasil.

Art. 3º — O "Concurso do Café" constará de uma prova escrita, orientada pelo professor de Português do respectivo curso, sobre um tema retirado do "ABC do Café", editado e distribuido pelo Departamento Nacional do Café.

§ I — O grupo ou escola que mantiver mais de uma classe de Português, da 4ª Serie, poderá promover um concurso para cada classe.

§ II — No caso previsto no paragrafo anterior, serão oferecidos pelo D. N. C. tantos premios quantos forem os concursos realizados.

Art. 4º — O Departamento Nacional do Café oferecerá, como premio, ao aluno classificado em primeiro lugar, um exemplar da "Historia Singela do Café", edição exclusiva do D. N. C. e um diploma alusivo ao "Concurso".

Art. 5º — Os trabalhos classificados, segundo o criterio adotado pela direção da escola ou grupo escolar — sem fugir ao que estabelece o art. 3º — serão remetidos ao Departamento Nacional do Café — Praça Mauá n. 7 — 20º andar — Rio de Janeiro.

Paragrafo unico — Os trabalhos a que se refere este artigo devem ser remetidos ao D. N. C. antes do dia 15 de outubro do ano em curso.

Art. 6º — A remessa da "Historia Singela do Café" será feita á vista do trabalho a que se refere o artigo anterior, devidamente assinado pelo aluno vencedor e rubricado pelo professor que haja orientado a prova, bem como pelo diretor da escola ou grupo escolar.

Art. 7º — Os nomes dos alunos premiados serão publicados na "Revista DNC", após o encerramento do concurso."

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor — Transferindo o dentista de unidade Darcí de Souza Alho, da Escola Equador para o Colégio Rodrigues Alves.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Designação — Do instrutor de disciplina Waldomira Caparica do Valle, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico Profissional "Paulo de Frontin".

Despacho do diretor — José Ricardo Gomes de Carvalho Netto — Perempto, arquive-se.

O aluno mais distinto — Em ordem de serviço o diretor comunica aos diretores de Internatos e Externatos de Educação Técnico Profissional que tendo em vista o item 3 da resolução do secretario geral de Educação e Cultura, constante do Boletim n. 157, expediente do dia 13 de julho de 1940 — que institue "como premio de honra ao aluno mais distinto de cada série a oferta de um pavilhão nacional", solicito vossas providencias no sentido de ser enviado, até o dia 30 do corrente, a este Departamento, relação dos alunos indicados, com a discriminação por séries.

CAIXA REGISTRADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas: 544 — 1289 — 1959 — 4172 — 5340 — 5570 — 7096 — 7631 — 10133 — 10264 — 13090 — 13123 — 13288 — 13485 — 15728 — 16301 — 16822 — 16907 — 17403 — 19875 — 21740 — 22753 — 23150 — 23397 — 24780 — 26231 — 26305 — 26733 — 27213 — 27477 — 27520 — 27759 — 38717 — 4238.2

Atrazados: — 4957 — 19683 — 23613 — 23903 — 26691 — 29278 — 41259.

Por esses trabalhos, assim selecionados, serão conferidos premios aos respectivos autores.

Concorrencia para o porto de Corumbá

Por intermedio da Agencia Nacional, o diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação avisa aos interessados, que o edital de concorrencia pública para a construção do porto de Corumbá, no rio Paraguai, no Estado de Mato Grosso, inserto no "Diario Oficial" de 13 de julho último, foi novamente publicado no mesmo orgão, em 13 de agosto do corrente ano, com as alterações aprovadas pelo ministro da Viação e Obras Públicas, com fixação da data de 28 de setembro próximo para recebimento das respectivas propostas.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 21.9
MINIMA — 17.5

Tempo instavel, com chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos de sueste a norte com rajadas frescas.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem no mercado de cambio a 78$720, o dolar a 19$890 e o peso-argentino a 4$700.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Guarda-Livros — A prova escrita de Contabilidade Geral, noções de Contabilidade Pública e Escrituração Mercantil, do concurso para guarda-livros, de qualquer Ministerio efetuar-se-á ás 12,30 horas de hoje no Colegio Pedro II (Externato).

No mesmo local e á mesma hora, realizar-se-á, no próximo dia 29, a prova escrita de Matemática e noções de Estatística.

Os cartões de identificação devem ser procurados hoje, no local das inscrições, em hora de expediente.

Datilógrafo — As provas de nivel mental e português do concurso para Datilógrafo, de qualquer Ministerio, serão efetuadas amanhã, nesta capital e nas cidades de Belem, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

Nesta capital, os trabalhos realizar-se-ão ás 20 horas, no Colegio Pedro II (Externato).

Os cartões de identificação devem ser procurados hoje e amanhã, no local das inscrições em hora de expediente.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Evaristo Luiz Scarini, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio. — Junte atestado, policial, de residencia ha mais de 10 anos; certidão da Delegacia de Ordem Política e Social de Niteroi; passaporte ou certidão de chegada, ou na sua falta, atestado, policial, de residencia desde 1906; e faça constar da certidão de transcrição o seu nome completo.

— Alcindo Placido Saraiva residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio. — Junte documento habil, provando nacionalidade de origem e maioridade legal; atestado, policial, de residencia ha mais de 10 anos; certidão da Delegacia de Ordem Política e Social de Niteroi; passaporte ou certidão de chegada ou na sua falte, atestado, policial, de residencia desde 1920.

— Leopoldo Bender, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização. — Junte prova de quitação com o serviço militar em seus país de origem; certidão de sua chegada em 1932 e passaporte, em original.

— Philomena Ottaviani, residente no Estado de Minas Gerais, solicitando titulo declaratorio. — Junte certidão do respectivo registo, provando transcrição de imovel em seu nome, antes de 16 de julho de 1931; certidão da Delegacia de Ordem Política e Social de Belo Horizonte.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tomada de contas — O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a Delegacia Fiscal em Minas Gerais a designar um funcionario para fazer parte da comissão incumbida de tomar as contas da da Mineira de Viação concernentes ao 1º semestre de 1940; e a Delegacia Fiscal em Santa Catarina a designar um funcionario para fazer parte da comissão que, no dia 15 de setembro próximo, na cidade de Tubarão, naquele Estado, vai se reunir para efetuar a última tomada de contas da Companhia Carbonifera de Araranguá, na qualidade de arrendatario da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina, contas essas concernentes ao periodo relativo ao 2º semestre de 1939 e ao compreendido entre 1º de janeiro de 1940 e a da da entrega ao governo federal, aquela Estrada, que foi encampada pela União, como faz certo o decreto-lei n. 2,074, de 8 de março de 1940.

Depois de dez anos — Em 30 de abril de 1931, o 1º escriturario da Alfandega de João Pessoa, João Casado de Almeida Nobre, pediu ao ministro da Fazenda que mandasse averbar em seus assentamentos, para efeito e aposentadoria, o tempo de serviço que prestara ao Estado da Paraíba. O processo permaneceu sem andamento e, somente agora, foi encontrado entre os papeis guardados pelas anteriores administrações da Diretoria Geral da Fazenda Nacional.

Ouvida a respeito, esclareceu a Delegacia Fiscal naquele Estado que o interessado já havia falecido. A' vista do exposto, o atual diretor geral mandou arquivar o processo.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos engenheiros civis: Eleuterio Tito Lemos do Canto e João Luiz Koch; dos engenheiros militares Rubens Rosado Teixeira e José Osorio; dos quimicos industriais Geraldo Santiago Siqueira e Nivardo Rezende; dos médicos: Antonio Marinho de Albuquerque, Silvio de Almeida Bentes, José Tud e Gadoy e Miguel Michelini; dos cirurgiões dentistas: Orlando Martins da Silva, Cicero Pires Bremer, Tereza Brandão e Agostinho Lotario Simon; dos farmacêuticos: Irene de Oliveira Prado e Noemia de Oliveira Prado; dos bachareis: Ademar Sigwalt, José de Andrade Lima e Elias Bedran.

MINISTERIO DO TRABALHO

Homologação — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho homologou a eleição da diretoria da União das Empresas de Onibus, que ficou assim constituida: presidente, José Joaquim do Brito; vice, Naia Houri; tesoureiro, A. C. Monteiro.

Firmas intimadas — Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, no 5º andar do Palacio do Trabalho, á Avenida Aparicio Borges, as seguintes firmas:

M. Oliveira & Pinto, Rodrigues & Filho, R. Garcia & Teixeira, Antonio & Luiz Gonsalves, Francisco Fernandes Alvares, Ernesto Krauth, Dionysio Soares, Anselmo & Machado, Viuva G. A. Moreira & Cia., Hedwig Stachely, Calonese Camello, J. Martins & Pires, A. Rocha & J. Moreira, Turf Clube Brasileiro, A. Vilela de Souza, Ercole Bruno, Francisco Martins, Sport Club Germania, Frutuoso Saraiva, Clemente Estevez Perez, Pires Batista & Cia. Ltda., Americo Simões, Alves Oliveira & Souza Ltda., Café Pará Ltda., Moreera Rocha & Irmão, C. Silva Fernandes & Cia., A. Esteves Calzado, Maria Ferreira Neves, Nosso Hotel Ltda., Antonio da Costa Abreu.

Novas patentes — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Lummus Cotton Gin Company, para "descaroçador de algodão"; a The Faultless Manufaturing Company, para "aperfeiçoamento em fitas de suporte de vestuario"; a Inventio Aktiengesellschaft, para "dispositivo de comando para elevadores"; a Hhe Mathieson Alkali Works, para "aperfeiçoamentos em ou relativos ao tratamento de substancias resinosas solidas, para melhorar seu aspecto e sua tingibilidade"; a Eugenio Hirscheberg, para "modelo de armação elastica de suporte para escovas de enceradeiras eletricas"; a José A. Marchesan, para "um aparelho desinfetador adaptavel a caixas de descargas de vasos sanitarios quando ligados a redes de esgoto"; modelo de utilidade: a Gazogenio Ferta Ltda., para "um filtro a oleo para gases"; a Armando Stalb, para "mesa cirurgica de alta cirurgia com dispositivo de manobra"; a Jhon Gay para "um novo modelo de porta roupa para homens"; a Renato Rossi para "aperfeiçoamento em espingardas de ouvido para caça"; a Augusto Louis Bénéteau, para "jogo de futebol em miniatura"; a Laboratorios Lutecia Ltda., para "caixa de acondicionamento de ampolas".

A surdez catarral pode ser eliminada

Se V. S. padece de surdez catarral, compre na farmacia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto lhe aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. E' agradavel de tomar. Toda pessoa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve provar este remedio.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

CENTRAL (Suburbio)

ALUGA-SE em casa de familia, rua das Oficinas 185, c. 2, um quarto sem mobilia, a pessoa que trabalhe fora, bonde na porta e perto do trem.

LINHA AUXILIAR

VENDEM-SE, em praça, no Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, no dia 28 do corrente, ás 13,30 hroas, por preço baratissimo: Um predio á rua Jatuarana n. 66, e 3 bons lotes de terreno contiguos e um grupo de 3 casas pequenas, á Travessa Igrapiuma n. 28, em Turiassú.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

TERRENOS á venda no Flamengo — á Praia do Flamengo, com 13 x 40, e á rua Dois de Dezembro, junto á praia, com 10 x 39. Informações á Av. Nilo Peçanha 151 (Edificio Castelo) — salas 701-703 — Tel. 42-5378.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: João Tiader. Vend.: Luiz C. Zieri. Local: rua Turiwa. Tamanho: 13,38 x 27,20. Preço: 7:000$000.

Comp.: Pedro Garcia. Vend.: Imobiliaria S. Sebastião. Local: Av. Amaro Cavalcanti. Tamanho: 18,00 x 22,00. Preço: 30:000$000.

PREDIOS

Comp.: José Rodrigues. Vend.: Raul Barbosa G. Pena. Local: rua Laranjeiras 223. Tamanho: 8,66, atesvertentes. Preço: 200:000$000.

Comp.: Angelo Ferreira Pacheco. Vendedora: Emilia Marques dos Santos. Local: rua Paranhos, 469. Tamanho: 13.75 x 40,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Aureliano da Costa Araujo. Vend.: Ludovina M. da Conceição. Local: rua Felizardo Gomes, 36. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Fernando Lobato Albuquerque. Vend.: Cia. Kosmos. Local: rua Taborarí, 700. Tamanho: 8,75 x 33,00. Preço: 15:000$000.

SITUAÇÃO

Compra-se uma situação grande em mata virgem ou capoeirão situado nos municipios de Itaborahy, Maricá, Rio Bonito ou Cachoeiras. — Tratar com Henrique — Travessa Carlos Gomes 65 — Niterói — Negocio direto.

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 4º andar Tel 23-3632 (Edificio Guinle)

QUEBRADA SUA DENTADURA?
A PRESSÃO NÃO PEGA? SEU BRIDGE (PONTE) PARTIU-SE?

Vá á rua Visc. do Rio Branco, 37 ou telefone para 42-5591, que o seu caso será resolvido hoje mesmo — Conserto em 30 minutos — Novas em 6 horas.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telefone 48-4131

MOVEIS

DORMITORIOS e salas de jantar modernas, com pouco uso, peças avulsas, vendo pela metade do valor. Tambem compro e troco tudo que é moveis — Rua Riachuelo 418 (junto á rua Frei Caneca). Tel. 22-4645.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel 43-1308 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185, Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina do Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels 22-2836 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000 Rua Santo Cristo. 113

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000 reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$ corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5 Tel 42-1401, esquina de São José

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

MANTEAUX MODA 3/4
pura lã, com forro até nas mangas, modelo 1941. "A Nobreza", Uruguaiana n. 95, esta vendendo a 29$800. Aproveitem enquanto há!
29$8

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

Quereis aprender radio?

Ensina-se montagens e concertos em 18 lições apenas, á rua Carolina Beidenor n. 17, no local ou por correspondencia. Informes com o sr. Barros — Radiooficina Cation. Rua Frei Caneca, 230, fone 42-9073.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

DIVERSOS

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vangeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1302

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teófilo Otoni n. 120.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

SAIS P/FARMACIAS
Drogas e Produtos Quimicos - Balanças para farmacias e laboratorio — Completo sortimento de accessorios — Preços especiais para o interior —
ADOLFO INGBER & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 149 — Rio

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — R. Lavradio, 8 — 1º

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

LIVROS USADOS
COMPRAM-SE AVULSOS OU BIBLIOTECAS
LIVRARIA CONTINENTAL
Rua São José N. 67 Tel. 22-3050
Atende-se a domicilio

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores, Arlindo Moura, Raphael Gonçalves Lima, Adjalme Lemos, Oscar Baptista Durão, Guilherme Soares Briggs, Domingos Loureiro, Sizinio Machado, Paulino Rocha Leão;

Senhoras: Arminda Lemos Diniz, esposa do sr. Victor Loureiro Diniz, Margarida Soares Murta, esposa do sr. Alvaro Murta, Hilda Guimarães Barroso, esposa do sr. Frederico Alves Barroso;

Senhoritas: Carmen Drummond, filha do sr. Decio Drummond, Nilce Borges Leal, filha do sr. Adolpho Gomes Leal, Esther Arguelhes Alves, esposa do sr. Antonio José Alves, socio da firma Marques Mendes & Cia., da praça desta capital.

— Faz anos hoje o capitão Frederico Trota, ajudante de ordens do secretario geral do Ministerio da Guerra, diretor da revista "O Ensino" e autor da lei da "Lingua Brasileira".

— Faz anos hoje a menina Cecilia de Assis Martins, filha do tenente João de Assis Sobrinho, da 1ª C.R., e de sua esposa, sra. Cecilia Martins.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Marcio, filho do sr. Otto Domingues de Andrade e sra. Angelina Bittencourt de Andrade;

— Lucia, filha do sr. Raul Moreira Lemos e sra. Odette Ramos Moreira Lemos;

— Marly, filha do sr. Armando Chaves e sra. Neusa Martins Chaves;

— Ernani, filho do sr. Vespasiano de Mello e sra. Clara Muniz de Mello;

— Heraldo, filho do sr. Dagoberto Linhares e sra. Nadir Mendes Linhares;

— Ismar, filho do sr. Euclydes Rodrigues de Mattos e sra. Theophila de Mattos.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Waldemar Alboim de Almeida e senhorita Esther Loureiro Braga, filha do sr. Antonio Germano da Silva Braga e sra. Maria da Conceição Loureiro Braga;

— sr. Renato Fontoura, nosso confrade do "Jornal do Brasil", e senhorita Maria José de Noronha Lima, filha do engenheiro Fernandes Lima, da E. F. Maricá.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Amelia da Costa Ferreira, filha do sr. Arthur Armando da Costa Ferreira, funcionario do IPASE, e sra. Maria Ambrosina Fonseca da Costa Ferreira, com o sr. Luiz Geraldo Hossana Cordeiro, filho do sr. Francisco H. Cordeiro e sra. Josephina de Paula Fonseca Cordeiro.

A cerimonia civil será ás 11 horas, no Pretorio, servindo de testemunhas da noiva o sr. Carlos de Paula Fonseca Paiva, funcionario da Caixa, da Central do Brasil, e sra. Helena Nogueira de Paiva, e do noivo o juiz Mario de Paula Fonseca e sra. Lydia de Paula Fonseca.

O religioso terá lugar ás 17.30, na matriz de São José, servindo de padrinhos da noiva o sr. Mozart Bacellar e sra. Vera Ferreira Bacellar, e do noivo o sr. Moacyr Ubirajara Moreira da Silva, secretario da Educação do Estado do Espirito Santo, e sra. Maria do Carmo Ubirajara Moreira da Silva.

— Realizar-se-á no próximo dia 11 o casamento da senhorita Bice Bonfanti, filha do comendador Luigi Augusto Bonfanti, diretor da "Italmar", com o sr. Maximo Guerrini, filho do sr. Eurico Guerrini.

A cerimonia religiosa será efetuada ás 9.30, na igreja de Santo Inacio, na rua São Clemente.

FESTAS

Por motivo de enfermidade da presidente do Clube das Vitorias Regias, escritora Iveta Ribeiro, a festa regional anunciada para hoje, no recinto da Exposição, no salão da Associação Cristã de Moços, fica transferida para a próxima quarta-feira, 3 de setembro.

No sabado, 30 do corrente, terá lugar uma encantadora Hora de Arte, com as cantoras Luizita Cunha Silveira, Vera Carvalho Lima, a poetisa Mercedes Silveira e a pianista Ilka Martins. Nessa ocasião será conhecido o resultado dos premios conferidos pelo juri eleito, a convite da presidente do Clube, escolheu os trabalhos para a entrega dos 4 premios de 200$000.

A entrega dos premios será feita, naturalmente no dia do encerramento da Exposição, o que será marcado tambem, no sabado, durante a Hora de Arte.

A Exposição, composta de 80 trabalhos de pintura, escultura, gravura, desenho e cinzel, continúa franqueada ao público, diariamente, tendo sido notada uma enorme e seleta assistencia nestes dias.

Realizar-se-á na noite do dia 29 do corrente, sexta-feira, no Teatro-Cassino Copacabana, generosamente oferecido pela direção do mesmo, um espetáculo organizado pelo Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e das vitimas dos bombardeios aereos na Inglaterra. Na tela será apresentado, em "avant-première", o filme "Lady Hamilton", com Vivien Leigh e Laurence Olivier, gentilmente cedido por Alexander Korda, pela United Artists e por Luiz Severiano Ribeiro. No palco, o famoso tenor inglês Arthur Carron, que tem atuado como principal figura no Metropolitan, de Nova York, no Colón, de Buenos Aires, e que cantou, durante muitos anos, no "Old Vic", de Londres, e ainda as deliciosas "Carioca Cock-tail Girls". Os bilhetes para esse espetáculo, que promete ser encantador, encontram-se á venda na Casa Mappin & Webb.

ALMOÇOS

MINISTRO FRANS VAN CAUWELAERT — No salão de banquetes do Jockey Clube teve lugar o almoço que o sr. Jules Verelst ofereceu ao ministro Frans van Cauwelaert, presidente da Camara dos Deputados da Belgica e embaixador extraordinario desse país no Brasil. Como convidados especiais tomaram parte no agape os srs.: embaixador Maurice Cuvellier, ministro Edmundo da Luz Pinto, Linneu de Paula Machado, Fernando Mello Vianna, Edmundo Miranda Jordão, Assis Chateaubriand, Trajano de Miranda Valverde, Affonso Toledo Bandeira de Mello, Euvaldo Lodi, Luiz Gallotti, Franklin Sampaio, Gudesdeu Pires, Rodrigo Octavio Filho, Marcel Gallet, André Fosset e Pedro Gallet.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Como vem acontecendo todos os anos, a Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens faz celebrar hoje, em sua igreja, na rua da Alfandega, ás 9 horas, missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do sr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores.

FALECIMENTOS

MANUEL AUGUSTO VAZ — Faleceu em Niterói o sr. Manuel Augusto Vaz, inspetor do Trafego, aposentado, da Leopoldina Railway.

O extinto, que era viuvo, deixou nove filhos: Aurelio Vaz e Manuel Augusto Vaz Junior, funcionarios da administração da Leopoldina Railway; sr. Orlando Vaz, advogado e funcionario do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte; srs. Paulo Vaz e Tasso Vaz, do comercio desta capital; sr. Oceano Vaz, funcionario da Recebedoria Federal em São Paulo; sr. José Vaz, universitario; sra. Maria, casada com o sr. Euripides da Costa Prazeres, medico em São Lourenço, no sul de Minas; sra. Ophelia, casada com o sr. João Augusto Mendes Antas, ex-deputado á Assembléia Legislativa do Estado do Rio, medico e atualmente desempenhando as funções de assistente da Faculdade Fluminense de Medicina.

A administração da Leopoldina fez-se representar no enterramento, no cemiterio de Maruí, e mandou depositar uma corôa de flores sobre o ataúde do seu velho funcionario.

A familia do extinto mandou celebrar missa de 7º dia nesta capital, em Niterói, Belo Horizonte e São Lourenço, dado o grande circulo de pessoas de suas relações de amizade.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Alvaro Catão, 10.30, igreja da Candelaria; Analia da Silva Maia, 9 horas, igreja de São José; comandante Clovis Roldão de Oliveira Barros, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Josepha Pebello Gonçalves Martins, 10 horas, igreja de São José; Joaquim Alves de Sousa, 9 horas, matriz de N. S. da Conceição (Realengo); Bella Ricardina dos Santos Ramos, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Maria José dos Santos Motta, 9.30, igreja dos Sagrados Corações (rua Conde de Bomfim); Maria da Silva Freire, 8.15, igreja do Mosteiro de São Bento; Tolentino Guimarães Sarmento, 10 horas, igreja de Santana; Asy de Abreu e Lima, 9.30, igreja da Candelaria; capitão de fragata medico Antonio Barbosa Gomes, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio do Prado Lopes, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

Teatro e Música

LOUIS JOUVET E OS ARTISTAS NACIONAIS DULCINA E ODILON

O ator francês Louis Jouvet que aqui realizou uma temporada de comedias, com absoluto sucesso, assistiu a um espetáculo da Companhia Dulcina-Odilon, no Regina.

O grande artista francês que é, atualmente, considerado o melhor comediante da França, teve palavras de elogio para o trabalho de Dulcina de Morais e de Odilon Azevedo, na sua opinião dois artistas que honram o teatro de qualquer país.

"TEU DIA CHEGARA'", NO REPUBLICA

O República vai mudar de cartaz. Será representada a revista de Aldo Brito e Saint-Clair Senna "O teu dia chegará". Dercy Gonçalves, Estevam Mattos, Celeste Aida, Principe Maluco e os demais elementos da Cia. Paradise teem bons papeis.

"CASEI-ME COM UM ANJO", NO RIVAL

A Companhia Eva Todor continúa a obter o maior êxito artistico e de bilheteria, no Rival, com a comedia "Casei-me com um anjo", que tem por parte do homogeneo conjunto uma interpretação impecavel.

Todas as noites registam-se enchentes e grandes aplausos.

"MULHERES MODERNAS", NO GINA'STICO

A peça com que a Comedia Brasileira continuará no Ginástico sua temporada levará, certamente, ao teatro da Avenida Graça Aranha, numerosissimo público, tão grande é o acolhimento que teem tido os espetáculos daquela homogenea companhia, não só pela seleção do seu repertorio, como pelo desempenho correto sempre observado nas interpretações desse conjunto.

"Mulheres Modernas", em 3 atos de Lourival Coutinho, é um trabalho fino e ao mesmo tempo cheio de cenas que provocam constante hilaridade. O autor sabe provocar o riso, produzindo excelente teatro, interessante pelo dialogo e pelo entrecho. Servindo para reaparição do ator Teixeira Pinto, que apresentará outro soberbo trabalho, a comedia de Coutinho tem os seus demais papeis confiados a artistas que o público já se habituou a aplaudir, como são Vitoria Regia, Lucilia Peres, Lú Marival, Lourdes Mayer, Rodolpho Mayer, Brandão Filho, etc.

A ESTRE'IA, AMANHÃ, DE MISS TELMA, NO CARLOS GOMES

A estréia de Miss Telma, interprete maxima de videncia, amanhã, ás 20.45, no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto está despertando interesse.

Miss Telma, que será apresentada por Caronte, certamente empolgará o público com as suas demonstrações extraordinarias de telepatia e mediunidade, tudo apresentado com luxo, elegancia e distinção. Miss Telma é famosa telepata e sua atuação em varios paises deste continente e da Europa sempre interessam todas as camadas sociais. O renome de que vem precedida é uma garantia segura do êxito da curta temporada no Carlos Gomes, a começar de amanhã. O programa do espetáculo constará do "Sexto Sentido" ou a Vista da Alma, e "Vozes e Músicas do Alem". O que Miss Telma realiza á vista do público na platéia é de causar a maior curiosidade. Tudo isso é resultado de profundos e pacientes estudos que a levaram a conduzir suas experiencias para o terreno de uma disciplina cientifica rigorosa. Assim, ela perde para os entendidos, é claro, a sua fama de sobrenatural, mas conserva para todos a atração suprema de revelação das potencias, que governam a vida humana em suas mais nitidas manifestações. E' esse o soberbo e magnifico espetáculo que o público conhecerá de amanhã até domingo somente no Teatro Carlos Gomes.

MUSICA

VALSAS DE STRAUSS PELA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

A insistencia com que os admiradores de Strauss se dirigem á Orquestra Sinfonica Brasileira, solicitando a execução das obras do compositor austriaco, levou a direção artistica daquela sociedade a organizar, pela quinta vez, mais uma dominical straussiana, com peças novas, constituindo um programa diferente dos recitais realizados anteriormente.

Embora não esteja ainda definitivamente estabelecido o programa do festival que ora anunciamos, podemos adiantar que dele constarão as peças de maior evocação e deslumbramento como são todas as do imortal autor na interpretação vibrante do maestro Szenkar.

São essas as premissas do próximo concerto que a Orquestra Sinfonica Brasileira vai realizar no próximo domingo, 31, ás 10 horas, no Cine Rex, como de costume.

"ONDAS MUSICAIS"

As "Ondas Musicais" apresentarão, sexta-feira, 29, o seguinte programa:

Em solo de piano por Sousa Lima:

Liszt — Fantasia e fuga sobre as letras B, A, C, H, si bemol, lá, dó, si.

Ravel — Peça em forma de habanera.

Itiberê da Cunha — Canto Ritual de Macumba.

Chopin — Valsa em lá bemol maior, op. 42.

Completarão o programa os seguintes números em gravações:

Beethoven — "Ouverture" de "Leonora" n. 3. Orquestra Filarmonica de Viena, sob a direção de Bruno Walter.

RAVEL — Daphnis et Chloe (2ª suite). Orquestra de Filadelfia, conduzida por E. Ormandy.

Este programa será irradiado simultaneamente pelas PRA 3, PRB 7, PRE 8, PRC 8 e PRE 2, das 13 ás 14 horas.

CARTAZ DO DIA

REGINA — Os homens preferem as viuvas — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — Casei-me com um anjo — 20 e 22.

REPÚBLICA — Do que elas gostam — 20 e 22.

RECREIO — No lesco lesco — 20 e 22.

SERRADOR — O cura da aldeia — 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 20 e 22.

COPACABANA — O patinho de ouro — 20.45

No Mundo Cinematográfico

Corações Humanos

Margaret Sullavan e Charles Boyer em um instante do filme da Nova Universal "Corações Humanos"

Julgando que um bom escritor forçosamente será tambem um bom produtor cinematografico foi que a Universal decidiu-se convidar Bruce Manning para produzir "Corações Humanos", protagonistas Charles Boyer e Margaret Sullivan.

Bruce Manning trabalhou como como jornalista em Nova York e Nova Orleans e adoecendo nesta ultima cidade escreveu junto com sua esposa Gwen Bristow uma novela intitulada "O Anfitrião Invencivel" cujo exito para ela foi inesperado.

Atualmente Bruce Manning goza de fama mundial como argumentista dos filmes de Deanna Durbin e foi ele tambem que juntamente com Felix Jackson realizaram para o cinema o argumento da novela de Fannie Hurst que aqui será exibido sob o titulo de "Corações Humanos" e onde Charles Boyer e Margaret Sullavan tiveram sua grande oportunidade, vivendo um romance tão humano e tão comovente que em todos deixará uma impressão intraduzivel.

Máscara de Fogo

Mascara de fogo... sim, ele o era: queimava-lhe a alma, corroia-lhe o coração, transforma-o lentamente num outro ser humano, com reações diferentes, sentimentos jamais pressentidos, uma alma que ele proprio não conhecia antes, mas que se apossava de sua pessoa pouco a pouco, aderindo-lhe ao corpo como aquela nova cara artificial que o destino o forçára a usar.

Pobre Peter Lorre! Ou antes, feliz Peter Lorre, que pode interpretar assim um papel unico, como esse que o grande ator hungaro vive no film Columbia "Mascara de fogo" (The Face Behind The Mask), ao lado de Evelyn Keyes.

O Bamba do Sertão

Wallace Beery e Bobs Watson, em "O Bamba do Sertão"

A arte sempre interessante, sugestiva, exata, de Wallace Beery, personalidade que nos tem dado tantos tipos interessantes através de um sem numero de filmes, mais uma vez brilhará amanhã, com a apresentação de "O Bamba do Sertão", onde o tempos compondo mais uma personagem que só Beery mesmo poderia compor e ao lado de um elenco em que se reunem "palyers" como Léo Carrillo, Joseph Calleia, Ann Rutherford, Marjorie Main e Bobs Watson, aquele garotinho de "Com os braços abertos" e "Horas roubadas". "O Bamba do Sertão" dá-nos o particular divertidissimo de um Beery metido a Romeu, ás volta com uma Julieta massa-bruta, vivida pela pitoresca Marjorie Main.

Lady Hamilton

Um filme oportuno, de evocações historicas que se enquadram no momento em que atravessamos, trazendo para os nossos dias um dos mais sombrios episodios do seculo dezoito, quando Napoleão sonhava dominar o mundo, é "Lady Hamilton", — A Divina Dama, cuja historia de amor entre a embaixatriz inglesa e Lord Nelson, revive as mais dramaticas e sensacionais fases daquela epoca.

Produzida por Alexander Korda, dentro da mais exigente verdade historica, alem do seu idilio romantico que foi um dois maiores daquele seculo, culmina esse celuloide com a reconstituição da epopeica batalha de Trafalgar, que mudou o curso da Historia inglesa, tornou a Nelson o maior heroi entre os herois navais e assinalou o fim do maior guerreiro de todos os tempos que foi Napoleão.

Interpretando as duas figuras principais estão Vivien Leigh e Laurence Oliver.

NOS CINEMAS

S. LUIZ — "Uma noite no Rio" — Alice Faye e Don Aemeche — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Uma noite no Rio" — Carmen Miranda e Don Ameche — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

PLAZA — "Noite tropical" — Nancy Kelly e Robert Cummings — 2 — 4 — 6 — 8e 10 horas.

METRO — "Divino Tormento" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

PALACIO — "Scotland Yard" — Nancy Kelly e John Loder — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

REX — "O Ladrão de Bagdad" — June Duprez e John Justin — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IMPERIO — "Eduardo VII" — Gaby Morlay e Victor Francen — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE' — "Fantasia".

BROADWAY — "Paraiso dos solteirões" — Gerda Maria Terno e Heinz Ruehmann — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Deuses de Barro" — Dorothy Lamour e John Haward — 2 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

ALFA — "Pobre milionaria" e "O corajoso Dr. Cristian".

AMERICA — "O filho de Monte Cristo".

AMERICANO — "Sedutora aventureira" e "Não se pode enganar a mulher".

APOLO — "Em face do destino" e "Uma noite de aperto".

AVENIDA — "As tres noites de Eva".

BANDEIRA — "A vida de um moço pobre" e "Regime da chibata".

BEIJA FLOR — "O gavião do mar".

CATUMBI — "Que marido, que mulher" e "Vamos brincar de amor".

CENTENARIO — "Sedutora aventureira" e "Senhorita Ninguem".

COLISEU — "Quatro esposas" e "Nancy e a Escada Secreta".

D. PEDRO — "Estrela luminosa" e "Escola dramatica".

EDISON — "A protegida de papai" e "Fazendo estrelas".

FLORIANO — "Filhos roubados" e "Tres almas solitarias".

GRAJAU — "Cavalgada do amor" e "Nas asas da dansa".

GUANABARA — "Alto, moreno e simpatico" e "Policia de choque".

GUARANI — "O homem perfeito" e "O segredo dos mineiros".

IDEAL — "Alto, moreno e simpatico" e "Criador de campeões".

IPANEMA — "Terra sem lei" e "Flagelo da injustiça".

IRIS — "Ferradura fatal" e "A amazona de Tucson".

JOVIAL — "Passaporte falso" e "Justiceiros secretos".

LAPA—"Vamos cantar" e "O diabo é covarde".

MADUREIRA — "Aves sem ninho" e "Agente mascarado".

MARACANA — "O rapto das estrelas" e "Teria justiça".

MEM DE SA' — "Regeneração" e "Henry está na berlinda".

METROPOLE — "A volta dos mosqueteiros" e "Mulheres na guerra".

MEIER — "S. exa. o ministro" e "Ilha do tesouro".

MODELO — "O homem que vivia duas vidas" e "O segredo da noiva".

MODERNO — "Uma garota ruidosa" e "Criador de campeões".

NATAL — "Dias sem fim" e "Mocidade de Lincoln".

PALACIO VITORIA — "Diamante negro" e "Desafio".

PARA TODOS — "Palacio sinistro" e "Procurado pela policia".

PIEDADE — "Torpedo sem rumo" e "Charlie Chan no Museu de Cera".

PIRAJA' — "Nas sombras da noite".

POLITEAMA — "O filho de Monte Cristo".

QUINTINO — "Levanta-te, meu amor" e "Carga camouflada".

REAL — "Mulher contra mulher" e "Forcas e facas".

RIO BRANCO — "A cidadela" e "Prova oculta".

ROXI — "Caminho aspero".

S. CRISTOVÃO — "Mania do divorcio" e "Tripla justiça".

S. JOSE' - "Que sabe você do amor?"

TIJUCA — "Em defesa da honra" e "Nas asas da dansa".

VELO — "Atração da carne" e "Policia de choque".

VILA ISABEL — "Um audaz aventureiro" e "Não se pode enganar a mulher".

NITEROI

EDEN — "Medico contra charlatão" e "Alma de soldado".

IMPERIAL — "Natal em julho" e "Na senda do crime".

ODEON — "Lua de mel para tres".

PETROPOLIS

GLORIA — "Uma garota ruidosa" e "Florisbela domestica e Baby".

CAPITOLIO — "Os quatro filhos de Adão".

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 27 do corrente, ás 7,45 horas — Turma A: Geraldo Neiva, Luiz Costa Araujo, Armando da Silva Porto, Moacyr Teixeira da Silva, Rolf Trautmann, Alvaro d'Araujo, Raphael Vemeney, Mario Mendes Osorio, João Mauricio Martins, Apollo da Costa Oliveira, José Marques da Silva e Adamastor da Silva.

Prova prática — Antonio Pereira Guedes.

Exame de suficiencia — Péricles Gomes de Almeida.

Turma Suplementar — Oswaldo Parisot Dias Pereira, André Raul Lage e Carlos Pacheco de Almeida.

Chamada para 27 do corrente, ás 7,45 horas — Turma B: Euclydes da Costa Macedo, Altino Augusto Pereira, Godofredo Catramby, Nicola Netto, Erasino Fabiano, Mario Monteiro Dias, Canuto Pereira da Rosa, Braz Marques, Albes Alves Antonio da Cunha, Alice Mattos de Oliveira, Dercilio de Carvalho e José Barbosa da Silva Franco.

Resultado dos exames efetuados no dia 26 do corrente — Aprovados: José Pereira Rios, David Lewis, Luciano Tavares, Mario Gomes Marinho, Domingos Nunes Sobrinho, Alvaro Albuquerque, Salatiel Valle, Jay Correia, Luiz Antonio da Silva, Antonio Mathias da Silva, Walter Gomes de Almeida, Ramiro Henriques Tavares, Joaquim Brazão Machado, Mario da Silveira Gusmão, Helio Teodoro do Espirito Santo, Geraldo Guimarães e Annibal Loureiro.

Reprovados: 8.

Estacionar em local não permitido: — S. P. 1-244 — S. P. 1-6490 — S. P. 222-113990 — 7 Goiaz — R. S. 17-33.065 — M. G. 10.999 — P. 449 — 511 — 2.455 — 2.586 — 3.950 — 4.057 4.359 — 4.410 — 4.510 — 2.566 — 3.193 — 3.454 — 3.517 — 4.611 — 4.783 — 4.972 — 5.233 — 5.238 — 5.314 — 5.413 — 6.038 — 6.975 — 7.715 — 8.033 — 8.080 — 8.928 — 8.972 — 10.804 — 10.845 — 11.386 — 12.009 — 12.644 — 13.341 — 14.702 — 15.379 — 16.240 — 16.252 — 16.299 — 17.050 — 17.310 — 17.569 — 18.146 — 18.440 — 18.503 — 18.793 — 19.063 — 19.307 — 22.559 — 22.956 — 23.197 — 23.262 — 24.728 — 25.296 — 25.482 — 25.571 — 25.999 — 26.082 — 26.100 — 26.463 — 27.166 — 27.369 — 28.041 — 28.437 — 28.882 — 29.268 — 29.424 — 29.701 — 29.786 — 29.908 — 30.053 — 30.071 — 30.203 — 30.434 — 30.881 — 31.182 — 31.200 — 31.622 — 31.724 — 31.931 — 33.259 — 33.754 — 34.211 — 34.308.

Desobediencia ao sinal: — P. 2.781 — 2.794 — 2.981 — 3.719 — 4.611 — 5.540 — 6.260 — 6.294 — 7.253 — 8.828 — 8.826 — 9.378 — 9.645 — 9.827 — 10.427 — 11.066 — 14.599 — 14.988 — 15.734 — 16.186 — 19.446 — 19.593 — 20.503 — 20.768 — 21.164 — 21.931 — 22.765 — 23.268 — 23.269 — 23.468 — 23.684 — 23.970 — 23.295 — 24.096 — 24.456 — 25.934 — 26.806 — 26.908 — 26.964 — 27.342 — 30.018 — 30.271 — 30.707 — 30.943 — 31.149 — 34.025 — 34.058 — 34.320 — 34.520 — 34.961 — 35.635 — 35.825 — S. P. 1-16.248 — R. J. 6.401 — R. J. 6.984 — R. J. 7.225.

Contra mão de direção: — P. 5.058 — 8.982 — 9.019 — 12.887 — 14.599 — 18.071 — 26.927 — 28.090 — 28.260 — 29.986 — 30.334 — 30.677.

Interromper o trânsito: — P. 19.509 — 25.487 — 22.200.

Excesso de velocidade: — P. 245 — 583 — 913 — 4.783 — 21.594 — 22.332 — 28.561 — 28.254.

Angariar passageiros: — P. 1.490 — 11.726 — 13.511 — 16.170 — 22.713 — 23.009 — 23.217 — 30.792 — 34.275.

Formar fila dupla: — P. 9.925 — 29.007 — 29.978 — 33.498 — 35.152.

Abandonado: — P. 511 — 11.727.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado Antonio Joaquim Rezende Reis, pelo crime de homicidio.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.815

Serão punidos com a morte os guardas franceses em caso de novos atentados contra os alemães

Medidas repressivas comuns às desordens em solo da França

Reuniram-se com esse objetivo em París altos funcionarios das policias nazista e francesa — Forças de ocupação farão entrar em vigor decretos de Vichy

VICHY, 26 (A. P.) — Anuncia-se que altos funcionarios das policias alemã e francesa se reuniram, em Paris, afim de discutir medidas comuns de repressão ás desordens anti-nazistas em toda a França.

Anuncia-se que o ministro do Exterior, sr. Pucheu, está discutindo com as forças de ocupação os meios de aplicar o recente decreto contra os comunistas e anarquistas, que deverão ser julgados pela Corte Marcial, na zona ocupada, e por Tribunais Especiais, nos territorios não ocupados.

PAGARÃO COM A VIDA

VICHY, 26 (De Henry Taylor, da Associated Press) — Foi declarado hoje pelas autoridades competentes que os guardas recrutados entre a população civil para patrulhar trechos das ferrovias, responderão com suas vidas por qualquer ato de sabotagem praticado nos setores confiados á sua guarda. Esta é uma das medidas tomadas visando dominar a que se estão verificando em França.

Foram constituidos tribunais de emergencia com poderes para condenar a morte, sumariamente, todos os comunistas e anarquistas encontrados na zona ocupada.

Estes tribunais começarão a funcionar amanhã, isto é, quatro dias apenas após a sua criação por um decreto do governo de Vichy.

O trabalho destes tribunais se articulará com o das autoridades militares alemãs em territorio ocupado que já anunciaram que tomarão a seu cargo as atividades dos comunistas.

Estes tribunais teem jurisdição sobre sete departamentos na zona ocupada e são equiparados pelas suas funções aos conselhos de guerra militares e navais da zona não ocupada.

IMPIEDOSO RIGOR NA REPRESSÃO

VICHY, 26 (H. T.) — A ação dos comunistas e anarquistas será doravante reprimida com impiedoso rigor tanto na zona ocupada como na zona livre.

Foram criadas "secções especiais" junto aos tribunais militares, ou, na falta destes, junto aos tribunais civis.

Estas "secções especiais" ficarão encarregadas de julgar todos os delitos de origem comunista ou anarquistas. Disporão de uma escala de penalidades graduadas que podem ir até á pena de morte em casos muito graves.

A lei, que apareceu hoje no orgão oficial, estabelece as atribuições das "secções especiais" e as regras do processo que devem ser observadas.

JULGAMENTO IMEDIATO

"Os individuos presos em flagrante delito de atividades comunistas ou anarquistas — estipula o texto oficial — serão apresentados diretamente sem instruções previas ás referidas secções. Nos outros casos o processo será regularmente encaminhado, não podendo prolongar-se alem de oito dias. Passado o prazo previsto proceder-se-á ao julgamento.

Os poderes concedidos a estes tribunais de exceção são consideraveis, e é assim que o artigo 7 da lei estabelece que "os julgamentos proferidos pelas secções especiais não sã susceptiveis de recursos algum e são executados imediamente".

As penas que podem ser impostas compreendem, alem da pena de morte por delitos particularmente graves, uma serie de penas que vão da prisão com multa até á prisão temporaria ou perpeuta com trabalhos forçados. As "secções especiais" dependem das autoridades militares e são compostas de cinco membros. Preside-as um oficial superior, isto é, um coronel, um tenente-coronel ou um capitão de corveta.

"SECÇÕES ESPECIAIS" E CORTES MARCIAIS"

As "secções especiais" dependentes da Corte de Apelação tambem são compostas de cinco membros, todos eles magistrados que ficam sob a autoridade do presidente de uma camara. As "secções especiais" militares" serão mais numerosas nas zonas livres. As "secções especiais civis" só existirão nas regiões onde houver tribunais militares, o que é o caso da zona ocupada.

A repressão dos delitos comunistas e anarquistas na zona ocupada foi aliás, objeto de uma regulamentação particular e desde 15 do corrente uma ordem do comando das tropas de ocupação retirou dos tribunais franceses a competencia de tratar de questões comunistas.

Os acusados, diz ainda a lei, poderão escolher um defensor. Em caso de flagrante delito, quando o culpado não tiver tempo para chamar um advogado, a lei determina que o proprio presidente da secção especial lhe pode designar um defensor "ex-oficio". Esta maneira de proceder tem precedente na historia dos tribunais franceses de exceção. Os tribunais militares em tempo de guerra procederam muitas vezes desta maneira e a defesa dos acusados sempre foi feita regulamente.

SETE MINISTROS EM PARIS

PARIS, 26 (H. T.) — "Nada de especial está previsto", declarou hoje o sr. de Brinon, embaixador da França na zona ocupada, aos jornalistas que lhe perguntavam se a presença em París de sete ministros podia deixar prever acontecimentos importantes.

O embaixador de Brinon acrescen, todavia, que a presença simultania, em Paris, dos ministros do Interior e da Justiça não deixava de ter certa relação com as decisões tomadas pelo governo para a repressão ás atividades comunistas.

O sr. de Brinon declarou ainda: "Tive varias entrevistas com os ministros Pucheu e Barthelemy. Adquirimos a certeza de que nos encontramos diante de uma verdadeira trama, fomentada por antigos chefes comunistas para criar incidentes entre as tropas de ocupação e a população, e para sabotar a politica de aproximação."

INQUIRINDO A IMPRENSA

"Soubestes, declarou o embaixador de Brinon, do atentado praticado durante a última semana contra um oficial da Marinha alemã, nos corredores da estação do Metropolitano de Barbes. Esse assassinio inqualificavel (três tiros de revolver foram desfechados, pelas costas, contra a vitima, e seus autores, aproveitando-se da confusão, conseguiram fugir) — poderia ter provocado, por parte das autoridades de ocupação, medidas gravissimas. Em dado momento, essas autoridades pensaram na aplicação de sanções coletivas. Parlamentamos, durante horas patéticas. As autoridades alemãs quizeram dar provas de perfeita compreensão do fato, acreditando que o crime era de inspiração comunista. Aceitaram a repressão que propusemos e que conheceis. Não resta dúvida, entretanto, que a repressão ás atividades comunistas deve ser extremamente severa. Mais vale reprimir enquanto se pode, do que suportar uma repressão infinitamente mais grave.

A CORTE ESPECIAL

Amanhã se reunirá a Corte especial, recentemente creada. Essa Corte já recebeu hoje um processo relativo a um fato muito importante. A partir de amanhã, serão pronunciadas condenações gravissimas: pelo menos duas.

E' preciso prever, todavia, que asserções do radio britânico anunciam novas agitações na França. Ao meu conhecimento chegaram, até hoje, sete atentados sobre ferravias e um incidente na Porta São Denis, perto de París, alem do assassinio do oficial da Marinha alemã. Aliás, desde que foram anunciadas medidas de represalia, a atividade diminuiu consideravelmente.

Entendo que a população tem, o maior proveito em denunciar, no interesse comum, o que puder ver ou saber das maquinações comunistas."

CEM MIL PARISIENSES HOMENAGEAM DE GAULLE

GENEBRA, 26 (R.) — "Ir pescar" — é uma expressão que passou a ter para os parisienses uma nova significação, desde que se realizou em Paris, sob as vistas dos alemães embasbacados uma das mais interessantes demonstrações "pró-De Gaulle", em que tomaram parte cerca de cem mil parisienses que se reuniram nos Campos Eliseos munidos de caniços de pesca.

Os manifestantes desfilaram pelas principais ruas da capital francesa, sendo delirantemente ovacionados pela multidão, ao mesmo tempo em

(Continúa na 2.ª página)

ADVERTIDO O GOVERNO JAPONÊS PELO REICH

Possivel o rompimento do EIXO

Inglaterra e EE. UU. devem aproveitar a oportunidade — Conferencias

TOKIO, 27 (A. P.) — Diante da advertencia feita pela embaixada alemã sobre uma possivel ruptura do Eixo, o "Japan Times & Advertiser" orgão muito ligado ao Ministerio do Exterior insiste para que a Grã Bretanha e os Estados Unidos aproveitem a oportunidade para "abjurar seus erros passados", baseados nos oito pontos da declaração Roosevelt-Churchill.

Que o governo niponico para estar discutindo a oportunidade do Japão parece tambem indicado através de um comunicado da Agencia Domei segundo o qual o Gabinete discutiu "com toda a franqueza e liberdade" a situação internacional.

QUEIXAS

O "Japan Times & Advertiser" queixa-se que os objetivos da politica post-guerra enunciados na Declaração do Atlantico concede direitos que os dois paises signatarios teem recusado ao Japão.

O mesmo jornal acrescenta "se se revelar que as potencias democraticas aceitam a concepção japonesa do legitimo direito de acesso ás materias primas, liberdade comercial em uma esfera de co-propriedade e liberdade de intercambio com as nações do Extremo Oriente, então a aliança anglo-americana deve aproveitar a presente oportunidade".

Por outro lado afirmam fontes competentes que o embaixador norte-americano Joseph Grew tem tido diversos entendimentos não divulgados com o ministro do Exterior Teijiro Toyasa. Estes entendimentos são muito recentes.

"SITUAÇÃO CRITICA"

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O primeiro ministro da Nova Zelandia, sr. Peter Fraser, numa entrevista coletiva á imprensa declarou que a situação do Extremo Oriente é "muito critica", declarando que seu país concordará com qualquer entendimento de defesa mutua com os Estados Unidos.

O sr. Frazer, que está de regresso á Nova Zelandia, após ter tomado parte em conferencias com o sr. Churchill, em Londres, visitou o sr Franck Langstone, ministro da Agricultura da Nova Zelandia, que está ha alguns meses nos Estados Unidos negociando a compra de material de guerra defensivo. Discutindo a situação do Pacifico, o sr Fraser declarou que a Nova Zelandia "sente-se em perigo" devido a ameaça japonesa mas exprimiu a esperança de que "o Japão tenha bom senso", pois embora a Nova Zelandia não deseje a guerra com o Japão, subscreve integralmente as declarações do sr. Churchill.

O sr. Fraser referiu-se ainda a intima colaboração nos assuntos relativos ao Extremo Orienete, entre a Nova Zelandia, a Australia, as Indias Holandezas e os Estados Unidos, dizendo que o seu país está disposto a entrar num entendimento para o uso mutuo de bases

MODIFICAÇÕES NO GABINETE SIAMEZ

BANGKOK, 25 (A. P.) — Foi anunciado que o primeiro ministro Luanb-Bipul-Songgran deixou de ter participação ativa no governo da Thailandia, abondonando a direção de três importantes pastas e conservando apenas a chefia nominal do governo. O primeiro ministro dirigia as pastas da Defesa, Relações Exteriores e Interior. Declara-se que estas mudanças foram efetuadas afim de aliviar as responsabilidades do sr. Songgram. O tenente general Luang Promyodhi foi nomeado ministro da Defesa ha uma seana, o sr. Nmei-Direk-Jayanam, sub-secretario do Exterior, foi nomeado ministro, e o sr. Luang Chaveng Saki i Songgram, que era sub-secretario do Interior, foi tambem elevado ao cargo de ministro.

O major general da policia, Adul-det Charas, foi nomeado para exercer todas as atividades de primeiro ministro em nome do sr. Bipul Songgram, atividades estas que incluem o comando supremo das forças armadas do Thailand.

"Temos mais tropas do que armas"

Lord Beaverbrook fala sobre a cooperação dos Estados Unidos

LONDRES, 26 (R.) — Interrogado hoje sobre se estimaria ver os Estados Unidos entrarem para a guerra, Lord Beaverbrook, ministro dos Suprimentos, respondeu: "Certamente estimaria vê-los entrar para o conflito, mas desejo acrescentar a essa declaração que, reconheço-o, essa questão é unicamente da alçada dos cidadãos norte-americanos. Não quero ser hipócrita. Estimaria ver os Estados Unidos participarem na guerra em maior grau e em mais alta medida".

Lord Beaverbrook, que acaba de regressar dos Estados Unidos, declarou que a produção norte-americana era "excelente e aumenta muito rapidamente", acrescentando: "Antes de pouco tempo a produção norte-americana será expressa por belos algarismos, na verdade. Recebemos um fornecimento de ótimos "tanks" norte-americanos, chamados "Tanks leves M3", — que foram experimentados em serviço ativo na Libia com excelente resultado. De resto, esses veiculos teem chegado dos Estados Unidos em grande número, tanto aquí como no Oriente Medio. Os "tanks" e os canhões anti-"tanks" são a preocupação principal do Ministerio de Suprimentos atualmente".

"Queremos uma produção tal desse material que possamos sentir a confiança que nos proporcionará o fato de possuirmos mais armamentos do que os necessarios ás tropas. Presentemente temos mais tropas do que armas."

GUERRA DE PRODUÇÃO

Aludindo depois ao progresso da guerra, disse o ministro: — "Devemos estar muito determinados a aumentar os nossos esforços para reforçar a produção das nossas fábri-

(Continúa na 2.ª página)

Os alemães teriam outros planos para a conquista da UKRANIA

BERLIM, 26 (U. P.) — Os circulos oficiais que anunciaram hoje a conquista, pelas tropas germânicas, das últimas cabeceiras de pontes que os russos ainda retinham em seu poder, sobre a margem ocidental do Dnieper, ao sul de Kiew, guardam reserva sobre a continuação das operações destinadas a franquear o rio, em perseguição do inimigo.

Muitos criticos neutros autorizados acreditam não obstante, que o alto comando alemão pode ter outros planos para a conquista da Ukrania oriental que não seja a travessia desse rio no momento atual.

Com efeito, numerosos despachos teem indicado ultimamente a provavel tentativa das pontas de lança germânicas de abrir passagem para o sul e leste de Kiew, procedente do setor central da frente, sem prejuizo do possivel avanço das tropas que se acham mais ou menos na espectativa, na mesma zona da capital da Ukrania. Muitos desses criticos acreditam que essas forças poderiam tentar uma penetração para o sul sobre a margem oriental do Dnieper, com o fim de chegar a Rostou.

Se se realizar com êxito uma manobra dessa natureza, ter-se-ia como resultado um envolvimento semelhante ao realizado na Ukrania ocidental. Ao mesmo tempo, opinam os criticos que as pontas de lança que, ao que parece, vão se destacando desde os sub-setores de Gomel e Roslavl, poderiam ter por objetivo o distrito militar de Charkow, que se acredita está bastante fortificado.

Tal manobra visaria a dupla finalidade de se apoderar desse importante distrito e, ao mesmo tempo, cercar as forças do marechal Timoshenko que operam na zona a leste de Gomel e Kiew.

Os telegramas referentes ás operações no setor setentrional da frente, continuam sendo vagos e se caracterizam pela ausencia de nomes de localidades, salvo no que diz respeito á última informação especificada segundo a qual as tropas alemãs teriam ocupado, no domingo, a localidade de Luga, que se acha a 150 quilômetros ao sul de Leningrado. Nada de novo transcendeu acerca dos movimentos das tropas que marchavam sobre a antiga capital russa.

Um telegrama da D. N. B. indica que a aviação alemã atacou, ontem, intensamente as linhas ferroviarias que conduzem a Leningrado e ontem á noite bombardeou as estações e instalações ferroviarias das imediações da cidade, afirmando que se verificaram numerosos incendios que arderam durante varias horas.

Afirmam-se que no setor de Tallin realiza constantes progressos a ofensiva alemã, apesar das dificuldades criadas pelas chuvas precursoras da estação outonal, as quais entorpeceram o movimento dos veiculos motorizados.

Goering agindo em novo setor

Do comando da Luftwaffe à organização das industrias químicas

LONDRES, 26 (De Walton Adamson Cole, Copyright Reuters) — O marechal Hermann Goering pode ter deixado de algum modo sua atuação na "Luftwaffe", mas em sua especialidade como dirigente experimentado da infiltração econômica nazista é a sua personalidade bastante e acentuadamente ativa.

E' atribuição sua o cuidado contra atividades subversivas, para ficar em segurança o controle alemão de todas as importantes firmas comerciais e industriais na Europa ocupada, e sua mais recente atividade, cuja evidencia me é conhecida, envolve a instalação da "Igfarbenindustrie", uma das maiores organizações quimicas do mundo, como matriz dos estabelecimentos Kuhlmann, a organização francesa número um em materia de quimica de tinturaria.

O desenvolvimento da organização Kuhlmann desde 1918 proporcionou que as necessidades da França fossem supridas por industrias proprias. Os acionistas da companhia subsidiaria da Kuhlmann na América Latina, a Produtos Francolor, S. A., constituem um dos planos de Goering e as noticias de que as negociações para atingir seus objetivos estão em vias de iminencia e concretização, causarão, sem dúvida, um estouro de bomba — esta reação teria sido compartilhada pelos acionistas dessa organização na França, que teria consigo todo o estoque da Kuhlmann, se os alemães não houvessem tomado medidas especiais para impedir que esses tomassem conhecimento a respeito deste projeto.

NOVA COMPANHIA

Não é segredo que as produções da I. G. Farbens são tão numerosas como o são as suas tinturas, pois uma verdadeira legião de jovens que eles, nazistas, mandaram como aprendizes a diversas capitais da Europa e tambem das Américas, são certamente "especialistas" se forem mesmo unicamente ativos sob condições de técnicos de vendas dessa industria. Enfim, suas habilitações fazem jus á firma, que hoje se tornou uma organização-chave da propaganda nazista e vigia os mais leves serviços sob forma total. Berlim, presumivelmente em virtude da propria I. F. Kuhlmann e sua subsequente exploração — isto porque o sr. Goering e seus colaboradores sabem as complicações que se seguiram á denominação da I. G. Farben e suas ramificações subsidiarias nas Americas nas listas especificas e claras da Inglaterra e América — ficou em cheque com a reação.

Assim sendo, o jornal "Frankfurter Zeitung", numa real apologia em relação aos "desentendimentos" que surgirem depois das noticias de que a I. G. Farbens e a Kuhlmann cooperarão na fundação de uma nova companhia, com o capital de 700.000.000 de francos, diz: — "A extensão dos interesses da Kuhlmann, na industria quimica de tinturaria é demonstrada pela fundação da nova organização e ainda teremos de ver o que a I. G. Farbens proporcionará a essa companhia e tambem como será assegurada sua administração. Pela informação que possuo é simples dizer como a administração em apreço será assegurada: — A Kuhlmann será posta sob controle alemão direto, dentro do qual os seus elementos franceses de sua dirigencia terão a grande parte.

A INDUSTRIA QUIMICA FRANCESA

Tendo estado inteiramente sob a dependencia de fornecimentos alemães para esse ramo em 1918, a França, depois de 1918 foi impelida por iniciativa de Kuhlmann, e desenvolveu sua propria industria quimica especializada desse ramo, com estranho sucesso. Os nazistas não poderiam em verdade resistir á tentação nascida do colapso da França para restaurar o velho monopolio alemão no mercado francês, eliminando ao mesmo tempo a concor-

(Continúa na 2.ª pág.)

Ameaças severas aos belgas

Serão punidos os professores pelo que fizerem os seus alunos

BERLIM, 26 (A. P.) — O jornal "Dinst Aus Deutchland" disse que, em virtude "da atrevida destruição e difamação" das sepulturas de soldados alemães na Belgica, o comandante-chefe nazistas de ocupa-

(Continúa na 2.ª página)

Roosevelt enviará uma missão militar dos EE. Unidos à China Livre

Campanha radiofônica para vencer a propaganda alemã — Em atividades os estaleiros "Shipbuilding and Drydock Company" — O presidente vai falar

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O presidente Roosevelt, na entrevista coletiva que concedeu hoje aos representantes da imprensa, disse que a missão militar que irá brevemente á Chian dirigiria as atividades do programa de arrendamento e empréstimo de modo a torná-lo o mais eficiente possivel "no esforço mundial para resistir aos movimentos de conquistas pela força".

O chefe do executivo disse que está sendo projetado tambem o envio de uma delegação militar identica á Russia, com a diferença de que ao Soviet não se aplicarão os dispositivos da lei de arrendamento e empréstimo. O presidente tem acentuado reiteradas vezes que a U. R. S. S. pode pagar as compras de armas e materiais.

O sr. Roosevelt declarou em seguida que não havia menor dúvida que foi organizada nos Estados Unidos uma campanha destinada a espalhar boatos, meias verdades, deturpação de fatos e falsidades, num esforço para sabotar o programa de auxilio aos inimigos do hitlerismo. Essa acusação foi feita pelo presidente quando um dos jornalistas pediu-lhe que fizesse um comentario ás noticias de que os fundos do programa de arrendamento e empréstimos teriam sido mal empregados.

TEXTO DA DECLARAÇÃO

NOVA YORK, 26 (Reuters) — Eis, na integra, o texto da declaração do presidente Roosevelt, a proposito do proximo envio de uma missão militar norte-americana á China:

Este governo está preparando missão militar para enviar a' China, com o proposito de auxiliar aquele país na execução dos objetivos da Lei de Arrendamentos e Emprestimos."

O ministro da Guerra está organizando uma missão que agirá sob sua direção imediata e será chefiada pelo general de brigada John Magruber.

A aludida missão terá por função estudar, em colaboração com as autoridades chinesas militares e civis, a situação interna do país, as necessidades de equipamentos e materiais, formular recomendações sobre os tipos e qualidades de produtos necessarios ou escassos no país, assim como os meios de transportar tudo isso para a China, e exercitar no uso e conservação dos artigos fornecidos, dando conselhos e sugestões de carater adequado, visando tornar o auxilio dado á China pela "Lei de Arrendamentos e Emprestimos" tão eficaz quanto possivel em prol dos esforços conjugados da China com os nossos e do proprio mundo na resistencia aos movimentos de conquista pela força.

O envio desta missão está em perfeita harmonia e em linhas paralelas com o envio de identica missão á União Sovietica., cujos objetivos são identicos.

O general de brigada Magruder já tem uma longa experiencia da China, onde serviu por duas vezes como adido militar. Portanto, ele irá trabalhar em terreno que ja' lhe é familiar, juntamente com um povo que ja' conhece bem e auxiliado por um grupo de militares dos mais competentes."

WASHINGTON, 26 (Reuters) — O discurso a ser pronunciado pelo presidente Roosevelt, na proxima segunda-feira, será o climax de um programa comemorativo do "Dia do Trabalho", que se prolongará por 50 minutos.

O sr. Bevir, ministro do Trabalho da Inglaterra, tambem falará de Londres, como parte do mesmo programa, que será retransmitido por uma grande cadeia de emissoras dos dois paises.

Outras contribuições para o mencionado programa serão dos senhores William Green, da "Federação Trabalhista Americana", e Sidney

(Continúa na 2ª. pagina)

Repetem-se em todos os paises subjugados atos de rebeldía contra o dominio germânico

LONDRES, 26 (De Fernand Moulier, da AFI, para a REUTERS) — Continua a manifestar-se, em toda a Europa ocupada, intenso movimento de "resistencia", que as severas medidas de repressão tomadas pelos alemães e seus "colaboradores", apenas fazem crescer.

São — por toda parte — atos de insubmissão ou, mesmo, de franca rebelião, como, por exemplo, na Iugoslavia. Os alemães e os governos que lhes estão sujeitando dão a essas agitações uma replica violentissima, que trai sua inquietação: detenções em massa, deportações, numerosas, transferencia de operarios para a Alemanha, execuções sem julgamento, novas restrições alimentares, etc. Entretanto, a colera popular se avoluma, ao mesmo tempo que o Reich se sente obrigado a reconhecer o desastre de sua famosa "nova ordem européia" e o divorcio existente entre os "colaboradores" e as massas. Será, mesmo, de recear, no atual estado de efervescencia, que as manifestações anti-germanicas degenerem num movimento insurrecional — o que é a ultima coisa que se pode sedejar. A hora de ação deverá vir quando os ingleses e seus aliados resolverem intervir diretamente no continente. Antes disso convem que os os povos subjugados contenham seus impetos.

CALMA, DISCIPLINA E PACIENCIA

E' por isso que a BBC, em suas emissões para o estrangeiro, reclama de seus ouvintes, sem cessar, calma, disciplina e paciencia.

Esta semana, foi da França que nos chegaram as mais positivas noticias sobre as atividades da "resistencia". Ao discurso do marechal Pétain, uma confissão da existencia desse espirito de revolta, juntam-se o do sr. Berthelot, ministro das Obras Publica, cujas palavras equivalem á declaração de que os transportes alemães se encontram sabotados. Há oito dias, Paris e Vichy ordenaram que se efetuassem prisões urgentes e segundo calcules de fontes neutras, cuja autenticidade não devemos por em duvida, sobe a 150.000 o numero de franceses e estrangeiros atualmente detidos em campos de concentrações, na França.

Na zona ocupada, a propaganda anti-inglesa e anti-degaulista é feita de modo permanente por meio de cartazes colocados nas peredes e nos "metros" e que são substituidos de quinze em quinze dias. Quem os destruir — diz uma nota constante desses cartazes — será passivel de pena capital. Um deles — narrava certa pessoa recem-chegada daquela capital, afim de dar uma idéia do espirito que os anima — mostrava a França caida, com o coração varado e sangrando, e um abutre, o abutre judeu, preparando-se para sorver o sangue que brotava da ferida aberta...

Outra forma de propaganda muito em moda no ultimo mês, visava o recrutamento de operarios nas usinas alemãs. E eis o que representam um dos seus cartazes: um operario francês, cheio de força e saude, contemplava, com evidente satisfação, um obus que acabara de fabricar...

GUARNICÕES SUBSTITUIDAS

Mas o que se sabe, como resultado dessa propaganda, é que, tendo os marinheiros de Lorient dado prova de seus sentimentos de simpatia pela Inglaterra, foram substituidos por outros presumivelmente germanofilos; entretanto, logo depois, verificaram-se as mesmas defecções — estando a policia á procura daqueles que desapareceram das oficinas, sem maiores esclarecimentos ou desculpas.

Um viajante chegado da França acentua o violento contraste entre a atitude dos novos e dos velhos soldados alemães: enquanto os primeiros ainda se acham cheios de entusiasmo, os ultimos, sobretudo os que lutaram na grande guerra, mostram-se pessimistas e seriam benevolos, se não fossem constantemente vigiados por seus comandantes.

De acordo com o testemunho de outras pessoas recentemente chegadas, os funcionarios nazistas são inteiramente corruptos, e jámais recusam, por exemplo, uma propina de 3 ou 4 francos, para deixar que alguem passe da zona ocupada para a zona livre.

Na Belgica, o movimento de resistencia, que custou um pouco a tomar vulto, estende-se agora a todo o país.

A população indignou-se com a condenação á morte dos esposos Tairpont, de Liége, com a idade de 70 e 68 anos, respectivamente, e de sua filha, de 34 anos, acusados de haverem ocultado um aviador britanico que fora aprisionado mais tarde.

O "recolher" foi recentemente imposto a Liége, Bruges, Bruxelas, Ostende. Dez habitantes desta ultima cidade foram presos como refens, em consequencia de manifestações anti-germanicas.

Em Anvers, o comandante alemão advertiu seriamente á população de que seriam punidas "todas as manifestações semelhantes ás realizadas a 21 de julho".

Um jornal nacional-socialista, deplorando a "má conduta dos belgas", reconhecia a existencia, em Hasselt, de um "Club Churchill" Em Malines foi lançada uma granada na residencia de um oficial alemão.

Poder-se-ia enumerar uma infinidade de incidentes dessa natureza.

A miseria é grande no meio das classes populares. A mendicidade de porta em porta, aumenta cada dia. A propaganda alemã procura explorar essa situação de penuria, atribuindo-a ao bloqueio decretado pela Grã Bretanha.

Mas... com que efeito?

Veja-se este episodio:

Em toda parte foram afixados cartazes, em que o sr. Churchill aparecia fumando um charuto, enquanto uma familia de operarios — mulher e filhos, famintos — está sentada á mesa, diante de pratos vazios.

Pois bem: no dia seguinte, todas as figuras do primeiro ministro britanico haviam sido transformadas em Hitler, pela gente da rua, que pusera no rosto de Churchill o bigode e a "pastinha" que distinguem o "fuehrer"...

RECUSA AO TRABALHO

Todas as usinas trabalham, no fundo, para a Alemanha, é certo; mas os operarios concorrem para isso com menos que lhes é possivel, recusando, inclusive, horas suplementares muito bem pagas.

A mesma hostilidade sistemática reina na Holanda, onde o Fuehrer holandez Mussert é motivo da risota da população, a qual, tangendo os timpanos de suas bicicletas ao mesmo tempo, quando ele passa, manifesta sua adesão a letra da vitoria da Democracia. O general Christiansen, comandante militar da Holanda acaba de publicar uma proclamação, dizendo que as tropas alemãs receberam ordem de atirar sobre todas as pessoas que manifestarem simpatia pelos aviadores britanicos. Parece que isso basta para indicar o estado de espirito do país.

Na Polonia e na Iugoslavia, a agitação é mais forte e a repressão mais brutal. Naquela, a menor, a mais banal infração da disciplina, por parte da população civil, é automaticamente punida com a pena de morte. Os poloneses cujo martirio é um exemplo único na historia dos povos, respondem a essas ameaças, cada noite, com atos de reação e ataques ás patrulhas germanicas.

Na Iugoslavia, essa situação é ainda mais significativa, porquanto

(Continua na 2.ª pag.)

Foi reorganizada a Policia Militar croata

BUDAPEST, 26, (H. T.) — Por meio de dois decretos, o governo da Croacia procedeu a reorganização da Policia Militar. Foram criados cinco regimentos de policia á testa dos quais se encontra um comandante em chefe que tem a patente de general de divisão.

A Policia Militar faz parte integrante do Exército e depende, para todas as questões militares e administrativas do ministro da Geurra. Para o serviço de segurança publica, dependerá das autoridades administrativas.